Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.° ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.008
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — 0

S. Paulo — Terça-feira, 13 de junho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil. Anno ..... 24$; Exterior. Anno .... 50$
Brasil. Semestre .. 14$ Exterior. Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

A crise italiana

O gabinete italiano, a que preside o eminente estadista sr. Antonio Salandra, deante duma votação desfavoravel da camara, apresentou a sua demissão ao rei Victor Manuel. Antes da votação dos parlamentares, pronunciou o sr. Salandra um daquelles grandes discursos politicos, impregnados de sinceridade e de patriotismo, em que definiu com toda a precisão e verdade o momento actual. As assembléas politicas estão, em geral, mal preparadas para ouvirem a voz tranquilla da verdade; tão raro a verdade apparece no ambiente parlamentar que, quando surge, é recebida com hostilidade e desconfiança. Dois pontos, a nosso vêr, prejudicaram a posição do sr. Salandra e a estabilidade do ministerio a que elle distinctamente tem presidido. O sr. Salandra classificou de successo a investida austriaca no Tyrol e declarou que o commando italiano, si se tivesse melhor preparado para a hypothese, poderia ter enfrentado em condições bem diversas o impeto do inimigo. Ha nestas palavras uma clara censura ao exercito, que collocou a camara na necessidade de optar entre dois prestigios: o do sr. Salandra e o do generalissimo Cadorna. A camara não hesitou; o prestigio dos politicos pareceu-lhe, nesta hora solenne, muito mais secundario que o prestigio do chefe militar ao qual a patria confiou os seus destinos. Atirou Salandra á terra, para não ter que destituir Cadorna do commando. Fez bem? Fez mal? O momento é tão grave, que não admitte hesitações nem equivocos; e talvez que o parlamento italiano, sacrificando Salandra, fosse norteado por um seguro instincto de patriotismo. Seja como fôr, nenhum dos que votaram contra o ministerio esquecerá jámais a figura inolvidavel do homem publico que deliberadamente quiz a guerra, que soube organizal-a com admiravel perspicacia e varrer do caminho todos os obstaculos que lhe oppunham a propaganda insidiosa dos tedescos e a inexplicavel attitude de Giolitti. Salandra ficará, na bella e gloriosa historia da Italia, como o homem do segundo "risorgimento"; e decerto que, acalmadas as paixões do momento, ou diluidas as difficuldades que obrigaram a camara ao seu sacrificio, o eminente estadista voltará ainda a prestar á sua patria o seu esclarecido e insubstituivel concurso.

NOTICIAS DA GUERRA

A CONFERENCIA DA "ENTENTE"

LISBOA, 12 — O jornal "A Republica" diz, no seu numero de hoje, que da conferencia economica, prestes a realizar-se em Paris, sahirá uma vasta união aduaneira das nações alliadas, com o fim de crear uma situação de inferioridade para os artigos de exportação da Allemanha e dos seus alliados.

A MORTE DE LORD KITCHENER

MADRID, 12 — Informam de Barcelona que varias centenas de pessoas filiadas ao partido radical, que é francamente alliadophilo, enviaram ao consul britannico condolencias pela morte de lord Kitchener.

AS BAIXAS ALLEMÃES

LONDRES, 12 — Até o dia 31 de maio ultimo, segundo as listas officiaes publicadas em Berlim, as baixas allemãs tinham sido de 2.924.586 homens, entre os quaes 1.851.652 mortos e 358.522 feridos. Os restantes eram prisioneiros e extraviados. Nestas listas não estão incluidas as perdas navaes.

GENERAL PABLO RICCHIERI

BUENOS AIRES, 12 (A) — O general Pablo Ricchieri, que deve embarcar para a Europa afim de seguir, por determinação do nosso governo, as operações de guerra, transferiu a sua viagem, cujo dia ainda não foi fixado.

O conflicto luso-germanico

PORTUGAL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE PARIS

LISBOA, 12 — Os ministros Affonso Costa e Augusto Soares, depois de tomar parte nos trabalhos da conferencia internacional de Paris, em que vão representar Portugal, irão a Londres, em missão especial do governo.

O PATRIOTISMO PORTUGUEZ

LISBOA, 12 — Os revolucionarios approvaram uma moção de apoio aos dirigentes, afim de que possam vencer a preoccupação do destino da nacionalidade e o futuro e o prestigio da Republica.

FESTAS PATRIOTICAS EM PORTUGAL

LISBOA, 12 — Milhares de pessoas visitaram o local do festival da Estrella. O presidente Bernardino Machado percorreu as barracas de flores, sendo muito acclamado.

Agora realiza-se a festa do theatro Republica. Estão a ella presentes os membros do governo e ministros dos paizes alliados. O espectaculo fechará com os hymnos das nações da "entente".

A offensiva allemã no sector de Verdun - Os allemães paralysaram os seus ataques contra as linhas francezas - Duellos de artilharia nos dois lados do Meuse

A marcha triumphal dos exercitos do czar - Continua o impetuoso avanço dos soldados moscovitas - Os successos das forças russas nos differentes sectores

A crise ministerial na Italia - A queda do ministerio Salandra - As operações na Africa Oriental - A chegada de Victor Manuel a Roma - A acção dos belligerantes na "fronte" do Trentino

Os telegrammas do *Correio Paulistano*

A Italia ao lado dos alliados na guerra

O NOVO GABINETE ITALIANO

LONDRES, 12 — Annunciam de Roma que é esperado amanhã naquella capital o senador Tommaso Tittoni, embaixador da Italia na França.

Corre como certo em Roma que o rei Victor Manuel encarregará o embaixador Tittoni da organização do novo gabinete, de que provavelmente farão parte os deputados Ivanoe Bonomi, socialista reformista; Paolo Boselli, conservador; Leonida Bissolati, "leader" dos socialistas reformistas; Luigi Luzzati, conservador; Ginefro Rubini, conservador, além de outros nomes não conhecidos.

A CRISE MINISTERIAL NA ITALIA

ROMA, 12 — Está confirmado que o rei Victor Manuel chamou o embaixador Tommaso Tittoni de Paris para salvar a situação politica, continuando na respectivas pastas os ministros da Guerra e da Marinha, que são alheios á politicagem.

COMMENTARIOS DA CRISE MINISTERIAL ITALIANA

PARIS, 12 — Os jornaes suissos commentam largamente a crise ministerial italiana. Um delles escreve: "E' o vicio latino indomavel. Os italianos, em plena guerra, tramam a queda do ministerio, por simples espirito de politiquice, porque a politica para elles é mais importante do que a guerra".

E' indiscutivel que o sr. Leonidas Bissolatti, emquanto houver guerra, não acceitará convite para gerir nenhuma pasta, preferindo a trincheira ao Parlamento.

OS COMMUNICADOS ITALIANOS

LONDRES, 12 — Os dois ultimos communicados do general Cadorna informam, em resumo, o seguinte:

"Ao sul de Posina, na região do Astico, proximo a Valfranza, á margem esquerda do Masso, e á sudoeste do Asiago, os italianos retomaram a offensiva e obrigaram os austriacos a evacuar as posições recentemente conquistadas.

Desde as margens do Adige ás do Brenta, onde a pressão austriaca era mais forte, os italianos obtiveram successos de certa importancia, sobretudo proximo á fronteira no norte do Arsiero.

Na região do monte Pasulino, os destacamentos italianos cortaram a retirada de uma columna austriaca, cuja maior parte, se precipitou, para não ficar prisioneira, nos valles proximos.

Nas margens do Artico as tropas italianas alcançaram um notavel successo no dia 4 do corrente, dia em que se commemora o anniversario da proclamação da Constituição nacional. Os austriacos, segundo as melhores informações recebidas de fontes insuspeitas, soffreram enormissimas baixas, nos ultimos vinte dias.

Calcula-se que sómente entre o Adige e o Brenta, onde o seu movimento de offensiva foi mais pronunciado, perderam de 60 a 80.000 homens.

O SR. TITONI ORGANIZARA' UM MINISTERIO NACIONAL

PARIS, 12 — O rei Victor Manuel é esperado hoje em Roma e deve hoje mesmo, conferenciar com os chefes politicos, afim de resolver quanto antes a crise ministerial.

Augmentam os indicios de que, caso seja acceita a demissão do sr. Salandra, o novo chefe de gabinete, será o sr. Tommazo Titoni, actual embaixador da Italia, em Paris, que formará um ministerio nacional.

O REI VICTOR MANUEL

ROMA, 12 — O rei Victor Manuel chegou hoje a esta capital, procedente da frente.

O "Messaggero" diz que, antes da sessão da Camara dos Deputados, o sr. Antonio Salandra, presidente do conselho, irá á "villa" Savoia, afim de se entender com o monarcha.

A crise ministerial será promptamente resolvida.

NA CAMARA ITALIANA — A SESSÃO DO SENADO

ROMA, 12 — A' sessão de hoje, da Camara dos Deputados, estiveram presentes todos os ministros de Estado, excepto o sr. Eduardo Daneo, titular da pasta das Finanças. Abertos os trabalhos, o sr. Antonio Salandra, chefe do gabinete, annunciou á casa que, em consequencia do resultado da votação da moção de confiança ao governo, ante-hontem, o ministerio apresentava a sua demissão ao rei Victor Manuel. Declarou mais que o soberano se reservou para deliberar.

Accrescentou que o ministerio permanece no seu posto encarregado sómente da expedição dos negocios ordinarios e da manutenção da ordem publica. O gabinete, adeantou o sr. Salandra, usará de todos os poderes concedidos pela Camara e assumirá toda a responsabilidade eventual por tudo quanto possa ser necessario á promoção rigorosa da guerra. (Applausos calorosos).

Roga á Camara para adiar os seus trabalhos até á solução da crise. A sessão foi levantada no meio de uma manifestação imponente em honra do exercito. O sr. Salandra fez as mesmas declarações no Senado. Depois de commemorar a morte de lord Kitchener, de uma ovação, ao exercito e á marinha e uma saudação ao exercito russo, o Senado adiou as suas sessões.

MORTO EM COMBATE

ROMA, 12 — Morreu em combate um sobrinho do cardeal Scarpinelli.

A OFFENSIVA AUSTRIACA CONTRA OS ITALIANOS

ROMA, 12 — Os italianos festejaram a data commemorativa do Estatuto do Reino, derrotando os austriacos e desbaratando a sua offensiva.

A CRISE POLITICA

ROMA, 12 — O rei Victor Manuel chegou a esta capital, afim de resolver a crise ministerial.

O "Messaggero" diz que o sr. Antonio Salandra, presidente do conselho demissionario, irá conferenciar com o soberano, na "Villa Savoia", antes de annunciar, na Camara, a sua demissão.

A crise será promptamente resolvida.

UM E-MINISTRO ESBOFETEADO

LONDRES, 12 — Telegrapham de Roma: "Deu-se hontem um facto escandaloso que, por ter ligação com a actual crise ministerial, ainda maior sensação provocou. Foi o seguinte: O advogado Francisco Guerrazzini, muito conhecido em Roma, e em toda a Italia, encontrou na rua o sr. Schanzer, ex-ministro do gabinete Giolitti, e, depois de breve troca de palavras, o esbofeteou, proferindo a seguinte apostrophe: "Velho austriaco!"

A grande batalha

NAS LINHAS FRANCEZAS

PARIS, 12 — (Official) — "Ao norte de Verdun, não se empenhou acção alguma de infantaria.

A artilharia franceza contra-bateu, activamente, as baterias allemãs, que bombardearam sobretudo a região ao sul da herdade de Thiaumont, a oeste de Vaux, e outros pontos.

O dia decorreu calmo no resto da linha de frente, salvo na Champagne, onde o canhoneio no sector de Tahure tende a tornar-se intensissimo.

A acção começada no dia primeiro de junho, numa frente de cinco kilometros, entre a herdade de Thiaumont e a aldeia de Damloup, inclusivé, continuou durante toda a semana de 4 do corrente.

Os allemães empregaram mais seis divisões, das quaes uma vinda dos Balkans e outra da frente oriental.

O inimigo, durante a noite de 3 para 4 e em todo o dia 4, procurou irromper do forte de Vaux, pelo lado sul, contra as trincheiras francezas. Os contra-ataques das tropas republicanas repelliram por duas vezes o assalto sobre Damloup, onde o inimigo havia penetrado na aldeia, que ficou em seu poder.

Ao norte do forte de Vaux, na orla a leste do bosque de Fumin, foram repellidos varios ataques.

No dia 5 do corrente, dois ataques dos allemães, que procuravam irromper de Damloup e a nordeste do forte de Vaux, fracassaram egualmente repellidos.

No dia sete, fracassou uma violenta offensiva do inimigo contra as nossas trincheiras, nas immediações do forte de Vaux.

O forte, onde a lucta continuava encarniçada desde o dia 2 do corrente, cahiu, finalmente, em poder dos allemães.

No dia 8, renovaram-se, em todo o dia, os ataques do inimigo entre a herdade de Thiaumont e a ravina de Vaux, conseguindo elle tomar algumas trincheiras proximas dessa herdade e do bosque de la Caillette.

Na margem esquerda do Meuse, os allemães levaram a effeito varias tentativas, empregando lança-bombas."

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 12 — (Official) — "A parte saliente da nona linha, na região de Ypres, está sendo novamente bombardeada com violencia pelo inimigo, principalmente o lado meridional.

No bosque de Saint Eloire, repellimos varios ataques do inimigo, que pretendia tomar alguns dos nossos postos avançados.

Os allemães fizeram explodir tres minas, sem resultados militares, na vizinhança da estrada que liga La Bassée a Virestraat.

Perto de Habourdin, as nossas baterias especiaes abateram um monoplano fokker."

NA FRENTE BELGA

HAVRE, 12 — As acções destes ultimos dias foram todas de artilharia e de lança-bombas na parte meridional da nossa frente.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 12 — O communicado official das 15 horas annuncia:

"Ao oeste de Soissons, a nossa artilharia destruiu as obras de defesa do inimigo, provocando uma explosão nas suas linhas.

Na margem esquerda do Meuse, assignalou-se vivo bombardeio na região de Chattancourt.

Na margem direita, foi muito viva a lucta da artilharia no sector ao norte de Souville e Tavannes.

A' noite, foi completamente repellido um ataque contra as nossas trincheiras, ao oeste do forte de Vaux.

Nenhum acontecimento importante foi registado nos outros pontos da fronte."

No theatro oriental da guerra

A ACÇÃO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 12 (Official) — Tropas frescas russas atacaram, proximo de Rojitch, os allemães que chegaram em soccorro dos austriacos, repellindo-os e fazendo dois mil prisioneiros. Os allemães foram perseguidos, tendo em seguida os russos tomado a praça forte de Dubno.

Occupámos Daminorka e desalojámos o inimigo da posição de Boulchatche, repellindo-o sobre o rio Strypa.

Proximo de Ossovietze capturámos uma bateria completa de morteiros de 10 centimetros.

O general Techituky apoderou-se da posição de Dodronovitze, 20 verstas a nordeste de Czernovitz, aprisionando 347 officiaes e 18.000 soldados.

Alcançámos, a sudeste de Zeleszcyky, o inimigo, que se retirava. Os nossos turcomanos (soldados do Turkestão e do Caucaso) carregaram sobre elle, transformando a retirada numa derrota.

Ao sul de Lutsk, o inimigo offerece uma resistencia desesperada.

No Caucaso, repellimos os ataques dos turcos na região de Platana, abandonando os allemães centenas de mortos no campo da lucta.

Occupámos, na direcção de Gumeshan, a primeira linha de trincheiras inimigas.

Avançamos na direcção de Diarbekhir."

OS DESPOJOS DAS VICTORIAS DO EXERCITO MOSCOVITA

LONDRES, 12 — Noticias complementares, recebidas de Petrograd, annunciam que não foi ainda possivel precisar nem o numero exacto de prisioneiros nem a importancia do material tomado ao inimigo, depois de 10 do corrente, na Galicia e na Volkynia.

Até esse dia, á tarde, segundo communicações recebidas do quartel-general, o numero de prisioneiros excedia a 110.000, além de cerca de 4.000 officiaes, dos quaes 20 o/o são allemães. Ha dois generaes e cento e tantos coroneis e tenente-coroneis prisioneiros.

Os despojos de guerra são tambem enormes.

Sómente no sector a nordeste da Bukovina, foram tomados 21 holophotes, 29 cozinhas, 49 metralhadoras, 432.000 libras de arame farpado, 1.000 pranchas de concreto para trincheiras, sete milhões de tijolos de cimento e 361.000 libras de carvão de pedra.

Todo o material, destinado á construcção de trincheiras, está em perfeito estado.

Em outro sector, foram capturados: 30.000 carabinas, 300 caixas de munições de metralhadoras, 200 caixas de granadas de mão e 1.000 caixas de munições de carabina.

Ainda em outro sector, as forças russas que avançam em direcção a Czernowitz, sob o commando do general Zicitsyn, tomaram 35 canhões de grosso calibre, quatro dezenas de metralhadoras, e enormes quantidades de munições e viveres.

Quanto ao numero de prisioneiros, o estado-maior russo confessa luctar com difficuldades para attender a tantos prisioneiros, sobretudo evacuar as linhas da retaguarda, afim delles não difficultarem as operações.

OS AUSTRIACOS CONFESSAM AS VICTORIAS RUSSAS

LONDRES, 12 — O estado-maior austriaco confessa a retirada dos seus exercitos a nordeste da Bukovina; o recuo em toda a linha da Galicia e ainda na Volkynia.

Accrescenta ainda o communicado austriaco:

"E' de causar assombro a maneira rapida como os russos destruiram as nossas obras de defesa, que gastamos alguns mezes a construir."

Referindo-se depois propriamente ás operações, diz ainda o communicado austriaco:

"Procuraremos conter os russos em Zlota e Lipa, visto que a ruptura das nossas linhas, ao norte de Luzk, ameaça a nossa situação e póde obrigar-nos á retirada até á Curlandia."

A OFFENSIVA RUSSA

LONDRES, 12 — Annunciam para esta capital que os exercitos russos continuam a avançar na Wolhynia e na Galicia, onde dominam todo o territorio oriental, infligindo novas derrotas ás forças da monarchia dual.

O ultimo communicado official chegado de Petrograd annuncia que o numero dos austriacos aprisionados ante-hontem nas duas regiões attinge a 35.000 soldados e 409 officiaes.

Só o general Tachetskin, operando na Bukovina, aprisionou 18.000 austriacos.

As tropas do imperador Francisco José incendiaram a estação da estrada de ferro em Urkutz.

As columnas do general Brusiloff, que operam na Galicia, approximam-se de Stanislau.

OS AUSTRIACOS BATEM EM RETIRADA

NOVA YORK, 12 — O communicado do governo austriaco, aqui chegado hoje de Vienna, reconhece que as tropas austro-hungaras se retiraram ao nordeste da Bukovina.

A INVESTIDA MOSCOVITA

PETROGRAD, 12 (Official) — "As tropas russas atacaram a cabeça de ponte de Zaleszczyki, localidade situada á margem do Dniester."

A OFFENSIVA DAS TROPAS DO CZAR

PETROGRAD, 12 (Official) — "Os nossos exercitos, que operam ao sul, alcançaram hontem as immediações de Czernowitz."

O DESBARATO DOS AUSTRIACOS EM CZERNOWITZ

NOVA YORK, 12 — Segundo telegrammas de Londres, publicados pelas folhas desta cidade, a embaixada russa junta do governo britannico annuncia a derrota completa das armas austriacas, nas proximidades de Czernowitz.

Duas divisões inteiras, com os respectivos generaes e artilharia, foram capturadas pelos exercitos moscovitas que operam naquella região.

A CAMPANHA DA RUSSIA

PETROGRAD, 12 — Entre os despojos tomados aos austriacos, já annunciados, figuram 350 mil kilos de carvão, enormissima quantidade de munições, trinta mil fuzis, trezentos caixões com projectis e duzentos caixões com granadas.

Os russos já luctam com difficuldades para guardar tantos prisioneiros.

O ultimo communicado de Vienna confessa que os austriacos bateram em retirada a nordeste da Bukovina, á vista da superioridade dos russos, esperando contel-os no Slota Lipa.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DOS DIAS 10 E 11

RIO, 12 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, os seguintes telegrammas officiaes:

"O quartel general communica em data de 10: Na margem oeste do Mosa, nossa artilharia continua a alvejar, com bastante efficacia, as trincheiras e baterias do inimigo.

A leste do rio continuamos nossos ataques.

Em violentos combates, os francezes foram desalojados de varias posições na altura a sudoeste do forte de Douamont, no bosque de La Chapitre, na altura de Fumine e a oeste do forte de Vaux.

Os caçadores bavaros e a infantaria da Prussia Oriental tomaram de assalto uma obra de defesa, poderosamente fortificada, aprisionando 500 homens e capturando 22 metralhadoras.

O total de prisioneiros feitos hontem e ante-hontem na região de Vaux monta a 28 officiaes e 1.500 soldados.

No resto da frente oeste e nas outras frentes allemãs nada occorreu de importante."

"O quartel general communica, em data de 11: — "Em ambos os lados do Mosa, continuam os duellos da artilharia.

Nos combates a oeste do forte de Vaux capturámos ao todo 3 canhões e 29 metralhadoras.

Na immediações de Markirch houve emprehendimentos bem succedidos de nossas patrulhas.

Na frente leste, ao sul de Kerwo, penetrámos numa posição inimiga, destruindo-a e regressando com 100 prisioneiros."

A guerra no mar

O APRISIONAMENTO DO "TOCANTINS"

RIO, 12 (A) — O dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, entre outras medidas reclamadas contra o aprisionamento provisorio do vapor nacional "Tocantins" e da detenção das respectivas mercadorias, adoptou a de telegraphar ao nosso ministro em Paris, pedindo que informasse o nome e a nacionalidade do navio alliado que o referido aprisionamento, pois os telegrammas até agora recebidos não esclarecem esses dois pontos, embora o governo esteja inclinado a acreditar que se trata de um navio francez, pelo rumo que tomou.

Até á ultima hora, porém, o Ministerio do Exterior não havia recebido de Paris nenhuma noticia esclarecedora do caso.

VAPORES GREGOS APRESADOS

PARIS, 12 — Chegaram a Marselha nove vapores gregos apresados pelos alliados no Mediterraneo.

COMO OS ALLEMÃES AGEM NO MAR

MADRID, 12 — Foi hoje posta em evidencia uma prova flagrante dos methodos manhosos do inimigo, quando chegou á Inglaterra, procedente dos Estados Unidos, um grande navio cargueiro carregado de cereaes. O seu capitão annunciou ás autoridades maritimas que foi encontrada uma bomba de cobre no porão, antes da carga haver sido embarcada. Si a bomba não houvesse sido então descoberta, ficaria absolutamente inaccessivel depois, porque o logar onde se encontrava seria completamente coberto pela carga.

TRES NOVOS CRUZADORES RUSSOS

LONDRES, 12 — Um telegramma de Petrograd, de origem officiosa, annuncia que, nos estaleiros russos, terminaram a construcção de tres grandes cruzadores de batalha, destinados á esquadra do Baltico.

Cada um desses cruzadores-couraçados tem 32.000 toneladas e desenvolve uma velocidade superior a 26 nós.

Parece que esses navios estrearão breve, cooperando com os exercitos russos, no ataque ás linhas allemãs na frente de Riga.

TREZE TRANSPORTES TURCOS AFUNDADOS

LONDRES, 12 — Referem para esta capital que foram postos a pique pelos destroyers russos da esquadra do mar Negro, em frente á costa da Anatolia, treze grandes transportes turcos, que seguiam para Constantinopla carregados de provisões.

NAVIOS TURCOS AFUNDADOS

LONDRES, 12 — Telegrammas de Odessa informam que os contra-torpedeiros russos metteram a pique, no mar Negro, treze grandes navios turcos, carregados de mercadorias.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

O CORPO DE AUTOMOBILISTAS FRANCEZES

PARIS, 12 — O generalissimo Joffre felicitou o corpo de automobilistas que presta serviço em Verdun.

OS ALLEMÃES PARALYSAM OS ATAQUES — UMA ORDEM DO DIA DO GENERAL JOFFRE

PARIS, 12 — Os allemães, depois da conquista das ruinas do forte de Vaux, e dos seus inuteis esforços contra Tavannes, na noite de sabbado para domingo, paralysaram novamente os seus ataques contra as linhas francezas de Verdun.

As operações naquelle sector estiveram limitadas hontem a duellos de artilharia dos dois lados do Mosa.

O general Joffre publicou uma ordem do dia, felicitando calorosamente o corpo automobilistico de Verdun, pelos inestimaveis serviços prestados ao exercito, durante o ataque á praça.

A LUCTA ENTRE FRANCEZES E ALLEMÃES

PARIS, 12 — A jornada foi hontem calma em Verdun.

Protegidos pela acção mais ou menos intensa da artilharia, os allemães procedem a trabalhos de reconstrucção.

E' necessario tambem voltar a attenção para a lucta de artilharia na região da Champagne, que augmentou de violencia.

O alto commando francez continua deliberadamente na defensiva, á espera do exgottamento ou cançaço do inimigo, para reagir de maneira decisiva e definitiva, e só se lançará na offensiva quando quizer e não á medida dos desejos dos allemães.

Os russos estão demonstrando, em oito dias apenas, a excellencia do processo.

O reconhecimento

(M. Level)

Entre elles e nós a floresta, que uma collina até áquelle momento nos furtára aos olhos, desdobrou de repente todo o seu mysterio.

Os soldados, fatigados de marcharem dois dias e uma noite no encalço de um inimigo invisivel, tinham-se deitado, procurando repousar.

— Que devemos fazer? — perguntou o capitão.

— Primeiramente dormir, — redarguiu o commandante, mostrando os soldados extendidos — e depois... para a frente! Antes de se dar um passo eu quizera, entretanto, saber o que ha do lado de lá da matta. Precisariamos, para isso, de uma trintena de homens e de um official, capazes ainda de um enorme esforço. Quanto aos soldados o senhor ahi os vê, moidos completamente... Mas o official? E' cousa ainda mais difficil: não tenho um logar-tenente nem um sub-logar-tenente sequer.

— Penso eu, — volveu o capitão — que procurando bem entre esta gente encontraremos os homens necessarios. O commandante exigido vou eu fornecel-o: é um dos meus sargentos, o campeão de corridas a pé, Guittot.

— Chame-o.

O sargento veiu logo, sopesando o fuzil pela bandoleira e trauteando uma canção qualquer.

— Sargento, — disse o commandante — eis o que espero de você: vou-lhe dar meia secção de soldados para a realização de um grande serviço. Trata-se de atravessar a floresta, reconhecer-lhe a extremidade opposta, ir a quatro ou cinco kilometros para deante della e voltar pelo menos caminho, sem parar em parte alguma. Ao todo, cerca de 45 kilometros. Responda-me francamente: é capaz de ir?

— Sim, meu commandante.

Um quarto de hora depois, a pequena tropa se punha a caminho, atravessava o campo e mergulhava rapidamente na escuridão da matta.

Pelas dez horas fez ella uma pequena alta numa clareira e ao meio dia attingia os altos barrancos de um riacho extincto pelos calores do estio — barrancos que Guittot achou magnificos para uma trincheira no caso de serem atacados. A's duas horas dissiparam-se as sombras da floresta e a planicie surgiu. Cautelosos, rastejando como reptis, os soldados proseguiram a marcha. Já divisavam as casas da aldeia quando se lhes ergueu na frente, a trezentos ou quatrocentos metros de distancia, um capacete ponteagudo. Guittot teve apenas tempo de commandar — Alto! e meia volta! — e já a infantaria inimiga os saudava com uma chuva de balas atiradas a esmo.

Arrastando-se, saltando, — correndo, a meia secção regressou á floresta.

— Prestem-me attenção, — ponderou Guittot — não ha tempo a perder e só nos resta fugir o mais depressa que pudermos. Ainda que atirem sobre nós, ninguem replique. Aquelle que cahir, fôr preso e interrogado, deve responder que nós somos a ponta da vanguarda, que o batalhão está a dois kilometros e atrás delle todo o regimento. Talvez com essas informações não se atrevam a perseguirnos.

O sol declinava no horizonte. Guittot acabava o seu discurso quando um obuz sacudiu a folhagem e Mullet — o clarim, com os pés dilacerados rolou por entre as pernas dos camaradas. Um segundo obuz e logo um terceiro cahiram pouco para trás e a fuzilaria crepitou á direita.

— Alto! — commandou Guittot: estamos cercados.

— E si procurassemos apoiar-nos á esquerda? — aventurou Mulot, emquanto procurava no bolso do capote o seu penso individual.

— Não ha meio; a estrada está a cem metros e seriamos vistos infallivelmente.

— Fujamos então a passo de gymnastica, — lembrou Lorot.

— Não sejas bôbo, — replicou Guittot — não estás vendo que elles fazem fogo de barragem?...

— Então que é que nos resta? Aguental-os por todos os lados?

— Resistir! — concluiu convencidamente o commandante.

Mulot acabára de medicar-se. Dois soldados fizeram com os fuzis uma padiola rudimentar e o clarim extendeu-se em cima. Minutos depois a meia-secção, a passo accelerado, chegava aos barrancos do riacho por onde tinha passado na ida. Os soldados deitaram-se e ali, — em meio da sombra e da frescura do arvoredo, viram a tarde extinguir-se, ao passo que os obuzes estouravam sem cessar. De repente, porém, pegaram de ouvir murmurios, e silhuetas movediças desenharam-se por entre a densa vegetação. A meia secção, lentamente, methodicamente, para não gastar todos os cartuchos, foi atirando sobre os primeiros inimigos. De vez em quando entre aquelle punhado de homens se escutava um — ai! — gemido em voz baixa e em seguida o ruido do fuzil que, abandonado pelo atirador moribundo, cahia por terra. Todavia nem um grito, nem uma queixa. Aproveitando a primeira tregua Guittot chamou os soldados e deslisou com elles, furtivamente, para fóra do fosso. Dois kilometros mais longe o combate recomeçou. Estavam reduzidos a vinte.

Os que restavam correram então. Deslocavam-se tão depressa para a direita, para a esquerda, paravam para atirar, caminhavam de novo, detinham-se mais uma vez e atiravam tanto, que davam idéa de constituirem toda uma companhia. O inimigo, apesar do esforço, não lograva se avizinhar. Amanhecia quando o ataque decresceu de intensidade. De gatinhas, alheios á fome, á fadiga e á sede, os soldados aguardavam tranquillamente os allemães, que só deviam estar á espera de reforços para continuar a perseguição.

Pelas duas horas da tarde houve uma alerta e a meia secção perdeu mais cinco homens. Não eram, agora, mais de quinze, na maior parte feridos e já exhaustos. Guittot assegurou-lhes que, si resistissem até á tarde, elle os conduziria ao batalhão. A's seis horas não tinham percorrido nem quinhentos metros quando os allemães abriram novamente o fogo. A obscuridade, porém, permittiu que escapassem illesos. Accendia-se no céo a primeira estrella quando os soldados reconheceram a clareira em que tinham estado na vespera, pela manhã. Atravessaram-na de um salto, não sem deixar mais tres homens. Estavam reduzidos a doze. Ali o inimigo teve uma pequena hesitação que lhe fez perder o contacto com os perseguidos. Estes ainda percorreram um kilometro, mas, finalmente, faltaram-lhes de todo em todo as forças; as arvores começaram a girar, a matta encheu-se de zunidos e luzes, pesaram-lhes os sapatos como si fossem de chumbo. Ziguezagueando, titubeando, aos encontrões, extenderam-se por terra, parecendo-lhes, entretanto, que ainda andavam, que ainda fugiam, que ainda atiravam...

Guittot, sósinho, num derradeiro esforço, continuou para deante no seu passo de velho corredor. Afigurou-se-lhe a principio que tinha as pernas leves, o coração desopresso, que seguia por uma pista e precisava ganhar a corrida. Confundindo o seu officio de soldado com a sua profissão de outr'ora, o fuzil na mão direita, a esquerda na cintura, teve a illusão perfeita de que enorme multidão o applaudia e festejava aos gritos de — "Guittot, em primeiro!... Bravos, Guittot!... Viva o campeão!...", — quando lhe bradaram:

— Alto lá! Quem vive?

Sem comprehender claramente onde se achava, alheado de tudo, quasi sem sentidos, o sargento pôde apenas balbuciar:

— A vanguarda allemã se acha na aldeia... com uma bateria... — e desmaiou nos braços dos esclarecedores do batalhão que tinham vindo ao seu encontro. Eram nove horas da noite.

Felicitou-o calorosamente, na manhã seguinte, o general de divisão, que depois lhe collocou ao peito a medalha militar. Os soldados do regimento, muito sérios durante a solenne cerimonia, não puderam reprimir o riso que a citação de Guittot lhes provocou. Rezava assim: "Sargento Guittot. Cruz de guerra com palma e medalha militar. Obrigado a retirar-se deante de um inimigo superior em numero, percorreu, combatendo, vinte e quatro kilometros em trinta horas."

Andrelino PENNA

Portugal na guerra

Maximiliano Harden, no artigo com que commentou, na sua revista "Die Zukunft", a entrada de Portugal na guerra, escreveu estes periodos:

"Violou Portugal os deveres da neutralidade? Responde-se affirmativamente na nota do governo de Berlim. O presidente Bernardino Machado e o primeiro ministro do gabinete portuguez replicaram terminantemente que tal cousa não houve e accrescentam que, como Portugal nunca declarou a sua neutralidade e nunca assumiu, portanto, as obrigações de neutro, não podia ser accusado de as ter violado. Póde-se provar que esta affirmação é falsa, caso haja nos armarios do nosso Ministerio das Relações Exteriores alguma declaração de neutralidade feita por Portugal; si essa declaração existe, devem quanto antes dal-a a publico.

A verdade, porém, é que a 7 de agosto de 1914, tres dias depois da declaração de guerra da Inglaterra á Allemanha, o Governo e o Parlamento portuguez concordaram em que deviam cumprir todos os deveres que lhes fossem impostos pelo tratado anglo-portuguez.

Para que Affonso XIII e o conde de Romanones resolvam fazer a guerra aos seus mais caros amigos, os alliados, era necessario que estivesse muito mais arraigada nelles a fé da victoria da Allemanha. Ainda não chegámos, porém, a tanto. Assim o demonstra a attitude de Portugal, muito mais claramente que a da Grecia e a da Rumania. Si o Brasil, que indubitavelmente não agiria sinão de accôrdo com a Argentina e o Chile, deseja ajudar a mãe-patria, é cousa que em breve se verá. Quem insulta Portugal fere os brasileiros. De forma que é necessario renunciar agora a palavras fortes. Treze paizes em guerra... Já chega."

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santo Antonio de Padua, franciscano, recebeu o nome da cidade de Padua, onde estão guardadas suas reliquias. Nasceu em Lisboa em 1195.

Seus paes, de sangue nobre, deram-lhe uma educação scientifica e piedosa.

Com a edade de 15 annos entrou para uma ordem regular de Santo Agostinho, cuja casa ficava perto de Lisboa; mas como ahi recebia muitas visitas, pediu aos seus superiores que o levassem para Coimbra, onde terminou seus estudos. Sua applicação, seu espirito tão vivo quanto penetrante o fizeram progredir muito rapidamente em theologia, e foi muito util á Egreja. Deste modo, passaram-se oito annos.

Tendo conhecido a ordem de S. Francisco, que acabava de ser instituida, formou projecto de nella entrar e, depois de implorar as luzes do Espirito Santo, entrou em um pequeno convento que os Franciscanos tinham perto de Coimbra. Abrasado pelo desejo de dar a sua vida por Jesus Christo, elle obteve de seus superiores de ir prégar o Evangelho aos mouros da Africa; mas logo uma enfermidade o obrigou a voltar para a Hespanha. Devido a um vento contrario, o navio, no qual elle embarcára, foi jogado para os lados da Sicilia.

S. Francisco tinha fundado uma ordem em Assise. Antonio ahi ficou, apesar do estado de fraqueza em que a doença o tinha deixado. Querendo ficar nas proximidades da Assise, offereceu-se como irmão cozinheiro a muitos superiores dos Franciscanos da Italia; mas nenhum consentiu que uma pessoa superior que devia antes governar uma casa, quizesse servil-a. Por fim um guarda de nome Gratian teve compaixão delle e o mandou a um pequeno convento perto de Bolonha. Ahi, Santo Antonio se fez admirar pela sua obediencia e humildade.

Mandado por S. Francisco, Antonio estudou theologia em Verceil. Ensinou esta sciencia em Tolouse, Bolonha e Padua. Mais tarde, dedicou-se só a salvação das almos; e a sua eloquencia attrahia a todos; quando a Egreja não podia mais conter o auditorio, elle se fazia ouvir em logares publicos.

Santo Antonio, cançado dos trabalhos e austeridades, sentiu suas forças se enfraquecerem; morrendo a 13 de junho de 1231, com 36 annos de edade. Foi canonizado em 1232, pelo papa Gregorio IV, que o tinha conhecido particularmente.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de oratorio particular para a parochia da Consolação a favor de Paschoal Capua e d. Maria Innocencia Buontempo.

Idem, de dispensa de proclamas para a parochia da Sé, a favor de Jorge Namur e d. Almaz Hadad.

Requerimento do revmo. padre Pedro Ferroud, pedindo para ausentar-se alguns dias desta capital. Foi dado o seguinte despacho: como requer.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O SS. Sacramento estará hoje solennemente exposto na matriz da Consolação, havendo missa ás oito horas e á tarde, bençam.

EGREJA DE SANTO ANTONIO

Hoje, festa do padroeiro desta egreja, haverá missa ás 7, 8, 9 e 10 horas. A's 18 e meia bençam com o SS. Sacramento.

EGREJA DE S. FRANCISCO

Nesta egreja será celebrada hoje, a festa em louvor de Santo Antonio. Haverá missa com communhão geral ás 8 horas, celebrada pelo revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral da archidiocese; em seguida, bençam do pão de Santo Antonio, cuja distribuição será feita ás 11 horas.

A's 10 horas, missa solenne com sermão prégado pelo revmo. conego dr. Martins Ladeira.

A's 19 horas, haverá sermão de recepção de novos associados pelo revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa; em seguida, será dada a bençam com o SS. Sacramento.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

O retiro das Filhas de Maria, desta parochia começará amanhã, quarta-feira, sendo prégado pelo illustre orador sacro monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

Quinta-feira, sexta-feira e sabbado, missa ás 8 horas, e pratica ás 15 e meia, encerrando-se no domingo.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Missa, ás 8 horas, em louvor de Santo Antonio; em seguida, distribuição de pão aos pobres.

CONFERENCIAS APOLOGETICAS

A conferencia que se devia realizar ante-hontem no salão da Legião de S. Pedro, pelo revmo. conego dr. Manfredo Leite, foi transferida para data ainda não determinada.

Theatros e Salões

S. JOSE'

Força do Destino

Realizou-se hontem a festa artistica do maestro De Angelis, com a segunda representação da apreciada opera de Verdi, "Força do Destino".

Como já tivemos occasião de dizer, o desempenho dado á "Força do Destino" constitue um dos maiores successos da companhia Rotoli-Billoro.

A numerosa assistencia manifestou francamente o seu agrado, applaudindo com calor os artistas e chamando á scena o beneficiado.

O intermezzo executado no intervallo do segundo acto esteve brilhante.

—— Hoje, despedida da companhia, com a representação da opera "Guarany", do maestro Carlos Gomes.

E' desnecessario dizer que o S. José apanhará hoje uma enchente.

CASINO ANTARCTICA

Viuva Alegre

A popularissima opereta de Franz Lehar, "Viuva Alegre", ha muito que figura com successo, no repertorio da companhia portugueza que trabalha no Casino.

Assim o espectaculo de hontem nada mais foi do que a repetição dos triumphos alcançados pela apreciada troupe.

Palmyra Bastos, Cruz e todos os demais artistas foram calorosamente applaudidos.

—— Hoje será representada a opereta de Darcée, "Amor de mascara", tomando parte no espectaculo Palmyra, Cruz, Ricardo, Cremilda, Vasconcellos e outros.

—— Amanhã "Casta Suzana".

VARIAS

American Circus

Realiza-se amanhã, quarta-feira, no S. José, a estréa da grande companhia equestre "American Circus".

Por certo o S. José apanhará uma enchente, pois a noticia da "troupe" tem despertado grande curiosidade.

A companhia traz bons numeros de gymnastas, palhaços, dançarinos e animaes ensinados, além de féras bravias.

Os bilhetes estão á venda na charutaria Mimi.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Afim de julgar a ultima reunião do prado da Mooca e resolver sobre a continuação das corridas, na actual estação sportiva, reune-se hoje, ás 15 horas e meia, a directoria do Jockey-Club.

FOOT-BALL

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se, hoje, um training entre os primeiro e segundo teams da A. A. das Palmeiras.

Os captains pedem o comparecimento de todos os jogadores.

TIRO

TIRO PAULISTANO

N. 35 da Confederação

Esta patriotica sociedade, em seu estand em Pinheiros, realizou ante-hontem mais um exercicio de tiro de guerra, no qual tomou parte grande numero de atiradores.

Eis o animador resultado desse exercicio:

Fuzil Mauser, regulamentar brasileiro, modelos 1895 e 1908, alvo internacional, a 300 metros. 10 disparos na segunda e terceira posições regulamentares:

Foram obtidos 250 impactos e 1.550 pontos em 510 disparos.

Alvo C. C., n. 1, a 100 metros. — Foram obtidos 27 impactos e 169 pontos, em 45 disparos.

Alvo C. C., n. 2, a 100 metros — Foram obtidos 259 impactos e 1.933 pontos em 370 disparos.

Alvo C. C., n. 1, a 50 metros — Em 90 disparos, obtiveram-se 51 impactos e 271 pontos.

Resultado geral:

Atiradores, 102; tiros feitos, 1.015; tiros acertados, 587; pontos obtidos, 3.923.

Porcentagem geral, 57,14 o|o.

A linha de tiro funccionou com 8 alvos, sendo: 1, a 50 metros; 5, a 100, e 2 a 300 metros, e o fogo durou 9 horas.

—— Tem havido com toda a regularidade exercicios de evoluções militares, no largo do Carmo, todas as noites, das 19 horas e meia ás 21 horas.

—— Reina grande enthusiasmo entre os socios desta sociedade, pela proxima formatura do dia 14 de julho.

—— Os socios que ainda não se acham matriculados nos cursos de tiro e de evoluções militares, deverão dirigir á directoria o seu pedido de matricula, no menor prazo possivel.

LAWN-TENNIS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde da A. P. S. A., reune-se a commissão de lawn-tennis.

Em Campinas

UM VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU A FABRICA DE CALÇADOS SITUADA NO BAIRRO DO BOMFIM

CAMPINAS, 12 — A Fabrica de Calçados Campinas, installada em um grande predio no alto do bairro do Bomfim, junto ao Hippodromo, estava destinada a não continuar a funccionar, pois ha cerca de um anno e meio, por maus negocios feitos pelos seus directores e gerente, foi requerida a sua fallencia.

No correr do processo, verificou-se que a quebra era fraudulenta, sendo dois dos seus directores processados.

Nessa occasião, foram os trabalhos da fabrica paralysados, até que se liquidasse a fallencia.

Passando a novos proprietarios, os srs. Paschoal Eboli e Paschoal Cataldi, continuou a funccionar, para agora ser completamente destruida por um violento incendio, pois da mesma só se aproveitarão os alicerces.

A's 2 horas e 30 minutos de hoje, o guarda nocturno da Fabrica, José Bogarulo, notando um começo de incendio que se manifestava no fundo do edificio, dirigiu-se á cidade, afim de communicar o facto ao corpo de bombeiros.

Immediatamente, o corpo de bombeiros, sob o commando do tenente José Moreira de Sousa, levando os utensilios necessarios, dirigiu-se para o local, verificando desde logo que nada podia fazer, devido a não haver installação de agua naquelle bairro.

O recurso que restava era extender as mangueiras, afim de conseguir levar a agua até ao local do sinistro. Foi então collocada a mangueira no hydrante da rua Barão de Parnahyba, cerca de 900 metros distante da fabrica.

Dessa forma, e a muito custo, conseguiram levar a agua até ao predio incendiado, nada mais adeantando, devido á violencia das chammas, que em poucos minutos reduziram a ruinas o grande predio, deixando apenas as paredes, essas mesmo bastante damnificadas.

Os prejuizos montam a cerca de 150:000$000.

Os bombeiros aproveitaram a agua para o rescaldo, serviço esse que terminou ás 9 horas e 30 minutos.

No local do incendio, compareceram tambem, coadjuvando os bombeiros, o capitão Stubul, commandante da companhia da guarda civica; o alferes David e diversas praças.

A's 9 horas, esteve ali o sr. dr. Bandeira de Mello, delegado de policia, abrindo inquerito, afim de apurar a causa do incendio, que, segundo parece, teve inicio na caixa do gaz, cujo registo estava aberto.

Os empregados da fabrica trabalharam até ás 17 horas de sabbado e hontem pela manhã esteve alli o guarda-livros, ficando depois o estabelecimento entregue ao guarda nocturno.

O inquerito continuou até á noite, apurando a policia que a Fabrica estava segurada em 250:000$, em diversas companhias.

Estão detidos, para averiguações, alguns empregados da fabrica.

A policia nomeou peritos para verificarem a causa do incendio.

Ha cerca de 15 dias, os seus proprietarios hypothecaram o edificio e os machinismos da Fabrica de Calçados ao sr. Manuel Francisco Mendes, pela quantia de 35:000$.

Junta de Recursos

Presidente, sr. dr. Washington Osorio de Oliveira, juiz federal; relatores, srs. drs. Alcides Pereira Guimarães, procurador geral do Estado, interino, e Wenceslau José de Oliveira Queiroz, juiz substituto federal; secretario, sr. Candido da Silva Fagundes, 1.o escrivão seccional interino.

Recursos julgados:

Apiahy (geral) — Recorrente, Leoncio Martins Dias Baptista; recorrida, a commissão de revisão. — A junta não tomou conhecimento do recurso, porque o recorrente não provou a sua qualidade de eleitor.

Guararema — Recorrente, Candido Rodrigues; recorrida, a commissão de revisão. — A junta deu provimento para mandar incluir o nome do recorrente no quadro dos eleitores do municipio, officiando-se ao presidente da commissão de Mogy das Cruzes, afim de ser excluido deste municipio, onde anteriormente residia e era eleitor.

Guararema — Recorrentes, Vicente Gomes, Manuel Gonçalves Ramalho, José Maria Teixeira, Ernesto Govetti, Joaquim Ribeiro, José Ferreira, José Peres, Accacio Nunes Alves, Floriano Teran, Victoriano Peres, Manuel José Lopes e Escolastico Serra; recorrida, a commissão de revisão. — A junta deu provimento aos recursos, para mandar incluir os nomes dos recorrentes no quadro dos eleitores do municipio.

Guararema — Recorrente, Carlos Erolles; recorrida, a commissão. — A junta negou provimento, por estar viciada a justificação.

Guararema — Recorrente, Viriato da Fonseca Guimarães; recorrida, a commissão. — A junta negou provimento, por ter declarado o recorrente ser portuguez.

Barretos — Recorrente, José Julio Corrêa Ferraz; recorrida, a commissão. — A junta negou provimento ao recurso, por não ter o recorrente provado os requisitos legaes.

Barretos — Recorrentes, Theodoro Ibanez, Torquato Forti, Luiz Bernardes, Joaquim Simões Fontes, Jorge João Duque, João Antonio Veiga, Ludovico Rebellato, Antonio Lopes de Queiroz, Affonso Grilli, José Agudo, Torquato Ruffo, Antonio Pereira da Silva, José de Abreu, Manuel Nicolau, Pedro Rebellato, Deoclides Rocha, Adelino Mouro e Paulino Rezende; recorrida, a commissão de revisão. — A junta negou provimento aos recursos, para confirmar o acto da commissão, que não incluiu os recorrentes no alistamento, por não terem os mesmos provado os requisitos legaes.

Barretos — Recorrentes, Antonio Velho de Campos, Octavio de Vasconcellos Magalhães, Henrique Alexandre da Cruz, Joaquim Garcia Rosa, Carlos Baptista de Mello, Manuel Francisco de Oliveira, Jeronymo Delphino de Sousa, José Hippolyto de Freitas, Olympio Marques Teixeira, Joaquim Miguel dos Santos, Agnello da Cruz Prates, José Antonio da Costa, José Custodio Beirigo, José Villela dos Reis, Ricardo Parcial, Alfredo Sabino Coelho, Victorino Soares, Urias Venancio de Carvalho, José Balduino de Oliveira, Manuel Francisco dos Santos, Francisco José Palhares, João Alves Pereira, Dario Lisboa, Narciso Alves de Faria Pinto, João Alves Dias, Estellino Constantino da Cunha, Francisco Pacheco, João Baptista Ferrari, Francisco Isidoro de Brito, Antonio Villela dos Reis, Narciso Apollinario Pinto, Avelino José da Silva, Januario José da Silva, José Francisco Goulart, Joaquim Gonçalves Gomide, Honorato da Silva Ramos, José Francisco Ferreira, Firmiano José da Silva, Virgilio Luciano de Brito, Alfredo Pinto da Cruz, Joaquim José Botelho Primo, Jeronymo Pereira, João Antonio do Nascimento, João Candido Baptista, Felicio José da Silva, José Vicente Ferreira, Joaquim Aidor, Pedro Ferreira dos Reis Sobrinho, José de Sousa Castro, Guardiano Corrêa de Sousa, Scipião Ferreira da Graça, João Paulo de Oliveira, Theodoro Machado da Silveira, Pedro Adão da Silva e Francisco de Paula e Silva; recorrida, a commissão de revisão. — A junta deu provimento aos recursos, para mandar reincluir.

S. Simão — Recorrente, Guilherme Silva; recorridos, Pedro Celestino de Moraes, Raymundo Zanato, José Ferreira Bomfim, Luiz Tasso, Aurelio Pereira Pimpão, Paulo Zondelli, José Gonçalves Galvez, Raymundo Alves Feitosa, Rufino José da Silva, José Medice, Lourenço Del Moro, José Beltone, Camillo Casal, Leonardo Verdani, Manuel Mendes Machado, Manuel Ribeiro, Daniel Baptista, Abilio da Silveira, Moraes Alfredo Machado, José Corrêa Nogueira, José Guida Filho, Virgilio Alves da Cruz, Olympio Corrêa da Silva, Ricardo Scarpato, Eugenio Donda, Tertulliano Alves, Francisco Garcia, Francisco Gomes Vallim, Antonio Maia dos Santos, José Vicente da Silva, José Lucio de Moraes, João Alexandre Gonçalves, Antonio Corrêa, Levon Pedro, Francisco Guirando, Juan Garcia, José Reynaldo dos Santos, Rodolpho Folhi, Victorio Piazzi, José Martins da Costa, Irineu Frota Duque, Fructuoso Fortunato de Freitas e Carlos Fernandes. — A junta deu provimento por estarem viciadas as justificações apresentadas pelos recorridos, á commissão de revisão.

S. Simão — Recorrente, Guilherme Silva; recorridos, Perelliano Ribeiro, Sylvio Ribeiro da Silva, José Ferreira, Santo Penachione, e Gregorio Rodrigues de Sousa. — A junta negou provimento.

S. Simão — Recorrente, Julio Cesar de Miranda; recorridos, Florindo Marcantonio, Francisco Corrêa, Angelo Thomazalli, José Cardona, Antonio Fernandes Serrano, Francisco Ruiz, Raphael Pires Spinas, Daniel Gerosa, José Serrano, João Fernandes, Francisco Barranco, Lazaro Marques de Oliveira, Domingos Simões Ribeiro, Vicente Horacio, Destro Eugenio, José Eleuterio, Leopoldino Marques, Aurelio Amiec, Octavio Callabello, Fernando Ruiz Moreno, João Marcasso, Vicente Rizzi, José Pereira, Azarias Antonio Diniz, Angelo Marcolino, Alcinio Ferreira Lage, Manuel Albano Lourenço, José Lopes Maldonado, Pedro Rincon Martins, Antonio Villa Lopes Filho, Victo Breganholo, Carlos Callato, José Maria Fernandes Netto, Pio Badutti, Roseto Francisco, Francisco Morales, Manuel Augusto Camara, José Molinari, Antonio dos Santos, Antonio Julio Lopes, André Virgolino, Alexandre Leite Barbosa, José Fernandes Lopes, Luiz Raymundo, Avelino dos Santos Hortelão, Paschoale Giuseppe, Libencio Rodrigues Flóes, Moda Fernando, Antonio Villa Lopes, Santo Ferrarezi, Simão Honorio, Luiz Marcolino, Antonio Marcolino, José Giacomasel, Fortunato Rizzo, José Rubaldo Teixeira, Simão Cantido, José Castro Lopes, Antonio Freixo Lobo, e Ricardo Molinari. — A junta deu provimento para mandar excluir os recorridos, por estarem viciadas as justificações apresentadas pelos recorridos, á commissão.

S. Simão — Recorrente, Julio Cesar de Miranda; recorridos, Ernestino Teixeira de Araujo, Domingos Castellini, Manuel Sanches, João Garcia, Carmino Matturano, Manuel Pacheco e Benedicto Soares de Oliveira. — A junta negou provimento.

A CARNE

Boletim do matadouro municipal de S. Paulo — Movimento do dia 12 de junho de 1916.

Foram abatidos 7 leitões, 134 bovinos, 99 suinos, 17 ovinos e 12 vitellas.

Foram inutilizados 1 leitão, 1 bovino e 3 suinos; 10 pulmões, 1 figado e 1 intestino delgado de bovinos; 8 pulmões 2 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 4 pulmões, e 1 figado de ovinos.

Inutilizações: 3 suinos, por cysticercus; 1 bovino, por tuberculose; 20 mocotós e 10 linguas, por lesões de aphtose, e 1 leitão, por cysticercus.

Emblema do carimbo — "Caramujo".

Barretos: 80 bovinos, 15 suinos, 15 ovinos e 4 vitellas.

Emblema — "Mozaico".

Osasco: 56 bovinos e 30 suinos.

Emblema — "1".

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, 360 a 430 réis.

Excursão á cachoeira da Graça, no Cotia

Acompanhado do seu official de gabinete, do sr. director da Repartição de Aguas e Exgottos e do director do Instituto Bacteriologico e bacteriologista da Repartição de Aguas, o sr. secretario da Agricultura foi inspeccionar, como informámos, as novas obras para o reforço do abastecimento de agua da nossa capital.

Foi examinado, em primeiro logar, o conducto forçado de ferro fundido, de 0,m70 de diametro, que está comprehendido entre a pequena caixa do Jaguaré e a caixa de divisão do Araçá.

O desenvolvimento dessa canalização é de cerca de 14.500,m tendo como obras de arte, além das alvenarias de consolidação, principalmente na travessia da varzea do rio Pinheiros, a ponte metallica sobre esse mesmo curso de agua, com 42 m. de vão.

Em seguida, viram a canalização mista, de cimento armado, em 24 trechos de syphões, com o desenvolvimento approximado de 8.000 m. e 24 trechos de aqueductos, com a extensão de 14.000 m. em numeros redondos.

O aqueducto é de secção circular, construido em concreto armado, com o diametro interno de 1,m40 e a declividade de 0,00025 por metro linear.

Os syphões, que estavam na occasião em experiencia de carga, achando-se cheios de agua 23 trechos, são de 18 m., cimento armado, com a pressão maxima de 30 m., e 6 de aço, com a pressão maxima de 60 m.

Em caminho, detiveram-se deante das obras de arte principaes: passagem sobre cavalletes de concreto armado, pontes de viga recta e em arcos singellos e duplos, tambem de concreto armado.

No kilometro 43 viram o filtro rapido de areia, cuja construcção está muito adeantada, faltando apenas concluir os 4 compartimentos da caixa de decantação e applicar areia nos varios compartimentos do filtro.

Dirigiram-se depois ao kilometro 44, onde estão localizadas a represa e outras obras da tomada de agua, estando formado o pequeno lago, cujas aguas se precipitam sobre o vertedor, de 50 m. de comprimento de soleira.

Finda a inspecção, dirigiram-se todos, acompanhados ainda do sr. dr. Oscar Torres, engenheiro-fiscal das obras, á residencia do sr. dr. Alfredo Garcia Redondo, empreiteiro da construcção do filtro, onde almoçaram, a convite do engenheiro-empreiteiro.

Depois do almoço, regressaram á capital, onde chegaram ás 14 horas, tendo partido ás 7.

Associações

SOCIEDADE OPERARIA DE SOCCORROS PECUNIARIOS

Realiza-se a 18 do corrente, ás 14 horas, na séde social da Sociedade Operaria de Soccorros Pecuniarios, a assembléa geral desta associação.

Serão discutidos e approvados o relatorio e parecer do conselho fiscal e, em seguida, far-se-á a eleição da nova directoria.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Acha-se aberta, por mais algum tempo, a grande exposição dos pintores Mario e Dario Barbosa, devido á grande tombola que organizaram.

A exposição tem sido muitissimo visitada, e acha-se aberta das 10 ás 18 horas, á rua de S. Bento n. 22.

Ficaram com bilhetes da tombola mais os srs. dr. Josué Bueno de Camargo, Luperclo T. do Camargo, Nicolau Baruel, Ruy Nogueira, dr. Edmundo de Carvalho, dr. Sampaio Vianna, J. da C. Ramalho Ortigão, coronel Salgado, Eduardo Cotching, Octaviano Prado, dr. Ralpho Pacheco e Carlos Meira.

Os bilhetes da tombola encontram-se á venda na exposição.

• •

CONCERTO MESQUITA

Realiza-se hoje, á noite, no Conservatorio, o annunciado concerto do barytono brasileiro sr. Roger de Mesquita.

O programma do concerto é o seguinte:

Primeira parte

1 — Diaz — Arioso da opera "Benevenuto Cellini"—Para barytono — Roger Mesquita.
2 — a) Tenaglia — Aria (1600?)
b) Fr. Drdla — Souvenir — Para violino — Osorio Cesar.
3 — Felix Godefroid — "La melancholie" — Para harpa — Senhorita Ondina Portella.
4 — Chopin — a) Prelude; b) grande polonaise — Para piano — Alfredo Sangiorgi.
5 — Reynaldo Hahn — "Paysage" Romanza para barytono — Roger Mesquita.

Segunda parte

6 — J. Massenet — Arioso da opera "Rei de Lahore" — Para barytono — Roger Mesquita.
7 — A. Hasselmans — "Ballade" — Para harpa — Senhorita Ondina Portella.
8 — Rubinstein-Wieinanski — Romance (op. 44, n. 1) — Para violino — Osorio Cesar.
9 — a) Rubinstein — Melodia, b) Moszkowski — Grande valsa brilhante — Para piano — Alfredo Sangiorgi.
10 — Arthur Ascagne — "Nuité parfume" — Valsa, creação de Roger Mesquita — Primeira audição no Brasil.

• •

AUDIÇÃO DE VIOLINO

Realizou-se hontem, á noite, no Conservatorio, a audição da Escola de Violino do prof. Carlos Archermann.

Foi executado á risca o bem organizado programma por nós publicado.

Os alumnos do prof. Archermann demonstraram grande aproveitamento.

Foi uma bella "serata", que muito agradou á numerosa assistencia.

O prof. Archermann foi muito felicitado.

• •

EXPOSIÇÃO CAMPOS

Inaugura-se hoje, ás 13 horas, a exposição de caricaturas, do joven artista Moacyr Campos.

A exposição, que consta de numerosos quadros, está installada no salão do "S. Paulo Imparcial", á rua Direita, 53-A.

NOTAS

O sr. secretario da Agricultura despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

O sr. senador Lacerda Franco, membro da Commissão Directora do Partido Republicano, seguiu hontem para o Rio de Janeiro, no comboio de luxo.

Ao embarque de s. exc. compareceram os srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; representantes dos srs. secretarios do Interior e da Fazenda; dr. Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico e Musical, e outros numerosos amigos do prestigioso politico.

Acompanhado do sr. coronel Arthur Diederichsen, o sr. coronel Francisco Schmidt, de Ribeirão Preto, esteve hontem no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado.

Em telegramma dirigido ao sr. secretario do Interior, o sr. Moysés Macedo, director da Escola Normal de Casa Branca, congratulou-se com s. exc. pelo terceiro anniversario daquelle estabelecimento.

O sr. major João Cintra, prefeito de Casa Branca, tambem dirigiu um telegramma ao sr. secretario do Interior, no mesmo sentido.

Acompanhado do seu filho, sr. dr. Virgilio Rodrigues Alves Filho, seguiu para Piratininga, em visita ás suas propriedades agricolas, o sr. senador Virgilio Rodrigues Alves.

O sr. professor Cesar Pinto Martinez, director da Escola Normal de Pirassununga, em telegramma dirigido ao sr. secretario do Interior, congratulou-se pelo quinto anniversario da installação daquelle estabelecimento.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o sr. dr. Candido Libanio, para fazer parte como membro do directorio politico de S. João da Boa Vista.

Reuniu-se hontem o Conselho Administrativo da Caixa Economica de S. Paulo, que deliberou dirigir-se ao governo, pedindo a approvação da creação de uma filial em Botucatu'.

Foram lidas as instrucções pelas quaes serão regularizadas as filiaes, cuja creação foi approvada pelo governo, a quem serão remettidas, para o devido exame e approvação. Uma vez approvadas essas instrucções, o Conselho tratará das installações, a começar pela de Santos.

Por acto de hontem, foram nomeados os drs. Eduardo Rodrigues Alves e José Augusto Arantes, para inspeccionar o cidadão Benedicto José Gomes Ribeiro, 2.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, amanhã, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

Está publicado o edital abrindo concorrencia para conservação da estrada de Faxina a Apiahy, via Ribeirão Branco.

As firmas Runes e Bark, J. Soares e Comp., Pedro Metropolo e a Associação Cooperativa dos Agricultores de Santos pediram auxilio ao governo para exportação de fructas.

A Repartição de Aguas e Exgottos acceitou a proposta do dr. Taccola Renato, para a compra dos materiaes pertencentes á mesma repartição e que não foram empregados nas obras de adducção do Cotia.

A firma Bartolomasi e Comp. pedia a intervenção do governo do Estado, no sentido de obter do governo federal a reducção de impostos e frete para os productos da industria de peixe.

O sr. Miguel Carneiro Junior, director do Almoxarifado da Secretaria do Interior, vai entrar em goso das férias regulamentares.

O navio-escola "Benjamin Constant" está-se abastecendo afim de emprehender uma viagem de instrucção com a ultima turma de guardas-marinha.

A viagem é longa, de seis mezes, pela costa norte da Republica.

O "Benjamin" tem ordem de suspender ferro no dia 17, partindo directamente para a ilha da Trindade, donde seguirá successivamente para a Bahia, Fernando de Noronha e Pará.

No regresso tocará nos portos do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Recife, devendo tambem ir aos Abrolhos, donde retornará ao Rio.

A firma Caldeiras e Filhos, do Rio, que explora a industria de exportação de carnes congeladas tem já contratados os seguintes embarques: 40 toneladas para hontem; 500, para o dia 20 do corrente; 1.600, para o dia 25, e 1.500 para o dia 5 de julho proximo, formando um total de 3.640 toneladas, que corresponde a 14.560 bois.

A matança para essa exportação foi iniciada no matadouro de Santa Cruz, no Rio, a 16 deste mez.

As remessas serão para a Inglaterra e Italia.

Eleição senatorial

A' votação obtida pelo sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, na eleição senatorial de domingo ultimo, temos a accrescentar os seguintes resultados:

	Votos
Total conhecido	22.108
Araras	437
Boa Esperança	407
Cajuru'	607
Igaratá	191
Jacarehy	551
Leme	212
Mattão	458
Monte-Mór	129
Santo Antonio da Boa Vista	34
Soccorro	372
Sorocaba	308
Tremembé	122
Total	25.936

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o capitão Regis, do 1.o corpo da guarda civica.

O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Mourão.

Uniforme, 2.o.

• •

Exclusões por ordem do governo. — Deram-se as dos soldados João Felix e José Bernardo da Silva.

• •

Apresentação. — Do major dr. Emilio Jorge Winther, do corpo de saude, da diligencia em que se achava em Sarapuhy.

• •

Dispensa do serviço. — De 8 dias, ao alferes Antenor Gonçalves Musa, do corpo de cavallaria.

Medida injusta

Mogy das Cruzes, junho de 1916.

Tem sido acertadamente criticado o acto do illustre director da Central supprimindo, por falta de combustivel, grande numero de trens, em sua maioria utilissimos ao publico.

São justas, com effeito, estas criticas, e o clamor partido dos prejudicados, muitos dos quaes se vêem, actualmente, a braços com uma difficuldade enorme de transporte, resôa bastante para deixar de ser ouvido pelos poderes competentes.

Os jornaes cariocas, com especialidade, se têm occupado com o assumpto, e não podemos deixar de levar-lhes o nosso applauso e franca adhesão neste protesto, provocado por uma ordem que bem podia ser reconsiderada e revogada.

Não existe, de facto, vantagem alguma na suppressão de alguns trens pelo méro facto de se dizer que não ha stock de combustivel, maximé quando esta falta é devida tão sómente á distracção, um pouco excessiva, dos que se deviam preoccupar com o abastecimento dos depositos da nossa primeira via ferrea, imitando outras emprezas congeneres que continuam a manter com regularidade o trafego, augmentando, até, o numero de seus trens.

A despesa feita com o combustivel empregado nos trens supprimidos seria compensada com algumas dezenas de passageiros que habitualmente delles se utilizavam, ao passo que os empregados continuarão a perceber os seus ordenados, mesmo na hypothese de serem supprimidos todos os trens da Central. Não vemos neste ponto economia de especie alguma, assim como não sabemos tambem a que attribuir esta falta de combustivel com que lucta, actualmente, a Central.

Como dissemos acima, as outras emprezas ferreas continuam a manter regularmente os respectivos trafegos com augmento, até, de trens, e, emquanto apregoamos falta de combustivel e enviamos aos Estados Unidos engenheiros e machinistas para experimentar o nosso carvão, a Argentina delle se abastece, garantindo a sua industria e viação, por meio de longos e rendosos contractos para ambas as artes.

Mas como tudo aqui é moroso, emquanto esperamos os resultados das taes experiencias, iremos supprimindo um por um todos os nossos trens, até volvermos aos bellos tempos da travessia "Rio-S. Paulo", em burricos, philosophos e trotões!!!...

Além de tudo não se tomou medida de especie alguma, afim de attenuar os effeitos da suppressão, como aconteceria si a Central determinasse a parada de outros trens de carreira nas estações anteriormente servidas pelos trens suspensos. De todas as localidades do nosso Estado, servidas pela Central, nenhuma foi tão sacrificada como Sabau'na.

Sabau'na, cujas riquezas naturaes poucos conhecem, dista pouco mais de 20 minutos de Mogy das Cruzes e possue uma população numerosissima occupada nos mistéres da lavoura, com cujos productos abastece os mercados de Mogy e de S. Paulo, sendo ao mesmo tempo um centro de vasta exportação de cereaes e verduras para os mercados do Rio.

Com a suppressão dos mistos, os habitantes daquelle rico nucleo ficam privados de tratar dos seus negocios em Mogy ou em S. Paulo e voltar para seus lares no mesmo dia, por falta de transporte, e em caso de molestia, grave e urgente, têm de se valer de animaes, ou caminhar a pé 6 leguas, ida e volta!!

Não podemos deixar de concordar que é uma situação muito injusta, creada pelo distincto director da Central, para os habitantes de uma localidade que rende á estrada de 3 a 4 contos mensaes.

Sabau'na não é um ponto de passeio chic, mas em compensação é um centro agricola de primeira ordem e que só por este facto devia merecer a attenção do sr. director da Central, mórmente numa época em que a propaganda agricola attingiu o seu apogeu.

Esta propaganda, porém, não poderá dar resultados praticos, si a Central continuar a pôr obstaculos no transporte, não só de mercadorias, como tambem de passageiros, em grande parte, lavradores e commerciantes, que necessitam estar amiudadas vezes em contacto com as praças commerciaes dos grandes centros.

Com um pouco de boa vontade, tudo ficará sanado, bastando para isso que a Central determine a parada dos nocturnos na estação de Sabau'na.

Esperamos que o exmo. sr. director, uma das maiores competencias da engenharia brasileira, tome na devida conta o clamor de uma população que vive para o trabalho, labutando honestamente para arrancar, de terras adormecidas longo tempo ao abandono, os productos que constituem, sem duvida, uma das maiores riquezas dos mercados brasileiros.

Deodato Wertheimer.

13 DE JUNHO

13 DE JUNHO, dia de Santo Antonio, um dos mais queridos e virtuosos thaumaturgos da religião catholica. O illustre theologo e prégador franciscano, que, vai para sete seculos, pelo mundo passou, alliviando as dores alheias com a sua palavra ungida de conselhos probos e os seus milagres admiraveis, é dos santos mais festejados entre nós; esse habito encantador de lhe render annualmente prazenteiras honrarias, herdámol-o dos nossos avós da Lusitania, em cuja capital floriu para a vida nos ultimos annos do seculo XII, quando ainda o Novo Mundo, povoado de bugres e féras selvagens, jazia ignorado no coração dos oceanos. Esse uso conservamol-o ainda, como uma das nossas mais gratas e suaves tradições, apesar de todas as correntes reformadoras com que a civilização nos vai modificando o gosto, todas as opiniões e todas as tendencias, emquanto nos insensibiliza aquellas nobres fibras do coração que regem os sentimentos.

Junho, porém, mau grado todos os movimentos reformistas, será sempre, para o brasileiro, o mez delicioso das novenas e das fogueiras. Santo Antonio, S. João e S. Pedro, os tres veneraveis santos que amamos desde as mais ingenuas épocas da infancia até aos ultimos momentos da velhice, nol-o trarão sempre alegre, com os seus rumores de fogos, ladainhas ao pôr do sol, balões de papel de seda subindo para o alto ao alarido communicativo e jovial da petizada em festa. Nos grandes centros, como a nossa capital, é verdade que já não reina aquelle enthusiasmo de outrora pelos festejos tradicionaes, que começam com as vesperas de Santo Antonio; o utilitarismo dos dias mercantilizados que correm, abafou em parte essas manifestações jubilosas. No interior, porém, o uso dessas homenagens continua magnificamente arraigado em todas as almas. Santo Antonio, cujo dia agora se solenniza, terá uma vela accesa com devoção em todos os altares. Como quer ainda a tradição que seja elle o grande protector das moças, estas, novas e solteironas, andarão com elle ás voltas, em carinhos tamanhos, prodigalizando-lhe tantas esmolas, que é até muito possivel que desconfie... Mas, o que é verdade, é que hoje elle só terá flores e hymnos, pois no seu dia não lhe infligirão as velhuscas, como dizem lendas que é costume, quando tarda em arranjar os sonhados maridos, penas extranhas, como o esconderem em poços, o amarrarem nas pernas das camas, e outros castigos singulares, que só mesmo a excelsa bondade de Santo Antonio poderia perdoar sem condemnar as autoras de tantas barbaridades a algum tmepo de reclusão entre as chammas pavorosas das profundas...

DE PIRAJU'

A ultima vez que aportámos a estas longinquas paragens do antigo S. Sebastião do Tijuco Preto, hoje Piraju', foi ha cerca de 3 annos, fazendo parte de uma brilhante comitiva, representando o velho e acatado orgam da imprensa paulista.

Dessa comitiva faziam parte, além de deputados, senadores e outras pessoas de alta representação social, os srs. drs. Washington Luis, então secretario da Justiça e da Segurança Publica, e Olavo Egydio, tambem nessa época, si não nos falha a memoria, secretario da Fazenda.

Verdadeiramente grandiosas e de caracter genuinamente popular foram as festas que, em honra de tão illustres hospedes, lhes offereceu por essa occasião toda a população de Piraju'.

Voltando hoje, após 3 annos, a esta bella cidade, por onde iniciámos uma longa excursão de propaganda pelo interior do nosso Estado, grato nos é registar nestas columnas a boa impressão que recebemos nesta rapida visita.

São bem sensiveis os progressos realizados neste curto lapso de tempo, podendo hoje Piraju' ufanar-se de ser uma cidade moderna, dotada de todos os melhoramentos.

O viajante que aqui aporta tem logo á chegada na estação da Sorocabana, situada no lado opposto do Paranapanema, uma impressão agradabilissima, pela belleza do panorama, que se extende a perder de vista.

Em primeiro plano, em curvas caprichosas, corre o Paranapanema, sempre encachoeirado, sobre o qual passam duas pontes, uma da estrada de rodagem e outra mais alta, do Tramway Electrico.

Logo adeante, pela encosta do morro fronteiro, extende-se a cidade, com as suas ruas muito direitas, a sua casaria muito branca, em que se destaca a torre da matriz, que se eleva erecta como que dominando toda a "urbs".

A' esquerda, vê-se o grupo escolar e, ao fundo, a cadeia, e, mais além, o cemiterio.

Em redor, os cafezaes e mattas verdejantes completam o quadro, que bem digno era da palheta de um pintor de nomeada.

A' medida que se entra na cidade, nota-se desde logo o carinho e o zelo com que a "urbs" é cuidada pelo seu prefeito, sendo digno de nota o asseio de suas ruas.

As casas, em numero approximado de 500, são de bello aspecto, destacando-se algumas pelo seu estylo leve e elegante.

Piraju', mercê da zelosa e intelligente administração do seu antigo ex-prefeito, capitão Flaminio Ferreira, possue hoje, como acima dissemos, todos os requisitos indispensaveis a uma cidade moderna, gosando dos serviços de abastecimento de agua potavel, de excellente qualidade, exgottos e illuminação e força electrica.

Em frente á egreja matriz, que é de estylo singelo, o largo respectivo é como que um prolongamento do Jardim Publico com as suas ruas muito cuidadas e os canteiros repletos de flôres e de bellas arvores de ornamento e sombra.

Por iniciativa do operoso deputado do districto e influente chefe politico local, dr. Ataliba Leonel, a quem Piraju' e toda esta zona devem os mais assignalados serviços, foi dotada esta cidade e municipio com a installação do Tramway Electrico Municipal de Piraju', que, além de servir a cidade, ligando-a á estação da Sorocabana percorrendo as suas ruas principaes, extendeu os seus trilhos até á villa de Sarutayá, num percurso de 25 kilometros.

A sua força provém da usina electrica, situada na fazenda Santa Maria, do dr. Ataliba Leonel, cujo bellissimo salto da Bella Vista da força de 1.100 H. P. foi aproveitado para esse fim.

Desejosos de conhecer de perto essa linha, fomos, em companhia dos srs. capitão Flaminio Ferreira, ex-prefeito municipal e actual collector do Estado, e seu galante filhinho Paulo, drs. João Leite de Moraes, distincto moço que desempenha correctamente o cargo de delegado de policia, e Domingos Gallo, engenheiro, hontem pela manhã até Sarutayá.

A linha electrica atravessa uma região, que, além dos mais bellos panoramas que offerece á contemplação do viajante, é de uma uberdade extraordinaria, pela excellencia de suas terras de primeira qualidade, cobertas de opulentos cafezaes que fazem a riqueza do Estado de S. Paulo e de frondosas mattas onde se ostentam as mais bellas e finas essencias.

Pena foi que o "trem" das 6 horas se compuzesse unicamente de um carro de carga, vulgo "cahique", como aqui o povo o denominou, onde, em mistura com saccos de generos alimenticios, instrumentos de trabalho, malas do correio, vão os trabalhadores da linha e os passageiros, em cujo numero se contam ás vezes senhoras!

E' um descaso, que impressiona mal o viajante, principalmente aquelles que, como nós, vêm aqui em visita.

Para esse facto chamamos a attenção do sr. prefeito municipal, certos de que não lhe será difficil obter da empresa um carro digno dos passageiros que transporta e que póde rebocar o de carga.

O percurso, que, como dissemos, é de 25 kilometros, é feito em pouco mais de uma hora até Sarutayá, que é como que um entreposto commercial de Fartura e de varias regiões do Paraná que para ali mandam seus productos.

Eis, em rapidos traços, a impressão agradabilissima que nos causou esta nova visita a esta uberrima região do nosso Estado, que caminha firme e desassombradamente em demanda do progresso.

Piraju', 9 de junho de 1916.

S. R.

Correio do Paraná

COLONIA MINEIRA

(Do correspondente, em 2):

Acha-se cada vez mais desenvolvido este districto de Colonia Mineira, que sobresái entre todos os outros districtos, que se póde dizer que é um torrão de ouro e diamante, um logar de um futuro exaggerado; a locomotiva não tardará a chegar a esta localidade.

Existem no quadro deste districto 11 mil habitantes, todas familias mineiras, trabalhadoras; 500 mil pés de café, além de 200 mil em formação, 20 cylindros para a moagem de canna do assucar, muita abundancia de cereaes, milho, feijão, arroz, etc.

Serão exportados 11 mil suinos, annuaes; a criação do gado é muito desenvolvida.

—Existem no perimetro urbano 200 predios, todos de construcção moderna, elegantes, ruas bem alinhadas, 36 estabelecimentos de seccos e molhados, 4 açougues de carne verde, 2 padarias, 2 drogarias, sendo 1 do sr. Joaquim Rodrigues da Silva, 1 barbearia, 1 hotel bem montado, 3 machinas para beneficiamentos do café, arroz, e torrefacção de café, sendo uma da firma Reducino Barbosa e Comp., beneficia café, arroz, algodão, e fabrica de salames, banha e presuntos.

—— No dia 18 de maio, o sr. Reducino Barbosa Lemes seguiu para S. José da Boa Vista, afim de realizar o seu enlace matrimonial com a senhorita Angelina Possidente, filha do sr. José Antonio Possidente, conceituado pharmaceutico nesta cidade.

No dia 2 do corrente regressou a esta localidade, acompanhado da sua prestimosa esposa, sendo em seguida visitado pela corporação musical desta localidade, que se acha sob a direcção do maestro Benedicto de Salles Nenê.

— No dia 25 de maio, esteve entre nós o illustre cidadão sr. João da Rocha Leite Junior, conceituado advogado em S. José da Boa Vista. Foi manifestado pela excellente banda musical desta localidade. O sr. João da Rocha Leite Junior fez um enthusiastico discurso, saudando e elogiando a organização desta corporação musical.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. senador Antonio de Lacerda Franco, membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

O illustre anniversariante, homem publico de notavel valor, de largo descortino, pelos grandes serviços que prestou e continua a prestar ao Estado de São Paulo e á Republica, tornou-se credor da estima e do prestigio que o cercam.

O "Correio Paulistano", onde o eminente chefe republicano conta arraigadas sympathias, deve a s. exc. uma boa somma de serviços, pois a sua passagem pela administração desta folha foi assignalada por uma serie de importantes melhoramentos.

A's homenagens de estima e apreço que por certo lhe serão tributadas hoje pelos seus numerosos amigos e correligionarios, juntamos as nossas, muito cordiaes e effusivas.

* *

Festeja hoje a sua data natalicia a exma. sra. d. Anna de Queiroz Telles Tibiriçá, virtuosa esposa do sr. dr. Jorge Tibiriçá, illustre senador ao Congresso do Estado e vice-presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

A' distincta anniversariante apresentamos os nossos respeitosos felicitações.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Antonieta, filha do sr. Alfredo de Carvalho;

a menina Cecilia, filha do sr. Pedro Engelberg;

a menina Nair, filha do sr. Antonio Lisbôa, funccionario dos Correios do Estado;

o menino Antonio, filho do sr. Nelson Garcia;

a senhorita Lucila, filha do sr. Alfredo Arantes Marques, digno pagador do Thesouro do Estado, e sobrinha do sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado;

a senhorita Angela, filha do sr. José Romero;

a senhorita Antonieta, filha do sr. Alberto Hodge, engenheiro da Light and Power;

a senhorita Julia, filha do sr. Thomaz Pinheiro;

a notavel pianista sra. d. Antonieta Rudge Muller, esposa do sr. Charles Muller;

a sra. d. Garcinia Reys de Oliveira, esposa do sr. dr. Fausto Garcia de Oliveira;

a sra. d. Carlota Luchesi, esposa do sr. Fernando Luchesi;

a sra. d. Antonia Rosa Ferreira, viuva do dr. Deoclides Ferreira;

a sra. d. Herdelia Sodi, esposa do sr. dr. Carlos Sodi;

o sr. dr. Antonio Nacarato, primeiro supplente do quarto delegado auxiliar;

o sr. capitão Antonio Eugenio de Camargo;

o sr. Antonio Teixeira Bittencourt;

o sr. Antonio Fernandes Cantinho;

o sr. Antonio Lebon, funccionario dos Correios do Estado;

o sr. Antonio Fernandes da Silva Possidonio;

o professor Antonio José de Castro;

o sr. Antonio Giannini;

o sr. João Procopio de Araujo;

o sr. Vicente Cocozza Fonseca;

o sr. Rodrigues da Costa, commerciante nesta praça;

o sr. Constantino Cipullo;

CONVESCOTE

Os distinctos moços Aureliano Coutinho Netto, Flavio Aranha Pereira e José Marti promoveram ante-hontem um agradavel pic-nic na chacara do sr. Amaury Fonseca, proxima á estação de Itaquera.

Para ali se dirigiram pelo comboio das 11 e 35 em carro reservado, exmas. familias e cavalheiros, fazendo uma esplendida excursão.

Chegando á chacara Amaury, pouco antes das 12 horas, depois de um pequeno descanço, sahiram aos pequenos grupos em visita ao pomar e mais attractivos que ella offerecia.

Começaram as danças num bom salão, ao som de piano, divertindo-se outros com os jogos campestres, etc.

A's 13 horas foi servido o almoço. E neste particular, podemos dizer que, além de excellente e farto, todos os excursionistas ficaram muito satisfeitos, pelo bom serviço apresentado pela commissão.

Durante o dia divertiram-se a valer; ora dançando, ora passeando pela chacara, não faltando os ditos chistosos e esfusiantes, que muito concorreram para a animação do pic-nic.

Tomaram parte no agradavel passeio campestre as senhoritas: Candinha e Odila Joly, Zilah e Zaira Estella Moretzsohn, Brasilia, Angelina e Carmen Camargo, Izabel Veiga, Conceição e Evangelina Cardoso, Amelia, Mariquinhas e Maria de Lourdes Gomes Barbosa, Maria Eudoxia e Annita Leme, Maria e Idalia Diniz, Rachel, Sarah, Judith e Palmyra Amazonas Sampaio, Cecy e Filhia Castello, Celia e Celeste Moraes Salles, Evangelina Ferraz, Zita e Jandyra Soares, Eulalia Paes de Barros, Lelia, Solange e Celogina Fonseca, Lavinia e Mariana Mattos e Maria Fonseca; srs. dr. Carlos de Moraes Andrade, dr. Plinio Barbosa, Mario de Moraes Andrade, Heriberto Rocha, Francisco Nazareth de Vasconcellos, José Marret, Aureliano Coutinho Netto, Flavio Aranha Pereira, José Marti, Antonio Amaral, Francisco Pereira, Carlos Gratz, Evaristo José Garcia, Leonel Rezende, Pedro Alcantara, Flavio de Moraes, Délé Leme, Paulo de Mattos, Xavier Telles, Pio B. de Almeida, dr. Armando Diniz, Paulo Machado, Gilberto Sampaio, Theodolindo e Gesualdo Castiglione.

O regresso effectuou-se ás 20 horas, em carro reservado, no meio da maior alegria.

FESTIVAL DE BENEFICIO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no theatro Colombo, o espectaculo em beneficio das obras da nova matriz de S. João Baptista.

Conforme noticiámos, além de outros numeros, será levado á scena o drama "Martyrio de Santa Cecilia", de grande desempenho se encarregará um grupo de distinctas senhoritas do Braz.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hontem para Ponta Grossa, Paraná, onde vai passar as férias, o distincto joven Flavio Guimarães, bacharelando pela Faculdade de Direito desta capital.

* *

Acha-se nesta capital o sr. Salvador Arruda, director do grupo escolar de Cunha.

* *

Acha-se em S. Paulo, em goso de férias, o sr. dr. Antonio de Queiroz, promotor publico de Pirajú.

* *

Acham-se nesta capital os srs. dr. Raymundo Mariano Dias, tenente-coronel Luciano de Mello Nogueira, prestigiosos politicos em Barretos e membros do directorio local, e os srs. dr. Arthur Aguiar Pinto, conceituado medico, e tenente-coronel Aureliano Ferreira de Mello, capitalista, tambem ali residentes.

NECROLOGIA

Com a avançada edade de 83 annos, falleceu domingo ultimo, ás 14 e meia horas, confortado com os sacramentos da Egreja, o sr. capitão Joaquim José Moreira, irmão do finado sr. Januario Moreira.

Durante 51 annos exerceu o cargo de escrivão do contencioso no fôro ecclesiastico, tendo sempre conquistado a amizade dos seus superiores e companheiros de trabalho.

Era o empregado mais antigo da Curia Metropolitana.

Ao seu enterro compareceram monsenhor vigario geral, representando a Curia Metropolitana, e elevado numero de amigos e discipulos.

* *

Foi sepultado hontem no cemiterio da Consolação o innocente Pedro Luiz, filhinho do sr. Pedro Luiz Pereira de Sousa, caixa da Companhia Prado Chaves.

Entre as muitas pessoas que acompanharam o feretro conseguimos notar os srs. J. Ferreira dos Santos, dr. Ernesto Ramos, Antonio Prado Junior, Martinho Prado, Edgard Conceição, Paulo Florence, dr. Guilherme Florence, dr. Synesio Pestana, dr. Oscar Krug, Renato Rudge Ramos, Luiz Rodrigues Patrima, por si e por Francisco A. Moraes; A. de Moraes Pinto, Alberto F. Rufim, por si e por Alberto Kemnitz; Franklin Luiz Pereira de Sousa, dr. José Vicente Rubião, dr. Mendonça Filho, dr. Reynaldo Porchat, por si e pelo dr. Melchiades Porchat; José Lobo, Mario de Cerqueira Leite, Julia de Almeida Ramos, Octaviano Motta, Mario de A. Moraes, por si e por Francisco Moraes, Diogo Pacheco e pelo Automovel Club de S. Paulo; dr. Flavio Uchôa, Adolpho de Oliveira, por si e pelo dr. Alberto de Oliveira; Luiz de Queiroz Aranha, Manuel Carlos Aranha, Luiz Aranha Junior, Joaquim Pacheco, dr. Roberto Moreira, dr. Aristides Salles, dr. Sebastião Lobo, dr. Ercurado Pereira de Sousa, Manuel Aguiar Pereira de Sousa, J. Prado e por Octaviano Pereira de Sousa; J. de Mello Alves, Cassio da Silva Prado, Antonio M. Alves de Lima, L. G. Baumgordner, dr. Siqueira Campos Filho, Joaquim Pedro da Silva, José da Cunha Freire, João de Barros, dr. Arthur Krug, dr. Jorge Krug, Leonidas Moreira, Felix de Otero, dr. Jorge de Moraes Barros, Cassio Prado, H. Nicacio, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, Alvaro de Almeida M. dos Reis, Dagoberto Guimarães, dr. José Luiz Guimarães, por si e por Raul Guimarães; Reynaldo dos Santos, Manuel A. Carvalho, dr. Eduardo da Silva Monteiro, Arthur G. de Brito, Adolpho B. von Sydow, dr. Washington Luis, José Alvares Rubião, Francisco Silveira, Euclydes Leite e Silva, José de Aguiar Vallim, Waldemar de Otero, Francisco de Otero, Laurindo de Almeida, por si e pelo dr. Oscar de Almeida; Evandro Pacheco e Silva, Alexandre Malfatti.

Entre as corôas depositadas sobre o feretro viam-se as seguintes: "Ao nosso querido Pedrinho, saudades de seus paes"; "A Pedrinho, de tia Betty e primos"; "Ao querido Pedrinho, saudades dos tios Jorge e Maria"; "Ao querido irmãozinho Pedrinho, saudades de Evangelina"; "Ao Pedrinho, saudades de seus tios Nhanhan e Eduardo"; "Ao querido Pedrinho, saudades de sua tia Dulce"; "Homenagem do dr. Arthur E. Hanson"; "Homenagem da familia Barros Barreto"; "Ao querido sobrinho, saudades de Maria do Carmo e Manduca"; "Ao Pedrinho, saudades de João Sampaio e senhora"; "Ao Pedro Luiz, ultima caricia do primo Franklin"; "Ao Pedrinho, saudades de Branca, Baby, Beatriz e Cecilia"; "Ao querido Pedrinho, de Arthur e Lilly"; "Homenagem de Ilse Rohe Whately"; "Ao Pedrinho, saudades de seus primos Florence"; "Ao Pedrinho, de Luiz e Sebastião"; "Ao meu afilhado, saudades de Guilhermina Rubião"; "Ao querido Pedrinho, saudades do padrinho Egas de Otero"; "Ao Pedrinho, saudades de Margarida e Domingos"; "A Pedrinho, saudades de Maria, Emilia e Balbina"; "A Pedrinho, saudades de Therezinha e Benedicta"; "Saudades de Marieta e Ernesto Ramos"; "Saudades do dr. J. G. Baumgartner e senhora"; "Saudades de sua criada Thereza Moura e filhos"; "Homenagem de d. Helena Krug e filhos"; "Saudades de Homero da S. Lopes e senhora"; "Ao interessante Pedrinho, lembrança da familia Cerqueira Leite: Disse Jesus: deixai vir a mim os pequeninos".

* *

Cartas recebidas da Italia trazem noticia da morte do sr. Nicola Poci, occorrida em Napoles, a 2 de maio findo.

O extincto, que residiu em S. Paulo, por espaço de 40 annos, deixa aqui um circulo numeroso de amigos.

Havia pouco que regressára á Italia, afim de descançar da sua vida de honrado e intenso trabalho.

O sr. Nicola Poci era pae da sra. d. Giuseppina Poci Viggiani, esposa do sr. Nicolau Viggiani, commerciante desta praça; dr. Alfredo Poci, medico em Mogy-mirim; Emilio Poci, contador nesta praça; Elisa, Umberto, Arthur e Armando, residentes na Italia.

* *

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio do Araçá, o enterro do inditoso moço Alfredo Alves da Luz, que ante-hontem falleceu repentinamente.

O seu enterro esteve muito concorrido, sendo depositado sobre o feretro grande numero de corôas.

Representando a familia enlutada, que reside em Taubaté, acompanhou o feretro o sr. Narciso Alves da Luz, irmão do extincto.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 ... 16$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

— João Mendes da Luz, de Caxambu';

— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;

— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;

— Marinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para o fim de encerrar e recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a receber o saldo que se acha em seu poder, o nosso agente em Capapava, sr. B. Gonçalves dos Santos.

Correios do Estado

Malas postaes. — A administração dos correios expedirá malas:

Amanhã, via Central (nocturno), pelo vapor "Sytio", para os portos do norte; no dia 14, via Santos, pelos vapores "Valbanera" e "Drina", para o Rio da Prata.

O terraço da Avenida Paulista

A inauguração solenne do grande monumento de arte

Foi uma festa verdadeiramente brilhante, á qual se alliou quasi tudo o que ha de mais selecto na nossa sociedade, a inauguração do majestoso terraço da avenida Paulista e do grande "bar" de luxo que lhe fica annexo.

Admiravelmente collocado a cavalleiro da cidade, cuja vista geral é quasi toda abrangida das suas balaustradas, construido com perfeição em bello estylo corinthio-romano, o extenso terraço da avenida é mais um importante melhoramento da nossa capital, constituindo um monumento de arte do qual S. Paulo se póde orgulhar.

A parte inferior da construcção foi adaptada para um elegante "bar" e "restaurant". Em tudo predominou o mais apurado gosto, de par com as exigencias do conforto e do luxo.

O discurso do dr. Washington Luis

O acto inaugural effectuou-se ás 20 horas e meia, na presença dos membros do governo, de numerosas familias e convidados.

O sr. dr. Washington Luis, fazendo entrega á população de S. Paulo do majestoso monumento, pronunciou brilhante discurso.

S. exc. começou agradecendo o comparecimento dos representantes do governo, do sr. arcebispo metropolitano e da élite social paulistana, que assim demonstram o interesse com que acompanham o movimento progressista da nossa cidade.

Disse o dr. Washington Luis que aquella obra teve inicio na administração passada, sendo continuada e concluida na actual. Accrescentou que se sentia feliz em poder recordar este facto, porque em S. Paulo não se costuma indagar quem iniciou ou concluiu os trabalhos: todos são paulistas e procuram o engrandecimento e o progresso da nossa capital.

Sallentou que o grande trabalho de arte é mais uma demonstração do valor de Ramos de Azevedo, notando em seguida como o talento commercial soube utilizar aquelle monumento, transformando-o em um dos mais aprazíveis e confortaveis logradouros publicos.

Continuando, o orador disse que havia sido felicissima a escolha daquelle ponto para a construcção do terraço, pois dali se descortinava o panorama encantador da cidade, que se extende, cheia de vida e de alegria confortadora.

Notou depois o dr. Washington Luis que o importante melhoramento que se inaugurava era uma prova de que S. Paulo se está preparando dignamente para as grandes festas do centenario da nossa independencia, que se realizarão nesta terra, de onde partira o brado libertador.

Depois de outras considerações opportunas e brilhantes, disse o dr. Washington Luis não haver razão para desconfiar no futuro de S. Paulo. Pelo contrario, os nossos corações se sentem alentados com a certeza de que serão realizados os nossos destinos.

O illustre prefeito municipal terminou declarando, em nome da municipalidade, aberto o terraço da Avenida Paulista, para uso e goso da população de S. Paulo.

Uma prolongada salva de palmas acolheu as ultimas palavras do sr. dr. Washington Luis, seguindo-se o Hymno Nacional, tocado pela banda da Força Publica, que foi tambem enthusiasticamente applaudida.

As pessoas presentes

Estiveram presentes á festa, entre os numerosos convidados, os srs. major Eduardo Lejeune, representando o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr .dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Washington Luis, prefeito municipal; tenente Carneiro de Castro, ajudante de ordens do commandante da 6.a região militar; d .Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano; dr. José Rubião, secretario da presidencia; dr. Carlos de Campos, senador estadual e membro da Commissão Directora; drs. Freitas Valle e Ataliba Leonel, deputados estaduaes; Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal; drs. Sampaio Vianna, Raphael Gurgel, Luiz Fonseca, Goulart Penteado, Baptista da Costa, Marrey Junior, Joaquim Marra, vereadores municipaes; conde Brandolin dell'Asto, consul geral da Italia; dr. Meirelles Reis, ministro do Tribunal de Justiça; dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção; Cyro de Freitas Valle, auxiliar de gabinete do sr. presidente do Estado; dr. Meirelles Reis Filho, monsenhor Sentroul, dr. Couto Magalhães, director da "Gazeta"; dr. Cyro Costa, dr. Bento Vidal, dr. Gastão Jordão, dr. Leopoldo de Freitas, tenente-coronel Pedro Dias de Campos, dr. Ricardo Severo, dr. Henrique Armsbrust, dr. Sylvio Maia, dr. Egberto Penido, dr. Guilherme Prates, Martinho Prado, Edgard Conceição, dr. Alves Lima, dr. Antonio Prado Filho, dr. Ernesto Ramos, dr. Paulo Dias, dr. Galvão Bueno, Anesio Amaral, dr. René Thiollier, Mario Peixoto Gomide, Cintra Ferreira, dr. Mello Nogueira, dr. Clovis Nogueira, dr. Martinho Botelho, Plinio Ramos, dr. Carlos Meira, dr. Alberto Meira, dr. Alfredo Egydio, dr. Olavito Egydio, dr. Clibas Pacheco, Dico Egydio Aranha, Roberto Botelho, Antonio Firmiano Pinto, Alcyr Porchat, dr. Luiz Paranaguá, Juventino Malheiros, Dino Crespi, Manuel Rezende, Celestino de Azevedo, coronel J. A. Salgado, dr. Antonio Camargo de Almeida, dr. Alberto Cotrim, capitão Antão, dr. Sampaio Vianna, Fausto Matarazzo, Antonio Bueno, Sylvio Penteado, Francisco Sucupira, Arminio Cardoso de Almeida, dr. Cardoso de Mello Netto, dr. Mario Cardoso de Almeida, Herminio Ferreira, Candido Motta Filho e muitissimos outros, além dos representantes da imprensa.

Conseguimos vêr as seguintes exmas. familias: Penteado Prado, Cardoso de Almeida, Sergio Meira, Egydio Aranha, Teixeira Leite, Bueno, Peixoto Gomide, Matarazzo, Sampaio Vianna, Thiollier, Prado Junior, Gurgel, Arminio Cardoso, Carlos de Campos, Rezende, Almeida Pires, Andrade Salles, Moraes Salles e outras muitas, cujos nomes não conseguimos tomar.

A inauguração do "Trianon"

Após a inauguração do terraço, que foi feita sobre a admiravel explanada superior, descortinando a immensa cidade illuminada, a multidão elegante desceu até ao esplendido "hall", onde uma orchestra de primeira ordem deu a nota alegre da elegante "soirée".

Da entrada, que apresenta um vestibulo encantador, mobilado com a sobria elegancia das poltronas e sofás de maple, pelas escadas de marmore continuam, attinge-se o grande "hall", que é a peça "maitresse" da installação interior.

Em poucos minutos, os salões encheram-se com a distincta sociedade que compareceu á festa inaugural.

Todas as dependencias do "Trianon", nome dado ao elegante "bar", pelo seu proprietario, sr. Vicente Rosatti, estavam bellamente ornamentadas com flôres naturaes.

O sr. Rosatti offereceu aos seus convidados uma taça de champagne e um excellente serviço de "buffet", constando do seguinte:

Sandwichs de jambon
Sandwichs de foie-gras
Sandwichs de fromage
Croquettes de volailles
Empadinhas de camarões
Balas de ovos
Cornets á la crême
Eclairs au chocolat
Petits fours aux amandes
Fruits
Madère — Oporto — Biére — Sirops — Orangeades — Eaux minerales — Punch au champagne.

Nessa occasião o sr. Leopoldo de Freitas tomou a palavra, e em brilhante improviso, com a eloquencia que lhe é costumeira, saudou o dr. Washington Luis.

O orador terminou o seu discurso em uma consagração ao genio administrativo do illustre prefeito, sendo as suas palavras calorosamente applaudidas.

Os convidados espalharam-se então pelas elegantes mesinhas, formando-se grupos chics, das principaes familias paulistanas.

Não tardou que a orchestra désse o signal para o baile, tocando um convidativo tango. Dois primeiros pares surgiram no vasto "hall", que em pouco tempo regorgitava.

Numa crescente animação, a dança se generalizou entre os convidados, prolongando-se a soirée até alta hora da noite.

As installações do terraço

O terraço da Avenida, como está organizado, é um logradouro publico digno da nossa adeantada capital, e será certamente o ponto de reunião preferido pela nossa alta sociedade.

A admiravel obra de arte tem como complemento adequado a excellente installação do "Trianon", que é a ultima palavra em conforto e elegancia.

O sr. Vicente Rosatti soube organizar em um bello edificio publico um artistico "bar", offerecendo á sociedade paulista uma installação digna do seu elevado grau de cultura.

Está marcada para quinta-feira proxima a primeira reunião mundana no terraço, com uma attrahente "soirée-tango", para a qual está convidada a nossa melhor e mais culta sociedade.

Será certamente uma festa deslumbrante e fina, a que se realizará no esplendido "hall" e nos bellos salões do luxuoso estabelecimento, constituindo para S. Paulo uma noite de alta elegancia e agradavel divertimento.

Mala do interior

S. JOAQUIM

(Do correspondente, em 5):

Em 30 do mez proximo passado, deu-se nesta pacata villa uma scena de sangue, que causou bastante impressão á população, tão deshabituada a assistir scenas dessa natureza e mais ainda pelos motivos futeis que a provocaram. Narremos o facto:

Joaquim Carrara, industrial e antigo hoteleiro aqui muito conhecido e estimado, e Clemente de Lollo, commerciante de gado, eram muito amigos e passeavam sempre juntos.

Nesse dia, como de costume, estiveram palestrando em uma confeitaria, palestra que depois de um certo tempo degenerou em uma forte discussão; retiraram-se os dois amigos da confeitaria e momentos depois encontraram-se proximo da estação da linha de ferro, onde continuaram a discussão mais exaltados, tendo havido nessa occasião diversos tiros partidos de ambos os lados, e em seguida viu-se Joaquim Carrara correr em perseguição de Clemente de Lollo, que fugia em direcção da linha de ferro.

Carrara, porém, já muito abatido em consequencia da quantidade de sangue que corria dos ferimentos recebidos, cai. A esse tempo, o sub-delegado desta villa, que havia ouvido as detonações, corre ao encontro dos dois, effectuando nessa occasião a prisão em flagrante de Clemente de Lollo, e fazendo conduzir Carrara, em estado comatoso, para a residencia de sua familia, onde momentos após veiu a fallecer.

Clemente, na lucta, recebeu um ferimento de faca no ante-braço direito e um de bala na coxa do mesmo lado, sendo, porém, sem gravidade alguma taes ferimentos.

Carrara foi ferido com tres tiros de revólver. O seu enterro realizou-se no dia seguinte, tendo sido acompanhado por muitos amigos e pela banda Lyra Joaquinense.

JAHU'

(Do correspondente, em 4):

O mez de maio, consagrado á Virgem Maria, nesta cidade, teve um brilho excepcional ante a belleza do culto, cujo encanto se deve ao distincto vigario conego Bento Monteiro do Amaral.

As cerimonias do encerramento de hoje foram lindas, auxiliadas pelas irmãs do collegio "S. José", e pelos conegos Premonstratenses do Collegio Diocesano.

A missa cantada teve grande assistencia e a procissão á tarde, com o concurso das alumnas do collegio, das crianças do catecismo e com as Filhas de Maria, deixou pelas ruas percorridas uma impressão indelevel.

Distinctas senhoritas da "Pia União das Filhas de Maria" vestidas de virgens imprimiram uma feição inteiramente nova á linda festa, no lado do andor de S. José, rodeado de lirios, em perfeita harmonia com essas virgens, não escapando tambem de boa apreciação o da Virgem.

A continuada cooperação dos anjos, do "Apostolado da Oração", do "S. Coração de Jesus" e de todas as irmandades da egreja, obedecendo á direcção do virtuoso vigario, arrancava das almas dos crentes uma palavra amiga de enthusiasmo.

A' noite, o conego Godofredo Evers fez o sermão allusivo.

Durante o mez o culto da noite preparava a assistencia para o bonito encerramento de hoje, mas elle deve occupar a nossa attenção um momento para que o leitor possa crear a imagem do que foi o mesmo.

Dois anjos da guarda ao lado da Virgem, no apice de uma escada triangular, servindo de throno, postados durante todas as cerimonias contemplavam quedos e silenciosos a côrte angelica disposta nos degraus, emquanto as virgens, tendo na retaguarda o vigario, seu coadjutor e os coroinhas, sahindo da sacristia, penetravam pela nave do templo, entoando cantos, se bifurcavam, em frente do altar, na base da escada, formando alas ao lado da mesma.

A cada repetição dos hymnos sacros, as virgens ascendiam nos degraus até o ultimo, deixando assim essas alas inclinadas da base ao cimo, onde se destacavam duas, uma de cada ala, diariamente substituidas, destinadas á apotheose da noite.

Beijavam o manto da Virgem e tomavam das mãos do anjo, á sua esquerda, a corôa que lhe collocavam na cabeça. Soavam as campainhas, illuminavam-se tres arcos incandescentes atrás da imagem e em letras de fogo (qual estrella de Belém) lia-se então: "Ave Maria" e as virgens completavam a sua adoração com as saudações feitas a petalas de rosas e nesse momento de deificação a alma catholica tremia no doce diapasão e o templo era evadido pela limpida claridade das luzes.

FRANCA

(Do correspondente, em 5):

O sr. dr. José Maximo Pinheiro Lima, juiz de direito desta comarca, desejando que a cerimonia da collocação da imagem de Christo na sala do tribunal do jury, por occasião da inauguração do novo Forum desta cidade, a 12 do corrente, se revista da maxima solennidade, encarregou da confecção e execução do programma dessas solennidades a seguinte commissão: Srs. drs. Julio Cardoso, Leonel de Rezende, Jonas Ribeiro Chrysogono de Castro Junior, Melchiades Vilhena, major Torquato Caleiro, Luiz de Lima, Francisco Cunha e Gaudencio Lopes Junior.

Sabemos que essas solennidades serão presididas pelo sr. d. Alberto Gonçalves, bispo da diocese de Ribeirão Preto, conforme carta que s. revma. endereçou ao sr. dr. Julio Cardoso, presidente da commissão dos festejos.

Sob a direcção do conhecido jornalista, sr. professor Martins Coelho, circulou hontem nesta cidade "O Escoteiro" — jornal de pequeno formato e cujo escopo é pugnar pelos interesses da Associação Regional de Escoteiros desta cidade.

— Afim de representar o directorio politico desta cidade na reunião que hontem ahi se effectuou para a eleição dos membros da Commissão Central do Partido Republicano Paulista, seguiu no nocturno de 3 do corrente, para essa capital, o sr. coronel Martiniano de Andrade, digno prefeito deste municipio.

— De sua viagem a Poços de Caldas, já se acha nesta o sr. capitão Ignacio Ribeiro, zeloso thesoureiro da nossa Camara Municipal.

— Acompanhado de sua gentil filha, senhorita Josephina de Vasconcellos, aqui se encontra o sr. Nuno de Vasconcellos, negociante nessa praça.

— Esteve nesta cidade o sr. Augusto Andrade do Nascimento, esforçado sub-prefeito de S. José da Bella Vista.

— No meio de afagos e carinhos de seus idolatrados paes, o pequeno Antonio, extremoso filho do sr. capitão Herminio Rodrigues, dedicado auxiliar da directoria do grupo escolar desta cidade, vê hoje passar mais um feliz e risonho anniversario natalicio.

— Por decreto de 31 de maio findo foram nomeadas adjuntas do grupo escolar desta cidade as sras. d.d. Maria Justina Camargo e Anna de Oliveira.

PIRASSUNUNGA

(Do correspondente, em 5):

Em 15 de abril, a pedido da familia, foi recolhido á cella do quartel do destacamento desta cidade o demente João Soares, sendo o seu estado bastante grave, pois não só despia completamente como recusava alimentar-se.

Examinado pelo sr. dr. Almiro Godinho dos Santos, humanitario facultativo que desde longa data vem soccorrendo gratuitamente todos os enfermos presos, e tratado com carinho, não só pelo carcereiro, como por um primo, que faz parte do destacamento local, nem assim o infeliz João teve as menores melhoras, sendo, por isso, recolhido á Santa Casa, a pedido do delegado de policia, e ali tratado como era possivel em taes casos.

Em 19 de maio falleceu João Soares.

Como se vê, o caso correu como não podia deixar de correr. O demente foi tratado conforme foi possivel, não só na cella do destacamento, como na Santa Casa.

Isto, porém, deu logar a que o correspondente do "Estado", adulterando a verdade dos factos, procurasse recriminar as autoridades locaes, pela morte desse demente e tambem pela prisão de Ottoni Luciano, encontrado embriagado em uma das ruas da cidade, armado de cabo de machado e comprido facão, ameaçando quem por ali passava.

Por isso foi recolhido ao corpo da guarda, sendo solto logo que a embriaguez lhe permittiu dizer que era alferes da Guarda Nacional — cousa que pouca gente sabia — ficando no gabinete da policia o cabo de machado e o facão, que podem ser examinados ali.

—— Deve regressar hoje dessa capital o sr. dr. Fernando Costa, industrial e prefeito desta cidade, que fôra tomar parte na eleição da Commissão Directora do Partido Republicano.

—— Entrou hoje em goso de 15 dias de férias o sr. dr. Nelson de Noronha Gustavo, delegado de policia local.

—— Para os cartorios do primeiro e segundo officios, foram nomeados serventuarios vitalicios os srs. major Galdino M. Fernandes e capitão Abner Ribeiro Borges.

VILLA AMERICANA

(Do correspondente, em 9):

Ha dias esteve aqui o sr dr. Antonio Lobo, de passagem para sua fazenda, no municipio de Limeira.

—— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Eduardo Medon com a senhorita Cibia de Oliveira.

Foram testemunhas os srs. drs. Cicero Jones, Liraucio Gomes e Cardoso.

A' noite, realizou-se uma "soirée" dançante, prolongando-se até tarde as contradanças.

—— Devido aos grandes esforços do digno sub-prefeito, sr. Basilio Duarte do Pateo, esta villa tem tido enormes melhoramentos, as ruas bem conservadas, as arvores aparadas e outros beneficios prestados pelo mesmo.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

E' mistér que se faça luz na noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli, a nosso vêr, não passa de um habil prestidigitador

Com a mesma evangelica paciencia, num recinto em que reinára não só o mais completo silencio, sinão tambem a mais perfeita "concentração", assistimos hontem, no salão nobre do "Correio Paulistano", a uma nova experiencia realizada pelo prestidigitador sr. Carlos Mirabelli. Foi a quarta e a penultima da série exigida por esta folha no repto que lançámos ao prestimano.

Silencio, absoluto silencio; concentração, absoluta concentração; paciencia, absoluta paciencia; immobilidade do lapis, — absoluta! absoluta! absoluta!

Duas horas tremendas, duas horas fatigantes, duas horas profundamente insipidas, numa sala cujas portas e janellas cabalisticamente se fechavam para que não viessem de fóra, nas azas da viração da noite, pensamentos maus, o rumor dos transeuntes indifferentes, o éco da musica duplamente profana dos cafés-concertos... Fechados, inteiramente fechados; quietos, quietos todos e todos quasi que tão paralysados, tão immoveis como o proprio lapis...

Tudo isto, para quê? Para que a corrente fluidica se estabelecesse, para que os espiritos descessem das regiões illuminadas, para que se approximassem de nós, para que os phenomenos se produzissem.

Em vão, porém; em vão, tres vezes em vão! Ainda desta vez, ficámos na mesma. Decididamente, os "espiritos" protectores do sr. Mirabelli assentaram de não fazer no "Correio Paulistano" as costumadas traquinices com que, lá por fóra, vão divertindo céos e terras.

Já agora ninguem negará que este jornal está com a razão.

Comquanto, e infelizmente para a cultura paulista, o audacioso magico andasse a fazer proezas, acercado das sympathias de alguns homens de real valor scientifico, o "Correio Paulistano" deu desassombradamente o seu necessario grito de alarme. Houve quem se irritasse com a nossa denuncia; houve quem, aliás, com discutivel convicção, tomasse a defesa das mysteriosas forças do mystificador. Nós continuámos, todavia, a clamar contra o embuste, a reclamar a perspicacia dos nossos homens, a pedir mais argucia da parte delles, a protestar contra a boa fé dos que, afoitamente, attestavam a força mediumnica de Mirabelli; reproduzimos em nossa redacção todos os "trucs", tivemos em nossos salões uma multidão de curiosos e de interessados sinceros, que para logo se convenceram de que todo o poder secreto do homem residia num fio de cabello e numa bolinha de cera. Mas a nossa illustrada collega vespertina continuou manhosamente a alimentar com todas as suas forças a mysteriosa historia de Mirabelli.

Foi quando o "Correio Paulistano" lançou o seu repto. E o lançou na mais inabalavel segurança de que não voltaria a emendar a sua affirmativa; não porque discutissemos a existencia de phenomenos psychicos, de mistura com os quaes sabemos todavia que existe muita creação phantastica; não, como diziamos, por entrarmos nessas cogitações, mas simplesmente porque alimentavamos a certeza de que Mirabelli não passa de um habil illusionista, tantas vezes applaudido, em outros tempos, pela assistencia ruidosa das archibancadas...

E não nos enganámos. Acceito o nosso desafio, quatro serões já realizou Mirabelli, sem que o mais ligeiro phenomeno houvesse produzido.

O assumpto vai, pois, perdendo o interesse, em virtude da ausencia completa de exito nas funcções tantas vezes tentadas já pelo sr. Mirabelli na redacção deste jornal.

Os fracassos do prestimano estão na razão directa dos nossos triumphos; e, infelizmente para S. Paulo, na inversa da perspicacia de muitos dos nossos mais intelligentes e estudiosos intellectuaes.

E' uma verdade muito dura e muito triste. Mas é uma verdade.

Estiveram presentes á sessão os srs. dr. Reynaldo Porchat, dr. Bueno de Miranda, dr. Carlos de Castro, Horacio de Carvalho, coronel Fortunato Goulart, dr. Arnaldo Porchat, João Figueira de Freitas, dr. Mario Porchat, dr. Anfrisio Gouvêa, o representante da "Gazeta"; Antonio Fonseca e Aristéo Seixas, do "Correio Paulistano". Não compareceram o sr. Plinio Reys, por se haver passado hontem o anniversario de seu filhinho, e o dr. Couto de Magalhães, director da "Gazeta".

Quando já haviam sido começados os trabalhos, o pseudo "medium" solicitou a retirada de cinco cavalheiros que se achavam no salão, entre os quaes o representante do "Commercio de S. Paulo", no que foi attendido.

A proxima e ultima prova realizar-se-á por estes dias em outro local, escolhido pelo jury.

ITAPORANGA

(Do correspondente, em 2):

Com muita animação, ordem e grande concorrencia de fieis, realizou-se no dia 31 do mez proximo passado a festa do encerramento do mez de Maria, havendo missa cantada e procissão.

A' noite, no elegante theatrinho "S. João", repleto de expectadores, realizou-se um espectaculo dramatico, tendo sido levado á scena o drama "O painel da Virgem" e a comedia "Dois gemeos oppostos".

Encarregaram-se da representação as intelligentes amadoras, senhoritas Ernesta Calusso, Maria Augusta Corrêa, Maria Christina, Maria da Conceição, Maria Mendes, Maria de Lourdes Almeida, Rosa Amaral, Maria Perrone, Helena Macedo, Dejanira Tiburcio, Maria Apparecida Mendes e Maria Corrêa, as quaes desempenharam muito bem os respectivos papeis, sendo muito applaudidas.

Foi ensaiador e director do grupo o nosso virtuoso vigario padre Thomaz Martinez.

Foram sorteadas festeiras para o proximo anno as exmas. sra. dd. Cerina B. Silva, Joanna Caldas e Maria Cesario da Veiga.

—— Acha-se nesta cidade, em goso de férias, o estudante Ranulpho Menege, filho do estimado negociante sr. Francisco Pedro.

—— Foi nomeado, interinamente, escrivão de paz do districto de Ribeirão Vermelho, o sr. Elisiario Gonçalves de Oliveira.

—— Victimado por um desastre, pelo disparo da propria arma, quando andava em caçada, nas proximidades de Ribeirão Vermelho, falleceu ante-hontem o operario Quintino Thomaz.

—— Foram concedidos dois mezes de licença á adjunta do grupo escolar desta cidade, d. Zulmira de Oliveira.

—— Já regressaram da fazenda Gaspar, onde se achavam em diligencias, os srs. juiz de direito, curador geral de orphams, escrivão, advogado e os avaliadores.

—— A Secretaria da Agricultura mandou dar a quantia de cinco contos, como auxilio, para os concertos da estrada que communica a povoação de Ribeirão Vermelho a Itaberá.

Sabemos que o sr. prefeito municipal se empenha vivamente com o sr. secretario da Agricultura para obter a verba destinada á construcção da estrada que vai desta cidade a Itaberá.

E' de premente necessidade que os poderes publicos nos dêem boas estradas, pois vivemos como que isolados dentro do Estado, por falta de vias de communicação.

—— Acha-se gravemente enferma, e sob os cuidados medicos do sr. dr. Gamiz, uma filhinha do sr. Manuel Pismel.

—— Recebemos dois folhetos contendo as allegações e os embargos oppostos por parte dos indios guaranys, na acção de força nova expoliativa, entre partes os ditos indios, como autores, e Gustavo Rodrigues de Carvalho e outros, como réos.

Foi defensor dos direitos dos indios o sr. José da Matta Cardim.

A proposito, sabemos que o sr. curador geral de orphams está elaborando um relatorio contendo o historico das terras que compõem a fazenda "Matta dos Indios", actualmente em poder de intrusos, pois não existe mais nem um indio na dita fazenda, afim de que o governo do Estado regularize a situação juridica dessas terras, incorporando-as ao patrimonio do Estado, visto estar extincto aqui o aldeiamento dos indios.

ATIBAIA

(Do correspondente, em 11):

Damos abaixo o programma da festa do Divino, que vai ter grande brilhantismo.

Dia 24, á noite, vespera da festa, haverá nos salões do Club Atibaiano conferencia pelo sr. dr. Affonso de Carvalho, e, em seguida, uma sumptuosa "soirée" dançante.

Na manhã do dia 25, grande alvorada, com baterias e duas bandas de musica, que despertarão o povo, a convidal-o para as extraordinarias festividades.

A's 10 horas haverá missa cantada, finda a qual se realizará um grandioso leilão de prendas; em seguida, garrido bando precatorio percorrerá as ruas da cidade.

A's 12 horas, realizar-se-ão divertimentos populares e elevação de balões.

Será servido na cadeia publica um opiparo jantar aos presos.

A' tarde, antes da procissão, serão distribuidas aos anjos e virgens bellas cestinhas de flores com doces.

Em chegando a procissão, haverá girandolas de foguetes de vistas e balões.

Após as funcções religiosas da noite, novos balões e foguetes de vistas, terminando a festa com um espectaculo cinematographico ao ar livre, no largo da Matriz, sendo projectadas 12 fitas.

TORRINHA

(Do correspondente, em 7):

Realizou-se domingo passado o encerramento do mez de Maria, que constou de imponente procissão que percorreu as principaes ruas da villa, missa cantada ás 10 horas e meia e, á noite, um rico leilão de prendas, cujo producto reverteu em beneficio do mez mariano.

Muito contribuiu para abrilhantar as solennidades do mez de Maria a Orchestra Torrinhense, constituida de distinctos rapazes e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Tambem prestaram seu valioso concurso a corporação musical Lyra Torrinhense e distinctas senhoritas, que não pouparam esforços para brilhantismo da encantadora festa.

—— Festejaram seus anniversarios a 7 do corrente as senhoritas Sinhá Silveira, filha do sr. Antonio Florencio da Silveira, fazendeiro neste municipio, e Erine Perlatti, filha do sr. Luiz Perlatti, negociante aqui estabelecido.

A 9 festeja seu anniversario o sympathico joven Ernesto Solbiati, auxiliar da casa Zanotta Lorenzi e Comp., dessa capital.

A todos, nossos parabens.

—— Foi rezada a 31 do proximo mez passado uma missa de anniversario do fallecimento da inditosa e pranteada Julieta Fonseca, estremecida filha do coronel Antonio Luciano da Fonseca, 1.o juiz de paz em exercicio.

Durante o acto compareceram muitas pessoas e amigos da familia.

—— Recebeu a 3 do corrente as aguas lustraes do baptismo a innocente Edith Apparecida, galante filhinha do sr. Joaquim Vicente da Costa e de d. Eudoxia Ribeiro da Costa.

Serviram de padrinhos os srs. Ismael Morato e senhorita prof. Diva Marques.

—— Foi o seguinte o movimento do cartorio do registo civil durante a semana finda: Nascimentos: Josephina, filha de Francisco Tonelli; Alice, filha de Silvestre de Almeida; Maria, filha de Francisco de Mello, e Benedicta, filha de Mario de Campos. Casamento: João Superti e Catharina Frozza. Procuração: 1.

—— Desde 1.o do corrente os novos trens da Companhia Paulista estão correndo regularmente, chegando e sahindo desta cidade nos horarios seguintes:

Para S. Paulo: P J chega ás 6 e 15 e parte ás 6 e 17; P J 8 chega ás 10 e 5 e parte ás 10 e 7; N 2 (nocturno) chega ás 0,41 e parte ás 0,43.

Para Bauru': P J 3 chega ás 13,48 e parte ás 13,50; P J 5 chega ás 16,16 e parte ás 16,18; N 9 (nocturno) chega ás 23,56 e parte ás 23,58.

—— Fundou-se nesta villa com o nome de Sport Club S. José um bem organizado club de foot-ball, cujo ground será no do antigo Torrinha Foot-Ball Club. Fazemos votos de prosperidades á novel associação sportiva.

—— Afim de encerrar o primeiro semestre do anno lectivo, os professores locaes estão organizando uma bella festa escolar, que terá logar no dia 10 do corrente, no theatro Apollo, ás 19 horas em ponto, e cujo programma será o seguinte:

I acto — 1 — Hymno nacional, cantado por meninas e meninos.

2 — O valentão, monologo, pelo alumno Vicente Fonseca.

3 — As conchinhas, cantadas por diversas meninas.

4 — Não sei!..., cançoneta, pela menina Yolanda Amaral Oliveira.

5 — O batalhão, poesia, pelo menino Encio Brenelli.

6 — A familia espirradeira, tercetto por diversos meninos e meninas.

II acto — 7 — As carvoeiras, canto popular por diversas meninas.

8 — O tropeiro, monologo caipira, pelo alumno Flavio Amaral.

9 — Os quatro musicos, canto pelos alumnos José Amalfi, Ettore Brenelli, Elvio Perlatti e Fez Cury.

10 — A caipirinha, cançoneta, pela alumna Raphaelina de Andrade Frota.

11 — As férias, dialogo, pelas alumnas Maria Calabrezzi, Maria José Amaral, Dirce Magri e Ignez Milani.

12 — Dançarei, cançoneta, pelas meninas Maria Rosa Gagliardi e Andrelina Ribeiro da Costa.

13 — No alto do Ypiranga, poesia, pela alumna Lourdes do Canto.

III acto — 14 — Um remedio efficaz, comedia em um acto, pelos alumnos seguintes: Francisca (criada), Benedicta Costa; Alice (menina vadia), Tille Esther Solbiati; Oswaldo (admirador de Alice), Richoti Sigolo; Doutor, Flavio Amaral; Pharmaceutico, Eduardo de Moraes.

IV acto — 15 — As flores, imitação, por diversas meninas.

16 — Marcha figurada, por diversas alumnas.

17 — Hymno á bandeira, cantado por alumnos e alumnas.

Fará o acompanhamento das musicas a orchestra e abrilhantará a festa nos intervallos a excellente corporação musical Verdi-Gomes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 12 — Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 26.915 saccas de café.

Em Santos entraram hoje 14.407 saccas.

—— Pelo "Itapura" chegaram hoje a este porto 4 immigrantes, sendo amanhã esperados 12 pelo "Itassucê".

—— Sob a presidencia do sr. dr. Paula e Silva, juiz da 1.a vara, proseguiram hoje os trabalhos do Tribunal do Jury.

Entrou em julgamento o réo Recredo da Silva Machado, por crime de roubo, de que foi absolvido.

Foi seu advogado o dr. Nilo Costa.

Tambem foi julgada a ré Maria Emilia, accusada de crime de ferimentos leves, sendo egualmente absolvida.

Foi seu advogado o sr. dr. Valdomiro Silveira.

—— A Repartição do Telegrapho Nacional passou hoje a funccionar no predio ns. 62 e 64 da rua General Camara, junto ao edificio do correio.

—— O celebre patinador Gentil, que tanto successo tem alcançado na Europa, no proximo sabbado apresenta-se ao nosso publico, trabalhando no Miramar.

—— Entrou hoje neste porto, vindo do Rio, o ex-vapor de guerra "Andrada", que hoje se chama "America".

—— Chegou hoje a esta cidade, vindo do Rio de Janeiro, uma commissão de engenheiros militares, chefiada pelo general Alfredo Carlos Muller de Campos, director de engenharia.

A commissão vem proceder a exame technico na fortaleza de Itaipu's, afim de apurar o que ha de verdade sobre as accusações do vespertino carioca "A Rua".

O general Muller de Campos era aguardado na gare da S. Paulo Railway pelo major Rego Monteiro.

Pelo ultimo trem, a commissão regressou desta cidade.

—— O representante do "Correio Paulistano" foi convidado para assistir ao concerto que, em beneficio das obras da matriz, se realiza no dia 17 do corrente no Real Centro Portuguez.

—— O sr. Pompilio de Mondonça communicou ao representante do "Correio Paulistano" ter sido empossada a mesa administrativa da irmandade do Bom Jesus dos Passos.

—— Foi expedida carta de saude ao vapor inglez Cairnross", para Bahia Blanca, carga em lastro.

—— Foram hoje visitados os vapores: nacional "Itapuca", procedente de Recife e escala, de 926 toneladas de registo, com 23 passageiros para este porto e 48 em transito; nacional "America", procedente do Rio de Janeiro, de 941 toneladas de registo; nacional "Pirangy", procedente de Macau e escala, de 750 toneladas de registo; inglez "Demerara", procedente de Liverpool e escala, de 7.202 toneladas de registo, com 68 passageiros para este porto e 123 em transito.

—— De bordo dos vapores nacional "Itapura" e inglez "Demerara", entrados hoje, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros: Urbano Costa, Saute Nocaueler, Jane Bresaris, Julia Barbosa de Freitas, Olivia Pinto Guerra, Francisco Botti, Levy Cestese, Aurelio Gonçalves, Otto Cherson, Adib Culart, Peres Martins, Theodor Berllefter José Gabriel Pinto, Godofredo Andrade, Henrique Simon e senhora, Carlos Drussler, Mario Dalbert, Luiz Azevedo Cunha, Lililas Oven, Charles Germain, Antonio Domingos Pinto e familia, Ronorio Johnston, Gaspar Augusto Lobo de Sousa Martins, Amelio de Moraes, Arthur John Oven, Wilhelmina Mc Intyre, Roberto Sampaio e Jahn Cramer Junior.

— Serão esperados amanhã neste porto os seguintes vapores: do norte, francez "Amiral Villaret de Joyeuse"; do sul, nacional "Itassucê" e argentino "Porvenir".

Itú

(Retardado)

ELEIÇÃO — CORREIO — ENFERMOS — NA CIDADE — EXERCICIO — DE VIAGEM — ANNIVERSARIOS — RECENSEAMENTO ESCOLAR — DE VISITA — ATRASO DE TRENS — NASCIMENTO

ITU', 12 — Realizou-se hoje nesta cidade a eleição de um senador para preenchimento da vaga aberta com a renuncia do dr. Antonio Candido Rodrigues, eleito vice-presidente do Estado. Sob a presidencia dos srs. professores Raul Fonseca, e Gastão da Silveira Machado, foram installadas as mesas eleitoraes da 5.a e 7.a secções deste municipio.

O candidato do "Partido Republicano", dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, obteve cento e oitenta e tres votos.

—— O estafeta que deve conduzir as malas postaes até esta cidade, já, ha 3 dias, tem-se deixado ficar em S. Roque, tendo em vista dessa irregularidade sido distribuida a correspondencia á noite, com um atraso de 9 horas. Este facto, que muito tem desagradado a nossa população, traz prejuizos sérios ao commercio.

—— Acham-se enfermos os srs. José de Padua Castanho, fazendeiro neste municipio; A. de Campos Arruda Botelho, José Innocencio de Campos, advogado; e Sebastião Martins de Mello, tabellião do 2.o officio.

—— Acham-se nesta cidade os srs. dr. Pedro Bauer, Edmundo Sander de Moura, Dario de Escobar Novaes e a senhorita Marieta da Fonseca Martins, alumna da Escola Normal de Botucatu'.

—— No dia 8 do corrente reassumiu o exercicio de seu cargo a professora do bairro dos Olhos d'Agua, d. Albertina E. Goulart.

—— Em goso de férias, seguiu para a vizinha cidade de S. Roque o professor e proprietario, sr. Gentil de Oliveira, acompanhado de sua exma. familia.

—— Acompanhada de seu sogro, sr. capitão João Antunes de Almeida, seguiu para Jahu', a exma. sra. d. Alda de Almeida Bicudo, virtuosa esposa do dr. Braz Bicudo de Almeida, distincto inspector medico escolar desta localidade.

—— Em visita a seu irmão, professor Ottoni de Camargo Vasconcellos, que se acha enfermo, seguiu para essa capital o sr. Accacio de Vasconcellos Camargo, professor do nosso grupo escolar.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Anna Candida de Almeida, dedicada professora.

—— Faz annos amanhã a galante Graciema, dilecta filha do sr. Sebastião Martins de Mello.

—— Offerecida por um distincto grupo de moças, realiza-se hoje nos salões do "Central Club" uma brilhante soirée.

—— Afim de que seja plenamente executada a lei n. 41, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino primario neste municipio, deve ser iniciado, por todo este mez, o recenseamento escolar.

—— Em visita ás pessoas de sua familia, esteve nesta cidade o sr. Corintho Pereira de Toledo.

—— O primeiro trem que parte dessa capital com destino a esta cidade, chegou hoje com um atraso de mais de meia hora.

—— Acha-se enriquecido, com o nascimento de mais um filhinho, o lar do sr. Flaminio Xavier da Silveira, fazendeiro neste municipio.

Campinas

D. JOÃO NERY — O CAFE' — ASSASSINATO

CAMPINAS, 12 — Afim de tratar de interesses da Escola Agricola Campineira, seguiu hoje para o Rio, o exmo. sr. d. João Nery, bispo diocesano.

Em sua companhia seguiu o padre Manuel Gomes de Oliveira, director do Lyceu.

Durante a ausencia de d. Nery, assume o governo diocesano, o monsenhor Ribas d'Avilla.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 1438 saccas de café despachadas para Santos.

—— Na noite passada, na fazenda Capim Fino, de propriedade do coronel José Teixeira, proximo ao Arraial dos Sousas, o preto João Bueno assassinou, com um tiro de garrucha, o seu companheiro de trabalho Benedicto Tobias.

O criminoso foi preso e transportado para esta cidade.

A autopsia será feita amanhã, no cemiterio do Fundão.

Jahú

DIVERSAS NOTICIAS

JAHU', 12 — Acha-se entre nós o dr. Augusto Cesar Mattos, director da Paulista e importante fazendeiro neste municipio.

Acham-se tambem aqui, em férias, os jovens estudantes Sebastião Adelino Prado, Eduardo da Costa e Silva, Alberto Serpa, Luiz Curvello, Milton Bastos e Ignacio Prado, este ultimo quartannista de Medicina, e a senhorita Bertha de Sá.

—— O sr. Evaristo Gonçalves de Oliveira associou-se ao sr. Augusto Golazim, afim de desenvolver o seu ramo de negocio.

—— Passou tambem a residir em Jahu' o sr. Manuel Gonçalves, comprador de café.

Bananal

LUZ ELECTRICA

BANANAL, 11 — No dia sete do corrente mez chegou a esta cidade em trem especial posto á sua disposição pela Prefeitura Municipal, o sr. dr. E. Dino, socio gerente da firma E. Dino e Ponciroli, concessionarios de emprezas de força e luz no Estado de Minas Geraes.

No trem da carreira, nesse dia, partiu desta cidade um grupo de cavalheiros de nossa sociedade, que foi á estação de Saudade esperar o dr. Dino, que aqui chegando ás 12 horas, foi recebido festivamente na gare da nossa via-ferrea.

—— No dia 8 realizou-se uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, na qual foi discutido e approvado o contracto para o fornecimento de força e luz neste municipio, com a referida firma, sendo autorizado o sr. prefeito municipal a assignar a competente escriptura, que foi lavrada no cartorio do 1.o officio pelo serventuario commendador Guedes.

Por essa escriptura de contracto a firma concessionaria obriga-se a concluir e inaugurar o serviço dentro de 24 mezes e inicial-o no prazo de sessenta dias.

Entretanto, podemos affirmar que em dezembro do corrente anno já estará a nossa cidade illuminada a luz electrica.

Tão desejado melhoramento devemos, em grande parte, ao coronel Graça Junior, prefeito municipal, que não poupou esforços para esse desideratum, bem como ao capitão Damião Gonçalves de Aguiar que, sendo o proprietario da quéda dagua escolhida pelos concessionarios, não criou o menor obstaculo na sua venda, concordando com a offerta feita pela municipalidade, a qual é insignificante, attendendo a importancia e força dessa cachoeira.

Por esse acontecimento, ha muito almejado pelos bananalenses, o commercio reconhecido á Camara Municipal offereceu-lhe, ás dezoito horas desse dia, um banquete, no hotel "Lomba", desta cidade, no qual tomaram parte as autoridades locaes pessoas gradas e representantes da imprensa.

Ao "dessert" usou da palavra o sr. Telesio Tresoldi, que, em nome do commercio, offereceu aos membros do governo municipal, ali presentes, o referido banquete, dizendo que o commercio reconhecido pelos relevantes esforços da Camara, em prol do progresso e engrandecimento desta terra, offerecia aquella festa como patente signal da gratidão á mesma Camara pelas razões acima expendidas.

O vereador Romão Alves Guimarães usando da palavra, em nome da Camara, agradeceu ao commercio a mesma festa, que era um encorajamento para a Camara e que, tudo quanto tem feito a municipalidade não tem sido mais do que a retribuição da confiança dos seus municipes.

O dr. Hugo de Abranches, illustrado promotor publico desta comarca, em breves e eloquentes palavras, saudou o commercio, ali representado pelos srs. Alcebiades Silva, Mario Oliveira e Oscar Raymundo, pela significativa festa offerecida á Camara concitando-o a trabalhar sempre pelo bem estar desta terra.

Após outros brindes, falou o sr. Franklim Tresoldi, que fez o brinde de honra ao nosso eminente chefe republicano senador Oscar de Almeida, na pessoa do coronel Figueiredo, presidente da Camara, ali presente.

Mogy das Cruzes

EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS — OUTRAS NOTICIAS

MOGY, 12 — O talentoso caricaturista Moacyr Campos realizou no salão nobre do Gremio Literario e Recreativo 25 de Junho uma exposição dos seus ultimos trabalhos, entre os quaes se destacam cerca de 15 charges e as caricaturas dos eminentes cidadãos Wenceslau Braz, Altino Arantes, Rodrigues Alves, Ruy Barbosa, Antonio Prado, Herculano de Freitas, Candido Motta, Bernardino Machado, Santos Dumont, Cardoso de Almeida, Felix Pacheco, Eloy Chaves, Nilo Peçanha, Albuquerque Lins, Henrique Palacios, Irineu Machado, Coelho Netto, Freitas Valle, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Oswaldo Cruz, João do Rio, Lauro Sodré, Lauro Muller, Pandiá Calogeras, Rivadavia Corrêa, Barbosa Lima, Pedro Moacyr, barão Homem de Mello, coronel Rondon, Sampaio Vidal, Antonio Azeredo, Alexandrino de Alencar, Emilio de Menezes, Alcino Guanabara, Candido Rodrigues e a auto-caricatura do autor.

Todos esses trabalhos honram os merito artistico de seu autor, que não é um desconhecido para essa capital, pois que o seu lapis já illustrou durante muito tempo e com incontestavel brilho, as paginas da revista "Correio da Semana".

A exposição que se encerrou hontem ás 21 horas, foi visitada por innumeras familias e pelas mais conceituadas pessoas da sociedade mogyana.

Moacyr Campos vai agora expôr os seus trabalhos nessa capital, e, posteriormente, no Rio de Janeiro.

—— O 1.o tabellião sr. Leoncio Arouche de Toledo transferiu seu cartorio para á rua José Bonifacio.

—— No "stand" do Tiro Brasileiro n. 120, houve hontem exercicio de tiro, sob a direcção do instructor segundo-tenente atirador Antonio Valente.

—— O sr. José Barros, proprietario do bar e confeitaria Minerva, vai annexar ao seu estabelecimento, um luxuoso salão de bilhar.

—— Regressaram de Caxambu', onde estiveram em uso de aguas, o sr. José Alves dos Anjos e suas gentilissimas filhas Sinhá e Adelia Alves.

Jacarehy

BANQUETE — CONTRACTO DE CASAMENTO — PARA A CAPITAL — COMPOSIÇÃO MUSICAL — DR. ALFREDO RAMOS

JACAREHY, 12 — Hontem, ás 18 horas, após o resultado da eleição o sr. dr. Joaquim Miguel offereceu em sua residencia um lauto jantar ao Directorio Republicano local e aos mesarios que serviram nas secções eleitoraes, tendo sido convidados tambem os srs. juiz de direito, promotor publico, delegado de policia e alguns membros do Directorio do Partido Republicano Municipal.

A's 18,30 sentaram-se á mesa os drs. Joaquim Celidonio, digno juiz de direito, Lima Camargo, delegado de policia, que tiveram á sua direita os srs. dr. Joaquim R. de Mendonça, Onofre Ramos, José Bonifacio de Mattos, Pedro Gueury e major Laudelino José de Moraes, membros do Directorio Governista, e á esquerda os srs. Gusmão Porto e Raul Chaves, do Directorio opposicionista, e em outros logares da mesa sentaram-se os mesarios das diversas secções, o sr. coronel Luiz A. V. Lima e José M. A. Porto, juiz de paz em exercicio.

A'quella hora foi então servido o opiparo jantar; ao "dessert", usou da palavra o major José Bonifacio de Mattos, que felicitou calorosamente o dr. Joaquim Miguel; em seguida o sr. Gusmão Porto em algumas palavras dirigiu tambem uma saudação ao dr. Joaquim Miguel, que, levantando-se, agradeceu a ambos a sua eleição.

O dr. Joaquim Celidonio, levantando-se, ergueu a sua taça fazendo o brinde de honra ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; as suas ultimas palavras foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

As honras da bella festa couberam tambem á exma. sra. d. Alzira Salles Siqueira, virtuosa esposa do dr. Joaquim Miguel, que foi de uma requintada gentileza para com todos os convidados.

O salão onde foi servido o jantar achava-se artisticamente enfeitado causando a todos a mais agradabilissima impressão.

A's 20 horas retiraram-se os convidados, captivos pelo fino trato dispensado pela exma. familia Martins de Siqueira.

—— O sr. Osmar Porto acaba de contractar casamento com a prendada senhorita Maria Augusta Dias.

—— Seguiram hoje para a capital o sr. major José Bonifacio de Mattos, estimado chefe do Partido Republicano local, e coronel Luiz Alves Vieira Lima, prestigioso politico e lavrador residente neste municipio.

—— O eximio musicista Juvenal de Abreu compoz um bellissimo dobrado ao qual deu a denominação: — "Os alliados".

—— E' possivel que por toda a proxima semana tenhamos entre nós o nosso distincto conterraneo dr. Alfredo Ramos, e nosso representante no Congresso do Estado. S. exc. pretende vir assistir aos festejos de S. João e S. Pedro entre os seus amigos daqui.

Santa Branca

NA CIDADE — EM VIAGEM — MEZ DE MARIA — OUTRAS NOTAS

SANTA BRANCA, 12 — Encontram-se na cidade, de volta de S. Paulo, o sr. coronel João Senna, presidente do directorio politico local, e Benedicto Machado Gomes, collector das rendas estaduaes.

—— Esteve entre nós, vindo da sua propriedade agricola, o sr. capitão Augusto da Rocha Trigueirinho, vice-presidente do directorio republicano deste municipio.

—— Regressou de Jacarehy, o sr. Antonio Nogueira Netto, escrivão da collectoria das rendas federaes.

—— Seguiu para Sallesopolis o commendador João Rodrigues de Sousa, juiz de paz em exercicio.

—— Com destino á Jacarehy, onde pretende se demorar algum tempo, partiu a senhorita Victorinha Roben de Oliveira, filha do sr. Crescencio de Oliveira.

—— No dia 1.o do corrente, foram solennemente encerradas as ladainhas do mez de Maria que, com tanta concorrencia e brilhantismo, se realizaram na egreja matriz.

O vigario da parochia, padre Albino Augusto Frederico, e as irmandades do Sagrado Coração de Jesus e das Damas de Caridade, que promoveram essas festas em homenagem a Virgem Santissima, não pouparam esforços para que todas as cerimonias religiosas se revestissem da maior pompa e esplendor.

Bragança

E'COS DA KERMESSE — COLLECTORIA FEDERAL — ELEIÇÃO

BRAGANÇA, 12 — Hontem, á noite, os directores da kermesse realizada nos dias 3 e 4 do corrente, acompanhados pela banda musical "Carlos Gomes" foram á séde da Sociedade Democratica, agradecer á laboriosa colonia italiana o concurso prestado para o bom exito daquelle festival beneficente.

Falaram nessa occasião os srs. advogados Samuel Saul e Zephirino Vasconcellos e o sr. Nello Colli, este ultimo em nome do revmo. padre dr. Domingos Bertagul.

A directoria da Sociedade Democratica offereceu aos presentes magnifica soirée dançante, que se prolongou com grande animação até a madrugada de hoje.

—— O sr. capitão Fortunato Leme, collector federal, transferiu a repartição a seu cargo para o predio contiguo á sua residencia, á rua do Commercio n. 73.

—— Realizou-se hoje a eleição para senador estadual.

Funccionaram todas as secções eleitoraes no edificio da Camara Municipal, tendo o candidato indicado pela Commissão Directora do Partido Republicano, sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, obtido o seguinte numero de votos: 1.a secção, 51; 2.a, 32; 3.a, 36; 4.a, 35; 5.a, 42; 6.a, 43 e 7.a, 43. Total, 282 votos.

Falta o resultado da 8.a secção, que funccionou no districto de paz de Tuyuty.

Lorena

NATALICIO DO SR. CONDE DE MOREIRA LIMA — TAUBATE' VS. HEPACARE'

LORENA, 12 — O sr. conde de Moreira Lima, benemerito filho de Lorena, foi hoje alvo de expressiva e enthusiastica manifestação de elevada distincção e recebeu cordiaes felicitações por marcar mais um anniversario natalicio.

A's 8 horas, na egreja S. Benedicto, foi celebrada uma missa de acção de graças em intenção do venerando anniversariante.

Esteve repleto o templo, achando-se presentes exmas. familias e cavalheiros, representando todas as classes sociaes.

Terminada a missa, o exmo. sr. conde de Moreira Lima foi felicitado pelos presentes.

Pelo mesmo motivo, s. exc. recebeu cartas, cartões e telegrammas innumeros.

—— Realizou-se hontem, no ground do Hepacaré, o primeiro jogo do campeonato da Liga Norte de S. Paulo, entre as sociedades sportivas de Taubaté e Hepacaré.

A victoria coube ao Hepacaré com o resultado seguinte: primeiro team, 1 a 1, e segundo, 3 a zero.

Abrilhantou a festa sportiva a corporação musical "Mamede de Campos".

Rio de Janeiro

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 12 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas o nacional "Itacolomy";

de Callau e escalas o inglez "Oronsa";

de Santos o americano "Pensylvanian";

de Maleno e escalas o sueco "Oscar Frederic";

de Nova York e escalas o nacional "Guajará";

de Buenos Aires e escalas o norueguez "Pacific".

Vapores sahidos:

Para Dakar o italiano "Rosalba";

para Bordéos o argentino "Lisboa";

para Santos o nacional "S. Paulo" e o francez "Amiral Villaret Joyeuse";

para Liverpool e escalas o inglez "Oronsa".

PARA S. PAULO

RIO, 12 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Domingos de Oliveira, Getulio da Andrade, João E. Cunha, Amadeu Marques Vieira, Orlando S. Ribas.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Antonio Pereira Ignacio, dr. Olticica Lins, Oswaldo de Carvalho, Francisco Serrador, dr. V. Graziano, M. Almeida e senhora, R. Parreira, R. Ferreira Pontes.

Nesse trem seguiram os restantes jogadores do Paulistano srs.: Agnello Bastos, Sergio Pereira, Fernando Salles, Rubens Salles, Orlando Pereira, Benedicto Ferreira, José Stillitano, Lino da Cunha, João Didier e Eduardo Ramos.

Em trem especial seguiu a companhia Circulo Americano.

ALFANDEGA

RIO, 12 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 185:412$647, sendo em ouro 68:914$735.

ASSUCAR

RIO, 12 (A) — O mercado de assucar funccionou inalterado, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos de $630 a $650 e demerara de $560 a $580.

Entraram 1.198 saccas, sahiram 3.886 e existem em stock 156.096.

ALGODÃO

RIO, 12 (A) — O mercado de algodão esteve paralyzado, regulando os seguintes preços por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000 e primeira sorte de 28$000 a .... 30$000.

Entraram 143 fardos, sahiram 110 e existem 5.276.

O CHEFE DA NAÇÃO VISITA A CONFERENCIA ALGODOEIRA

RIO, 12 (A) — Na Bibliotheca Nacional estiveram hoje, em visita á Conferencia Algodoeira, os srs. dr. Wenceslau Braz presidente da Republica; dr. Lauro Muller, José Bezerra e Azevedo ..., respectivamente, ministros do Exterior, da Agricultura e prefeito municipal, varios deputados, industriaes e commerciantes.

A's 14 e meia horas, sob a presidencia do sr. dr. Wenceslau Braz e deante de numerosa assistencia, tiveram inicio as experiencias do novo producto vegetal, chimicamente estudado e preparado pelo sr. B. Duarte, denominado "Inglotina", e que, como affirma o seu inventor, vem substituir as anilinas extrangeiras.

Extrahido da folha do "mangue", o novo preparado não só se emprega com vantagem nas industrias texteis, como nos curtumes, devido á sua perfeita solubilidade.

Deante do sr. presidente da Republica, o chimico Reneo Bertel, auxiliado pelo sr. Oscar Osorio, praticou varias experiencias com este preparado e com outras composições chimicas, colorindo fios de algodão.

As côres obtidas eram brilhantes e perfeitas, não desbotando quando foram postas na agua, para se obter essas fibras textis tingidas.

O dr. Renzo provou que, para a obtenção da tintura, eram sufficientes 15 ou 20 minutos de banho de "Inglotina" e de 10 minutos em banho de agua fria a fixação da côr.

As côres empregadas foram sujeitas á varias provas, dando resultados satisfactorios.

O sr. B. Duarte, que tem uma fabrica desse producto em S. Paulo, recebeu já pedidos para fornecimentos de 150.000 kilos á Italia.

Terminadas as experiencias, o chimico da Fabrica de Tecidos Bangu' expoz ao sr. presidente da Republica a sua opinião sobre o producto nacional, dando o seu testemunho pelos resultados obtidos com o seu emprego pratico naquelle estabelecimento.

O sr. dr. Wenceslau Braz felicitou o inventor deste producto e os chimicos que demonstraram a importancia do novo producto.

O sr. presidente da Republica, depois de ter assistido a umas projecções luminosas relativas á lavoura do algodão no Maranhão, subiu ao terceiro andar da Bibliotheca, onde foi visitar os mostruarios dos Estados do Norte e de Minas, os quaes s. exc. ainda não tinha visto.

A's 15 horas, s. exc. deixou o recinto da Conferencia.

Em seguida, sob a presidencia do sr. dr. José Bezerra, o sr. dr. Costa Pinto começou a sua conferencia, cujo thema foi — "A industria da fiação e tecidos no Brasil".

S. s. utilizou-se, para ella, dos dados colhidos no inquerito promovido pelo Centro Industrial, do qual é secretario, e, a pedido da Sociedade Nacional de Agricultura, para figurar na Conferencia Algodoeira.

Essa conferencia, que foi muito interessante, prendeu a attenção dos assistentes por longo tempo.

NOMEAÇÃO

RIO, 12 (A) — Pelo sr. ministro do Interior foi nomeado o sr. Alvaro Rodrigues Teixeira para, interinamente, exercer as funcções de 13.o tabellião desta capital, durante o impedimento do effectivo sr. Affonso Deodoro Alencourt da Fonseca, que obteve um anno de licença em prorogação.

O CARVÃO NACIONAL

RIO, 12 (A) — Com grande concorrencia, realizou-se no Club de Engenharia a conferencia do dr. Pinto da Rocha sobre o carvão nacional.

S. s. falou com grande proficiencia, analysando o importante problema e assignalando as vantagens que poderiamos obter com a exploração e utilização do carvão nacional.

A LIGA DA MORTE

RIO, 12 — Um vespertino noticia a reconstituição da Liga da Morte, de Barra do Pirahy, destinada a defesa da propriedade particular contra os constantes assaltos praticados naquella localidade.

OS PASSES NA CENTRAL

RIO, 12 — O senador Alfredo Ellis, em carta dirigida a um jornal da tarde, declarou que nunca viajou na Central do Brasil com passes de favor.

O PÃO DOS POBRES

RIO, 12 — Reuniu-se a directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padarias, com assistencia de uma delegação do syndicato de Panificadores e do sr. Vieira Pinto, representante do prefeito, afim de discutir sobre o fabrico do pão dos pobres.

O sr. Vieira Pinto expoz a questão e mostrou as vantagens do aproveitamento da farinha de mandioca. Referiu-se ao exito das experiencias já feitas, dizendo poder empregar-se com vantagens de 15 até 80 o|o, desse producto.

Falou em seguida o sr. Antonio Alvares dizendo que os padeiros não estão preparados para tal e que não temos mandioca em quantidade sufficiente. Demais a denominação de pão dos pobres causa-lhe repulsa.

O sr. Oscar Barbosa defendeu a classe dos padeiros contra os ataques da imprensa.

O sr. Pedro Miranda mostrou tambem o exito obtido com as experiencias do fabrico do pão de mandioca.

O sr. José Esteves propoz a nomeação duma commissão para adquirir mandioca em quantidade sufficiente para o fabrico do pão dos pobres.

Por fim, falou ainda o sr. Vieira Pinto para salientar a necessidade de se entrar logo no terreno pratico.

O orador poz a disposição da Sociedade os seus serviços.

SENADO

RIO, 12 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

O expediente lido constou de dois telegrammas: um do governador do Piauhy communicando que a opposição tem praticado tropelias no Estado e outro do sr. Bernardino Monteiro communicando que no Espirito Santo reina completa paz com excepção de Collatina onde ha um simulacro de governo.

O sr. Miguel de Carvalho protestou contra o que um jornal escreveu sobre o procedimento de s. exc. na ultima sessão secreta do Senado.

O orador appellava para os seus collegas que poderiam dar provas de se ter s. exc. portado dentro das normas regimentaes.

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

Ficou encerrada a discussão da materia annunciada, sendo a sessão levantada.

TRIBUNAL DO JURY

RIO, 12 (A) — Foi hoje submettido a julgamento o réo Custodio Fernandes de Araujo, accusado de, em maio do anno passado, em estado de embriaguez, haver tentado contra a vida do seu desaffecto José Gonçalves Vianna.

Quando o dr. Galdino de Siqueira, promotor publico, iniciava a replica, o dr. Benjamin de Magalhães, advogado da defesa, começou a aparteal-o, tornando-se inconveniente, pelo que o dr. Galdino pediu providencias ao juiz, dr. Costa Ribeiro.

O dr. Ribeiro chamou o advogado á ordem, proseguindo assim os trabalhos.

Por fim, o jury condemnou Custodio a 4 annos de prisão.

ASSALTO E ROUBO

RIO, 12 — Audaciosos ladrões assaltaram esta noite a residencia do sr. Francisco Rente, na avenida Paulino, em Estacio de Sá.

Arrombando a porta da frente e quebrando moveis, os meliantes roubaram cinco contos de réis e 83 esterlinos.

CONFERENCIA NO CLUB NAVAL

RIO, 12 — O capitão-tenente Leopoldo Moreira fará quinta-feira, no Club Naval, uma conferencia sobre o thema — "A politica do estado maior e sua doutrina".

FILIAES DA CAIXA ECONOMICA

RIO, 12 — O conselho fiscal da Caixa Economica vai crear filiaes desse estabelecimento em diversos pontos da cidade.

POLITICA ECONOMICA — UM GESTO PATRIOTICO

RIO, 12 — O governo brasileiro porá tambem em pratica o sello de economia, instituido pela Allemanha e outros paizes.

O major Fernando Alves de Sousa Leão, reformado violentamente e que ganhou a causa contra a União, na importancia de 200 contos, declarou que concorrerá com a terça parte dessa quantia para o imposto de honra.

ALUIZIO DE AZEVEDO

RIO, 12 — O sr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, recebeu um telegramma do Maranhão, em que os irmãos de Aluizio de Azevedo se manifestam accordes em trasladar os restos mortaes do saudoso escriptor, de Buenos Aires para o Brasil.

CAFE'

RIO, 12 (A) — Movimento do mercado:

Entradas hoje, 5.467 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 36.998 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 3.161.568 saccas.

Embarcadas hoje, 1.105 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 17.803 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, ... 3.258.495 saccas.

Vendas do dia, 3.500 saccas.

Stock, 235.735 saccas.

O mercado esteve calmo, a 9$300 e 9$400.

CAMBIO

RIO, 12 (A) — A taxa cambial foi de 12 1|4, sendo os soberanos vendidos a ... 19$900.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 12 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 6 e 1|2 e 7 por cento.

MUNIÇÕES DO EXERCITO

RIO, 12 (A) — O general Mendes de Moraes, director do material bellico, no intuito de regulamentar o consumo de munições no Exercito e resguardar as reservas das mesmas, no momento como o actual, em que é difficilima, si não impossivel, qualquer importação de materiaes bellicos, solicitou dos commandantes das diversas regiões militares que lhe enviassem mappas estatisticos das munições de Mauzer, modelo 1908, gastas desde 1912 até 1915.

O general Mendes de Moraes, depois de estudar estes mappas, pretende distribuir equitativamente os cartuchos de munição.

O CASO DA "STANDARD OIL"

RIO, 12 (A) — Os peritos que examinaram a escripturação da "Standard Oil", para responder á série de quesitos formulados pelo dr. Leon Roussoulières, primeiro delegado auxiliar, que foi incumbido de apurar a veracidade das allegações contra varios funccionarios publicos, accusados de terem recebido dinheiros daquella companhia, entregaram hoje o laudo da pericia.

Sobre este laudo nada transpirou.

O SERVIÇO DE ESTIVA

RIO, 12 — A policia tomou medidas excepcionaes afim de garantir o serviço de estiva.

A JUSTIÇA FEDERAL EM MATTO GROSSO

RIO, 12 (A) — O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, recebeu de Tres Lagoas o seguinte telegramma:

"Havendo o presidente do Estado, contra disposição expressa da Constituição Federal, negado força de policia para fazer respeitar as ordens emanadas desta justiça, nas diligencias de varias medições e divisões de terras neste municipio, ameaçada por um grupo de facinoras, capitaneados pelo celebre Tiburcio Leal, que impede o proseguimento dos serviços technicos das alludidas divisões, requisito de v. exc. as necessarias e immediatas ordens, no sentido de me ser fornecida, "ex-vi" do artigo 6.o, paragrapho 4., da Constituição, a força federal necessaria, julgando sufficiente um contingente de 50 praças, afim de prestigiar a acção da justiça federal, representada pela minha pessoa.

Retirei-me do local da diligencia, achando-me nesta localidade. Respeitosas saudações. Aguardo vossa resposta (a.) Aprigio dos Anjos, juiz federal."

A esse telegramma, o dr. Carlos Maximiliano deu a seguinte resposta:

"Queira encaminhar a requisição de força por intermedio do Supremo Tribunal. Saudações. (a.) Maximiliano."

ACÇÃO SUMMARIA

RIO, 12 (A) — O ex-commissario de policia Cicero da Silva Pereira propoz hoje, perante o juizo da primeira vara federal, uma acção summaria para annullar o acto do actual chefe de policia, que o exonerou illegalmente do cargo.

A' petição foram juntos varios documentos.

E' esta a terceira acção, proposta áquelle juizo, por commissarios demittidos.

CAMARA

RIO, 12 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. João Vespucio, tendo respondido á chamada 57 srs. deputados.

Durante o expediente, falaram: o sr. Gonçalves Maia, sobre a necessidade do governo dar andamento ás obras do porto do Recife, e o sr. Luiz Domingues, a favor de um projecto de protecção ás classes operarias.

Na ordem do dia, foram approvados todos os requerimentos de informações que se achavam sobre a mesa, e julgados objecto de deliberação os projectos apresentados na sessão de sabbado.

Os srs. Vicente Piragibe e Nicanor do Nascimento encaminharam a votação do projecto mandando considerar funccionarios publicos os guardas da repartição de aguas e obras publicas, que tiverem mais de 20 annos de serviço, ambos defendendo a proposição.

A requerimento do sr. Costa Rego, ficou constatado não haver numero para votações.

Feita nova chamada, a ella attenderam 108 srs. deputados, entrando novamente em votação o projecto.

O sr. Costa Rego requereu nova verificação, constatando-se não haver no recinto sinão 102 srs. deputados.

O sr. Nicanor do Nascimento falou finalmente sobre o projecto n. 273-A, cuja discussão foi encerrada, sendo a sessão levantada.

UM CASO A APURAR

RIO, 12 — A "Rua" diz que a policia encobre o seguinte facto:

"O sr. Jorge Leite, genro do general Carlos Soares, na noite de sexta-feira, foi ferido na residencia de seu sogro, ficando em estado grave.

Ignora-se si se trata de um accidente ou aggressão."

A NAVEGAÇÃO EXTRANGEIRA — A SUPPRESSÃO DAS ESCALAS DO RIO

RIO, 12 Ouvimos que o governo foi informado pelas companhias de Navegação extrangeiras de que, devido á attitude dos estivadores, resolveram supprimir as escalas dos seus vapores neste porto.

DR. ALBERTO DE OLIVEIRA

RIO, 12 — A grande commissão portugueza reune-se amanhã, para dar posse ao dr. Alberto de Oliveira.

O EMPREGO DA FRUCTA DO PÃO

RIO, 12 — Em um local publicada por um vespertino, o dr. Tranquilino Nergue lembra a necessidade da cultura da fructa do pão para substituir o trigo.

Accrescentou que já tem privilegio para esta industria, tendo feito grandes plantações na Bahia. Dentro em breve o dr. Tranquilino montará nesta capital moinhos para a fabricação da farinha de pão.

A SITUAÇÃO NO PIAUHY

RIO, 12 (A) — O sr. dr. José Bezerra ministro da Agricultura, por intermedio do director geral da Industria e Commercio, teve conhecimento do seguinte telegramma, assignado pelo sr. Josino Ferreira, director da Escola de Apprendizes Artifices do Piauhy:

"Prevenido de séria ameaça de grave alteração da ordem publica e imminente perigo, cumpro o dever de communicar ao meu superior hierarchico tudo quanto tem occorrido neste Estado.

Desde alguns dias, reunem-se no arrabalde denominado Ilhota, a uma legua, grande numero de mercenarios, sabidamente alliciados no vizinho Estado pelo deputado federal Elias Martins e outros individuos suspeitos, cerca de 80, entre os quaes se apontam cangaceiros recem-vindos da Bahia, que acabam de verificar praça no corpo de policia, em cujo quartel é notorio se estarem amontoando grande cópia de munições.

Por outro lado, hontem chegou aqui a noticia telegraphica de se acharem centenas de mercenarios armados na cidade de Floriano, a 48 leguas, menos de 4 dias de viagem da escada de balsas do rio Parnahuba, que banha aquella e esta localidade.

Em diversos pontos do Estado se annuncia a partida de grupos numerosos destinados uns á defesa do governo, o qual pretende, a 1 de julho, empossar na curul governamental o candidato contrario ao que a maioria da Assembléa proclamou eleito, e outros pugnam pela causa contraria.

Desenhada assim claramente a anarchica situação do Piauhy, com a devida venia rogo encarecidamente ao sr. ministro que queira solicitar ao sr. presidente da Republica assistencia da força do exercito nacional, que garanta e resguarde os moveis e haveres dos alumnos e empregados da repartição que dirijo contra provaveis incursões, violencia, damnos e sobresaltos, a que tudo e todos ora aqui estão sujeitos, onde brevemente não haverá mais tranquillidade, que será substituida por panico geral talvez."

UXORICIDIO

RIO, 12 — Falleceu hoje na Santa Casa, Maria Augusta, que foi ferida ha dias, na praça da Bandeira, pelo seu marido.

O CASO DO ESPIRITO SANTO

RIO, 12 — O sr. Torquato Moreira, deputado federal pelo Espirito Santo, desmente os boatos que correm sobre um accôrdo para a solução do caso politico daquelle Estado.

O VAPOR "GUAJARA'"

RIO, 12 — Entrou neste porto o vapor "Guajará", que ficou desde logo interdictado.

Seguiu logo para bordo um contingente de dez praças.

BANCO DO BRASIL

RIO, 12 (A) — O dr. Custodio de Almeida Magalhães, convidado pelo governo para dirigir a carteira cambial do Banco do Brasil, acceitou a sua nomeação.

O SERVIÇO DE ESTIVA

RIO, 12 — Aggrava-se a situação dos estivadores com as companhias de navegação, devido ás exigencias das empresas.

As companhias, entre outras providencias, ameaçam até a suspensão do serviço maritimo do porto desta capital.

As sociedades dos estivadores continuam a realizar sessões successivas.

O CARVÃO NACIONAL

RIO, 12 — O dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, realizará amanhã, no Club de Engenharia, uma conferencia sobre o carvão nacional.

Pernambuco

SENADOR RODOLPHO GOMES

RECIFE, 12 (A) — Causou aqui grande pesar o fallecimento, no Rio, do senador Rodolpho Gomes.

FALLECIMENTO

RECIFE, 12 (A) — Falleceu hontem nesta capital o dr. Aprigio de Miranda Castro, advogado aqui residente.

APPARELHOS FLUCTUANTES

RECIFE, 12 (A) — Apesar do mau tempo, realizaram-se hontem, no rio Capiberibe, as experiencias com os apparelhos fluctuantes do invento do commendador Candido Costa.

O acto esteve concorridissimo.

As experiencias deram resultado satisfatorio.

UM CASO DOLOROSO

RECIFE, 12 (A) — Finalmente teve solução o caso do louco da barca americana "William Clifford".

Por occasião de ser arreado o mastro, o louco desceu, sendo conduzido para a policia maritima e dahi para o Hospicio de Alienados.

O infeliz está muito abatido e com os pés inchados.

EXTERIOR

Portugal

DOIS CRIMES

LISBOA, 12 — No Rocio, foi preso um desordeiro, que matou um policial com uma facada.

Um soldado da guarda fiscal matou um camarada com um tiro de fuzil.

A LITERATURA BRASILEIRA

LISBOA, 12 — Os professores das escolas primarias officiaes organizaram uma bibliotheca para divulgar a literatura brasileira.

REUNIÃO DA COLONIA BRASILEIRA

LISBOA, 12 — A colonia brasileira reunir-se-á amanhã, afim de tratar da fundação da Camara de Commercio e de uma linha de navegação entre Portugal o o Brasil.

Hespanha

GREVE DE MINEIROS

MADRID, 12 — Em reunião plenaria, os mineiros das Asturias decidiram declarar-se em greve geral.

Italia

NOVA DIOCESE BRASILEIRA

ROMA, 12 — A Acta Apostolica publica a bulla que institue a nova diocese de Penedo, comprehendendo parte da diocese de Alagoas.

Argentina

A FUTURA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 12 (A) — Reunir-se-ão hoje, nas capitaes das provincias, os collegios eleitoraes constituidos de eleitores dos diversos partido que conseguiram maioria na respectiva provincia, para a escolha do futuro presidente e vice-presidente da Republica.

Para triumphar, é necessario que os candidatos tenham uma somma total de 151 eleitores.

FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 12 (A) — A "Asociación Argentina de Foot-Ball" consultou por telegramma, a Federação de Amsterdam, sobre a qual das agremiações sportivas brasileiras deve dirigir convite para que o Brasil se faça representar nas festas sportivas do centenario da independencia argentina.

SECRETARIO DA LEGAÇÃO ARGENTINA NO RIO

BUENOS AIRES, 12 (A) — A bordo do paquete hespanhol "Leon XIII", partiu hoje para o Rio o dr. René Corrêa Luna, secretario da legação argentina naquella cidade.

A POLITICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A) — Em todas as rodas, continua a despertar o maior interesse o pleito presidencial, havendo grande anciedade pelo resultado das votações dos collegios eleitoraes.

Causou a mais viva sensação a noticia de que o candidato dr. Luiz de la Torre havia escripto uma carta aos democratas dessidentes de Santa Fé, que persistiam em suffragar o seu nome, pedindo-lhes para não votar a seu favor, evitando assim uma futura complicação politica.

Sabe-se que caso o collegio eleitoral de Santa Fé dê como valido os diplomas dos eleitores democratas, estes diplomas dos eleitores democratas, estes votarão na formula Alejandro Carbó-Carlos Ibarguren.

Já se publicam boatos de que o futuro Ministerio do dr. Irigoyen será formado de politicos representando todos os partidos, bem que s. exc. não tenha ainda fixado a sua escolha sobre nenhuma individualidade.

APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

BUENOS AIRES, 12 (A) — Acaba de ser publicado o resultado da apuração das eleições para presidente e vice-presidente da Republica, no futuro exercicio.

Foi eleito presidente o dr. Hippolito Irigoyen com 152 votos, tendo o vice-presidente da sua chapa, dr. Pelagio Luna, obtido egual votação.

Os demais candidatos á presidencia e vice-presidencia obtiveram os seguintes suffragios: Angel Rojas-Francisco Seru, 104 votos; Lisandro de la Torre-Alejandro Carbo, 20 votos; Juan Justo-Nicolas Ripetto, 14 votos; Alejandro Carbo-Carlos Ibarguren, 8 votos.

Obteve desse modo a chapa Irigoyen-Luna um voto mais do que necessitava para a eleição dos candidatos.

AS FESTAS DO CENTENARIO

BUENOS AIRES, 12 (A) — Iniciaram-se hoje os trabalhos preparatorios do grande prestito civico que os academicos daqui pretendem effectuar por occasião das festas do centenario.

Nesse prestito a homenagem aos congressistas de 1816, a mão patria e a republica das Tres Americas e das Antilhas terá grande esplendor figurando nelle, além da bandeira nacional, a bandeira hespanhola e a de todos os paizes americanos.

A FUTURA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 12 (A) — Até agora só se conhecem os resultados parciaes das votações dos collegios eleitoraes que se estão manifestando sobre a futura presidencia da Republica.

Considera-se vencedora a chapa Irigoyen Luna.

A tarde foi improvisada uma manifestação popular a esses candidatos percorrendo as ruas principaes da cidade levantando vivas ao Partido Radical uma enorme multidão.

No Juizo Federal

ACÇÃO IMPROCEDENTE

Carlos Vieira Lima e sua mulher propuzeram uma acção ordinaria contra d. Mary da Costa Mesquita, dr. Isaac da Costa Mesquita, a Companhia Parque Balneario e outros, para a rescisão e nullidade de compra e venda dos terrenos componentes do sitio "José Menino", em Santos.

O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, acaba de dar a sentença final nesta questão, julgando improcedente a acção contra a Companhia Parque Balneario e contra a viuva Mary da Costa Mesquita, dr. João Monteiro e sua mulher e Elias Alkim e sua mulher, condemnando os autores nas custas relativas aos actos contra a dita companhia e outros; e procedente contra o dr. Isaac da Costa Mesquita, annullando as escripturas, e condemnando-o nas custas, ficando resalvado o direito deste á restituição do preço pago, como consta das escripturas annulladas.

O valor da causa é de mil contos de réis.

Factos Diversos

Citação de ausentes

Em Portugal estão correndo éditos citando as seguintes pessoas ausentes no Brasil:

Por Arganil: Francisco Sequeira e Luiz Sequeira, inventario de Fernando Sequeira.

Bragança: Thomaz Vieira, inventario de Jacintho Vieira.

Guarda: Manuel Matheus, Antonio da Conceição e João Matheus, inventario de Joaquim Matheus.

Ilhavo: Maria Rosa Pereira e Carlos Pereira, inventario de Serafim Pereira.

Lamego: Annibal Ferreira e Eduardo Ferreira, inventario de José Ferreira.

Montemór-o-Velho: Pedro de Oliveira e Bernardo de Oliveira, inventario de Januario de Oliveira.

Na Avenida Paulista

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio Paulistano": — A Light and Power, que tão solicitamente attende aos reclamos publicos, não deixará, por certo, de tomar em conta o appello que lhe dirigimos nestas linhas. E é simples.

Pedimos á Light que, a exemplo do que a conceituada empresa tem feito em outros pontos da cidade, estabeleça uma parada forçada de seus bondes na Avenida Paulista, canto da rua Augusta.

Essa providencia evitará constantes desastres que ali occorrem, devido á velocidade dos bondes e de outros vehiculos que demandam a cidade.

Pondo em pratica essa medida, a Light terá feito jus aos applausos e agradecimentos dos (a) — Moradores da Avenida."

Por nos parecer muito justo o pedido dos signatarios da carta que ahi vai publicada, fazemos nosso o appello dos moradores da Avenida, na certeza de que a Light Power não só o attenderá, como mandará executar immediatamente a providencia solicitada.

Estellionato

Firma phantastica — Prejuizos de 7:000$ em mercadorias — As victimas queixam-se á policia — Prisão preventiva dos criminosos

Oreste M. Gazzo, firma phantastica, que se dizia estabelecida nesta capital, ás ruas Anhangabahu' e Seminario, conseguiu, de tempos a esta parte, comprar, a credito, de varios commerciantes, algumas mercadorias, que foram vendidas a outros estabelecimentos commerciaes, sem que as facturas primitivas fossem liquidadas nos prazos determinados.

Foram victimas dessas falcatruas as firmas Dario de Abreu e Trincado e M. Sobral e Comp., a primeira estabelecida com fabrica de sabão á rua do Bosque, n. 206, e a outra com varios generos á rua Onze de Agosto.

Dario de Abreu e Trincado, tendo sido lesados em 4:000$000, pelo fornecimento de sabão a Oreste M. Gazzo, apresentaram queixa ao sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, contra os espertalhões.

A' mesma autoridade, queixou-se, por sua vez, a firma M. Sobral e Comp., que declarou ter sido lesada em 3:000$000, pelo credito aberto aos indiciados.

Tomando em termos as declarações das victimas, o delegado tratou de providenciar sobre o caso, e, uma vez apuradas as responsabilidades criminaes dos tratantes, foi-lhes decretada a prisão preventiva.

Um dos socios da firma phantastica, de nome Luiz Campanha, já se acha preso, tendo passado pelo Gabinete de Identificação.

Falta effectuar ainda a prisão de um outro socio.

Leilão importante

O conceituado leiloeiro Tavares Machado venderá hoje em leilão, ás 13 horas, os magnificos moveis e outros objectos que guarnecem a casa n. 99 da rua da Liberdade.

Ler o annuncio na secção competente.

Aggressão a faca

Na fazenda Itaquarussu', no Alto da Serra — A victima, em estado grave, na Santa Casa

A's 22 horas de ante-hontem, na fazenda Itaquarussu', situada no Alto da Serra, palestravam amigavelmente o empregado da estrada de ferro Avelino Franco, solteiro, de 25 annos de edade; Antonio Segundo e Honorato Braz, quando appareceu Joaquim Nogueira, que tentou intrometter-se na conversa.

Tendo sido repellido, Nogueira, por vingança, sacou de um revólver e pretendeu alvejar Avelino, o que não conseguiu devido á intervenção dos outros companheiros.

Vendo-se impossibilitado de atiral-o, Nogueira puxou, então, de uma faca, e com ella conseguiu aggredil-o.

A victima, que soffreu varios ferimentos perfuro-incisos, sendo dois na face anterior da coxa erquerda e um na região abdominal, penetrante da respectiva cavidade, só hontem apresentou queixa á policia.

Depois de convenientemente medicado no posto da Assistencia, pelo sr. dr. José Luiz Guimarães, Avelino foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se acha em estado grave.

Foi aberto o respectivo inquerito.

Participa-nos o sr. dr. Waldemar de Carvalho, advogado com escriptorio no largo da Sé, 3, que mudou sua residencia da Penha para a rua Carlos Botelho, 98, Braz.

Desastres e ferimentos

O operario Placido Manfredi, viuvo, de 40 annos de edade, residente á rua Anhaia, n. 38-A, quando trabalhava hontem, pela manhã, sobre o andaime de uma nova construcção da rua de S. Bento, deu uma quéda accidental, bipartindo o nariz.

Soccorreu-o, no posto da da Assistencia, o sr. dr. José Luiz Guimarães.

• •

Na sua residencia, á rua Arruda Alvim, n. 73, foi hontem, ás 12 horas, mordida por uma cobra a italiana Luiza Aliani.

Pelo sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia foram-lhes prestados os devidos soccorros.

• •

O hespanhol Antonio Calatan, lixeiro, de 31 annos de edade, residente á rua Carneiro Leão, trabalhando hontem, cerca das 13 horas, numa moenda de canna, na avenida Municipal, foi apanhado pelo cylindro do engenho, soffrendo o esmagamento dos dedos indicador, médio e anular da mão direita.

A victima do desastre foi soccorrida pelo sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia.

Loteria Federal

(Extracção de hontem)

21889	30:000$000
04079	4:000$000
38662	2:000$000
62008	1:000$000

Bengalada

A victima é soccorrida no posto da Assistencia — Prisão do criminoso

Por motivos frivolos, desavieram-se hontem, pela manhã, na rua José de Alencar, o cocheiro Luiz Borges, de 23 annos de edade, residente á rua Muller, n. 16, e o negociante Luiz Cajão, solteiro, de 34 annos.

No auge da contenda, Cajão recebeu uma bengalada na cabeça, que lhe produziu um ferimento contuso.

O aggressor foi preso quando tentava fugir e arremessar fóra a bengala, e a victima, submettida a exame de corpo de delicto, recebeu os devidos soccorros ministrados pelo srs. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

O sr. dr. Antonio Nacarato tomou conhecimento do facto, abrindo o respectivo inquerito.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta conhecida loteria, sendo o premio maior de 50 contos de réis.

Estrada Sorocabana

Do sr. dr. Luiz Tavares Alves Pereira, representante geral da Sorocabana Railway, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor do "Correio Paulistano" — Temos a honra de communicar a v. s. que, á vista de chuvas torrenciaes e continuas verificadas nestes ultimos dias no Rio Grande do Sul, varios trechos das linhas mais recentemente construidos na "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil" hão sido interrompidos, dando logar a que os trens da Sorocabana Railway, em correspondencia com os daquella estrada, chegassem a S. Paulo com relativo atraso. Devemos ainda informar v. s. de que emquanto não se normalize a circulação nas linhas do sul, os nossos trens procedentes daquellas regiões continuarão a chegar fóra do respectivo horario.

Temos sido scientificados, todavia, de que a administração da "Compagnie Auxiliaire" está envidando todos os esforços para que o seu trafego se torne em condições normaes dentro de breves dias.

Muito nos penhorará v. s. si o seu conceituado jornal fizer publica a communicação que acabamos de fazer-lhe.

Com elevado apreço e consideração, subscrevemo-nos, de v. s. atto. vor. e obrg. (a) Luiz Pereira, representante geral."

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light foram entregues os seguintes objectos, achados nos bondes:

A quantia de 67$000, duas chaves, um pacote, um par de luvas, um livrinho de passes de Carlos V. Moraes, um sapolio, um livro com o nome de Sylvio Aguiar, uma lata de doces, um cesto e um samburá, um recibo em nome de M. Montemurro, um embrulho com latas, uma musica, um abecedario, um livro de Francisco Ed. Castro, um embrulho de roupa, um boá.

—— Pelo commandante do 1.o corpo da guarda civica foram entregues uma carteira com papeis de Antonio Gajanige e um fardo com o nome de Vieira Santos, encontrados no centro da cidade.

—— Pelo commandante do 2.o corpo da guarda civica foram entregues uma carteira e uma caderneta de identificação, encontradas no jardim da Luz.

—— Pelos srs. Abreu e Netto, proprietarios da "Casa Branca", foi entregue uma medalhinha de ouro com duas imagens religiosas.

—— Pelos srs. Rios e Filho, proprietarios da "Leiteria Pereira", foi entregue uma carteira com papeis de Antonio Bento de Campos Nogueira.

—— Na rua Muniz de Sousa foi encontrada uma caderneta.

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos verificados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDS (IDA E VOLTA).

SR. GASTÃO S. MACHADO — Itu' — A portaria de licença foi remettida sob registo, conforme o nosso aviso de ante-hontem.

SR. FRANCISCO P. MARQUES — Guardinha — O preço de kilo de guaraná em bruto é de 60$000, fóra o despacho. Quanto ao seu negocio, vamos vêr o que ha a respeito e breve informaremos.

SR. J. CESAR — Bariry — A importancia foi recebida e hoje será providenciado.

SR. S. A. SILVA — Torrinha — O livro do autor a que se refere custa 5$500, inclusivé o porte. Encontra-se á venda na Livraria Teixeira, ladeira S. João, n. 8. O exemplar do programma que deseja é vendido a 1$000, fóra o porte. Poderá enviar essa importancia e solicitar a remessa directamente ao secretario da escola, sita á rua Tres Rios.

SR. JOAQUIM A. SOUSA — Santa Rita do Sapucahy — Está sendo providenciado.

SR. ASSIGNANTE 12.263 — Rio Preto — Para informarmos o preço do ferro electrico é necessario primeiro saber-se qual a voltagem da luz dahi. Si é de 110, custa 25$000 e si fôr de 220 custa 30$000, fóra as despesas do despacho.

SR. JOÃO B. PIRES — Piratininga — Vai ser feita a compra e o despacho da sua encommenda.

SR. JOÃO OTTONI CLARO — Lagoinha — Já foi providenciado. Segue carta.

SR. JOÃO DA COSTA GUIMARÃES — Campo Grande — As informações seguem por carta.

SR. THEOPHILO BUENO DE ALVARENGA — S. João da Bocaina — Espere carta.

SR. ASSIGNANTE 1.076 — Cravinhos — Segue carta.

SR. RANULPHO B. PRESTES — Itaberá — Espere carta.

SRA. LYDIA PANTOJA — Casa Branca — Foi providenciado e a caderneta remettida sob registo, conforme já avisamos por carta.

SR. PROFESSOR FRANCISCO ALVARES DE OLIVEIRA ROCHA — Caraguatatuba — Já foi levada á averbação no Thesouro a portaria de licença recebida hontem, sem carta.

SR. SINHOZINHO — Santa Izabel — O decreto que o effectiva já se encontra á sua disposição e só com procuração poder-se-á retirar. Quanto aos vencimentos, depende de despacho do secretario. O collaborador a que se refere mora á rua Theodoro Sampaio, n. 3.

SR. J. S. M. — Cruzeiro — Reclamamos de novo, na casa a que se refere, a sua encommenda, que vai ser providenciada.

SRA. E. V. B. — Taubaté — Não ha casa que alugue o que deseja. Existem, entretanto, armadores que poderão se encarregar da ornamentação.

SR. ANTONIO CAIXETA — Vargem Grande — Os certificados do correio serão hoje remettidos.

SR. ESAU' COSTA — Santa Rita do Sapucahy — Os sellos foram recebidos e o guia já foi remettido.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivos para remessa, pelo correio e registrado porte. Tambem deverão remetter os dos titulos de nomeação, portarias e licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO DE 1916

Deram entrada na Secretaria:

Officio n. 1173, da Prefeitura, submettendo á approvação da Camara o accordo feito com o proprietario do predio e terreno, sob n. 7, da rua Benjamin Constant, necessario para a construcção do Paço Municipal, para permutal-o com duas áreas de terrenos municipaes, situados no largo de Santa Iphigenia e na rua da Conceição. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças;

idem do sr. dr. Jorge Tibiriçá, vice-presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, communicando a posse dos membros da mesma Commissão, eleita pela convenção de 4 do corrente e composta dos srs. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, dr. Jorge Tibiriçá, dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, senador Antonio de Lacerda Franco, senador Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Antonio de Padua Salles, dr. Carlos de Campos, Rodolpho N. da Rocha Miranda e dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha. — Agradeça-se;

idem do provedor da Santa Casa de Misericordia da cidade de Santos, remettendo um exemplar do relatorio apresentado á respectiva Irmandade e relativo ao anno compromissal de 1914 a 1915. — Egual despacho.

— Remetteu-se á Prefeitura um requerimento do guarda fiscal Manuel Justino Bonilha pedindo a sua aposentadoria.

Dia 10

Agradeceu-se ao sr. dr. Jorge Tibiriçá a communicação feita, por officio de 5 do corrente, da eleição e posse dos membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

— Agradeceu-se ao sr. Provedor da Santa Casa de Misericordia da cidade de Santos a remessa de um exemplar do relatorio apresentado á respectiva Irmandade, relativo ao anno compromissal de 1914-1915.

— Requerimento de Orlando de Almeida Prado. — A' Prefeitura.

Dia 12

Remetteram-se á Prefeitura:

Um requerimento do funccionario municipal, Orlando de Almeida Prado, pedindo augmento de vencimentos, por exercer o cargo de thesoureiro do Montepio Municipal;

as indicações de ns. 73 a 77, apresentadas em sessão de 10 do corrente, por diversos srs. vereadores;

o requerimento n. 149, apresentado pelo vereador sr. E. Goulart Penteado, relativo ao orçamento para o calçamento a parallelepipedos da rua Caio Prado;

o de n. 150, apresentado pelo vereador sr. Marrey Junior, relativo ao nivelamento da rua Cubatão, entre as ruas Raphael de Barros e Leoncio de Carvalho, e reiterando o pedido feito em o requerimento n. 114, deste anno, sobre uma machina existente na fabrica de camas, á rua Brigadeiro Galvão;

o de n. 151, apresentado pelo mesmo vereador, relativo á conclusão das obras da galeria de aguas pluviaes, ligando a rua Brigadeiro Galvão á rua da Barra Funda;

o de n. 152, apresentado pelo vereador sr. Baptista da Costa, relativo ao orçamento para o calçamento a parallelepipedos da rua Maria Joaquina, no Braz;

o de n. 153, apresentado pelo mesmo vereador, relativo á collocação de guias na rua Sergipe, entre as ruas Itacolomy e Sabará;

o de n. 154, apresentado pelo mesmo vereador, reiterando o pedido feito, relativo ao orçamento para o calçamento da rua Firmiano Pinto;

o de n. 155, apresentado pelo vereador sr. João José Pereira, relativo á construcção do jardim de Villa Mariana, em frente ao Instituto D. Anna Rosa;

o de n. 156, apresentado pelo mesmo vereador, relativo á regularização da numeração da rua de S. Bento;

o de n. 157, apresentado pelo vereador sr. Mario do Amaral, relativo ao orçamento para calçamento da rua Santa Cruz da Figueira;

o de n. 158, apresentado pelos vereadores srs. Luiz Fonceca e Mario do Amaral, relativo á collocação de tres combustores de illuminação na rua Dr. Godoy, nas Perdizes, entre as ruas Homem de Mello e Itapicuru';

o de n. 159, apresentado pelos vereadores srs. Marrey Junior, João José Pereira, Mario do Amaral, R. A. Gurgel e E. Goulart Penteado, relativo á macadamização da estrada de Pinheiros, entre a ponte e o Butantan, serviço já autorizado pela lei n. 1931, de 1915;

copias das leis decretadas pela Camara, na mesma sessão, approvando os accôrdos celebrados pela Prefeitura com os proprietarios dos predios ns. 44 e 46, da rua da Boa Vista, e 13 da rua de Santa Iphigenia e autorizando o calçamento das ruas Ipanema e Hippodromo;

representação de proprietarios de predios situados na rua da Mooca, entre a rua Wandenkolk e Piratininga, pedindo diminuição de imposto de calçada e da taxa sanitaria. — A's commissões de Justiça e Finanças;

requerimento do dr. Raphael de Aguiar, por si e pelos drs. Tobias de Aguiar e Francisco Solano Carneiro da Cunha, protestando contra o accôrdo celebrado pela Prefeitura com o sr. Claudio Monteiro Soares, sobre permuta de terrenos, ao largo de Santa Iphigenia, junto ao Viaducto, com outros da rua Benjamin Constant. — Junte-se aos papeis referentes ao assumpto, distribuidos ás commissões de Justiça, Obras e Finanças.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

EXAMES PARCIAES

Hoje serão chamados á prova escripta de exames parciaes:

Segundo anno — Sala n. 5, ás 11 horas Direito Internacional, os que faltaram e os dependentes desta materia.

Quarto anno — Sala n. 3, a segunda turma de n. 31 a 60 — Pratica Civil, ás 12 horas.

• •

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Esteve, hontem, reunida a commissão de bacharelandos, do corrente anno, encarregada dos trabalhos relativos ao quadro e da direcção da votação para escolha de paranympho, orador da turma, etc.

A commissão referida, depois de verificar que haviam votado todos os bacharelandos, com excepção de dois que estão ausentes de S. Paulo, passou a apurar a eleição, proclamando eleitos os srs.:

Dr. Frederico Vergueiro Steidel, paranympho.

Bacharelando Raul Apocalypse, orador da turma.

Figurarão no quadro, além dos 72 bacharelandos, 3 collegas mortos durante o curso academico, entre os quaes o nosso saudoso ex-companheiro de redacção Mariano Mattoso, e mais o director da Faculdade de Direito, dr. Herculano de Freitas, e, como homenageados, os professores srs. drs. João Mendes de Almeida Junior, lente cathedratico de Theoria e Pratica do Processo Civil e Commercial; Amancio de Carvalho, cathedratico de Medicina Legal e Hygiene; João Arruda, cathedratico de Philosophia do Direito; José Ulpiano Pinto de Sousa, cathedratico de Direito Civil, e Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, cathedratico de Direito Penal.

Como preito de saudade, figurará no quadro o saudoso professor dr. José Luiz de Almeida Nogueira, ex-lente cathedratico de Economia Politica e Sciencia das Finanças.

O trabalho photographico acha-se confiado ao habil artista Max Rosenfeld, com atelier á rua 15 de Novembro.

Os srs. bacharelandos encontrarão com o collega Cory Gomes do Amorim, os respectivos cartões para as photographias.

• •

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO DE S. PAULO

Reuniram-se, em uma das salas da Academia Pratica de Commercio, os alumnos que completaram o curso no anno proximo passado, afim de discutir e organizar o programma da solennidade da collação de grau.

Depois de varias deliberações, decidiu-se levar a effeito, sem grande solennidades, no salão nobre da Academia, no dia 17 do corrente.

Será paranympho o dr. José de Mello Nogueira.

Para orador da turma foi escolhido o graduando Pedro Aralhe.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 12 de junho de 1916

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva passou ao sr. B. Bastos o aggravo 8088 de Bauru'.

O sr. C. Pereira ao sr. Ph. Castro as crimes 7752 do Amparo, 7807 do Jahu', 7792 da Franca, 7693 de Jaboticabal, 7767 de Pirassununga, 7777 de Faxina, 7757 de Araraquara, 7742 de Ribeirão Preto, 7787 de Campinas, 7762 e 7751 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva a carta testemunhavel 802 da capital, a crime 7775 do Rio Preto e o aggravo 8186 de Bauru'.

—— Foram expostos os aggravos 7513 pelo sr. Almeida e Silva, 8235 pelo sr. C. Pereira, 8372, 8382, 8362, 8377 e 8357 pelo sr. Pinto de Toledo.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2373 — Campinas — Paciente, Carlos Augusto de Oliveira. — Concederam a ordem.

N. 2375 — Capital — Paciente, Vicentina Costa. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito da primeira vara de orphams da capital.

N. 2376 — Ribeirão Preto — Paciente, João Risek. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito de Ribeirão Preto.

N. 2337 — Taubaté — Paciente, Angelo Vicenzo. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito.

Recurso eleitoral

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 6339 — Caconde — Recorrentes, Francisco de Paula Maia e outro; recorrida, a Camara Municipal de Caconde. — Converteram o julgamento em diligencia, para ser ouvida a Camara Municipal, remettendo-se cópia da petição.

Recursos crimes

N. 3500 — Dois Corregos — Recorrente, Augusto Cesar de Oliveira; recorridos, Luiz Chaddad e outro. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 3496 — Capital — Recorrente, Henrique Mallet; recorrido, dr. Eduardo Ferreira França. — Negaram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 7617 — Bauru' — Appellante, José Carlos de Lima, menor; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 7625 — Capital — Appellante, a justiça; appellado, Francisco Valente. — Negaram provimento.

N. 7661 — Rio Claro — Appellante, Julio Marques; appellada, a justiça. — Julgaram prescripto o crime.

N. 7727 — Caçapava — Appellante, o juizo, "ex-officio"; appellado, Benedicto Corrêa dos Santos. — Deram provimento.

N. 7737 — Capital — Appellante, Luiz da Silva Braga, menor; appellada, a justiça. — Deram provimento para baixar a condemnação.

N. 7772 — Bragança — Appellante, Antonio Adão Francisco, vulgo Antonio Lopo; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 7797 — Taquaritinga — Appellante, João Francisco Barbosa; appellada, a justiça. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 7815 — S. João da Boa Vista — Appellante, Benedicto Elias de Freitas; appellada, a justiça. — Deram provimento, para baixar a condemnação ao submédio.

N. 7830 — Capital — Appellante, Guido Zucchi; appellado, Egydio Formenti. — Deram provimento, para baixar a condemnação, contra os votos dos srs. Brito Bastos e C. Pereira, que davam provimento para absolver.

N. 7845 — Caçapava — Appellante, o juizo, "ex-officio"; appellado, Eurico de Araujo Motta. — Deram provimento.

Carta testemunhavel

Relatada pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 293 — Campos Novos do Paranapanema — Supplicante, Azarias Gomes Ferreira; supplicados, d. Ursulina de Sousa Fróes e outros menores. — Não tomaram conhecimento.

Aggravos

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8174 — Bauru' — Aggravante, dr. Luiz de Toledo Piza e Almeida; aggravados, Joaquim Corrêa de Freitas e outros — Deram provimento.

Relatados pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 8090 — Bauru' — Aggravante, d. Hildegard Georgina Helmig; aggravado, Salvador de Toledo Piza e Almeida. — Não tomaram conhecimento.

N. 8125 — Capital — Aggravante, José Rahal; aggravados, Amin Abla e Irmão. — Negaram provimento.

N. 8135 — S. Manuel — Aggravantes, Alexandrino de Góes Maciel e outros; aggravado, dr. João Abilio Gomes. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castros:

N. 8136 — Agudos — Aggravantes, Joaquim Ignacio da Silva e sua mulher; aggravados, Olympio Faria Moraes e sua mulher. — Não tomaram conhecimento.

• •

O "animus defendendi" não dirime a responsabilidade penal pelo crime de injuria.

Foi indevidamente protestada uma letra aceeite por um commerciante. Este, respondendo a tal procedimento, que attingia o seu credito e o prejudicava, publicou uma local contra quem protestára o titulo.

O visado pelo escripto, julgando-se injuriado com as palavras nelle contidas, chamou a juizo o commerciante, que, afinal, foi condemnado pelo crime de injuria.

Appellou o réo da sentença e, no julgamento do recurso, os srs. ministros Brito Bastos e Campos Pereira davam provimento á appellação, por entenderem que o autor da local não procedera com o "animus injuriandi", mas com o "animus defendendi", para se illibar do descredito soffrido com o protesto de letra, facto que provocou um justo movimento de revolta e de repulsa no réo.

Os restantes julgadores pensaram que, mesmo que o réo houvesse agido na defesa contra uma injuria grave, esse facto podia apenas, como attenuante, levar á diminuição da pena, mas não a isentar o appellante da responsabilidade penal.

M. B.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem

A' Directoria do gabinete remetteu-se o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 1:425$810, de gratificações que competem ao primeiro escripturario da Alfandega de Santos, Julio de Oliveira Maciel (off. n. 219).

A' Directoria da Receita Publica remetteram-se os processos:

De João Jorge de Figueiredo e Comp., pedindo restituição da importancia de 107$613, de direitos pagos a mais na Alfandega de Santos em 1914 (off. n. 351);

de A. Trommel e Comp., pedindo restituição da quantia de 11$326, de direitos pagos a mais em 1913 (off. n. 352);

da Companhia Força e Luz de Brotas, recorrendo do acto da Delegacia que a obrigou ao pagamento de registo (off. n. 354);

de d'Olne e Comp., recorrendo do acto da Delegacia que manteve o da collectoria federal desta capital, que impuz á recorrente a multa de 500$000, por infracção do regulamento dos impostos de consumo (off. n. 355);

A Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação e Obras Publicas remetteram-se os processos de divida de exercicios findos de que são credores José Mariano da Silva, Franco Gomes Pequeneza e Juvenal de Mattos da administração dos Correios deste Estado.

A' repartição geral dos telegraphos remetteu-se a copia do laudo de inspecção de saude a que se submetteu o empregado da mesma repartição José Guimarães.

A' Caixa Economica remetteu-se a certidão passada a favor do collector federal em Monte Alto, Joaquim Venancio de Mello, afim de ser devidamente despachada.

A' Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte remetteu-se a certidão passada a favor de d. Zulima Solsona Caldas.

A' administração dos Correios remetteu-se a copia do laudo de inspecção de saude a que se submetteu o amanuense José Martins Pinheiro Junior.

A' mesma administração devolveram-se com o sello devidamente revalidado os requerimentos de Antonio Antunes dos Santos e coronel João Pinheiro de Oliveira.

A' Inspectoria da Alfandega de Santos declarou-se que o sr. ministro, tendo presente o processo relativo ao recurso interposto por Zerrenner Bulow e Comp., da decisão da mesma Alfandega sobre a mercadoria despachada pela nota de importação n. 5.068, do anno passado, resolveu, por despacho de 19 de maio ultimo, negar provimento ao recurso para o fim de sustentar a decisão recorrida.

A' mesma inspectoria remetteu-se o processo relativo ao requerimento da Sociedade Italiana di Beneficenza (Hospital Humbeto I), afim de ser substabelecida a procuração de fls. 6 do mesmo processo.

Ao collector federal em S. Bernardo devolveu-se o processo de infracção instaurado contra João Ferreira da Silva Veado, afim de ser lavrado o termo de perempção de recurso a instancia superior.

A' collectoria federal em Guaratinguetá autorizou-se pagar no corrente anno as pensões que competem á d. Leonidia Castro Marques, mãe do ex-conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Leopoldo Alves Marques.

Ao collector federal da primeira collectoria desta capital remetteram-se os autos sob ns. 11, 12 e 13, lavrados contra á Companhia Antarctica Paulista, afim de ser a autoada intimada a apresentar allegações em bem de sua defesa.

Ao collector federal da primeira collectoria desta capital remetteu-se o auto de infracção lavrado contra a Companhia Puglisi, vindo da Alfandega de Santos, afim de ser a autoada intimada a apresentar allegações de defesa dentro do prazo que lhe fôr marcado pela mesma estação.

A' collectoria federal em Campinas, autorizou-se pagar no corrente anno as pensões que competem ao carteiro aposentado da agencia postal daquella cidade, Braz Bernardo.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados:

Os srs. drs. Octavio Marcondes Machado e Miguel de Barros Penteado para, no dia 16 do vigente, inspeccionar, na cidade de Campinas, a professora d. Gilda da Costa Couto;

Benedicto Costa, para substituir o professor da escola do bairro da Cachoeira do Matto Dentro, em Atibaia.

— Requerimentos despachados:

De Antonio da Cunha Caldeira. — Não ha que deferir;

de d. Eugenia Porchat de Assis e d. Alexandrina Barcellos. — Indeferido;

de d. Irinia Machado de Almeida o Getulio Machado de Almeida. — Sim;

de Lindolpho de França Machado. — Junte titulo de liquidação de tempo;

de Abrahão Gonçalves de Barros Braga, auxiliar technico de segunda classe do Laboratorio Pharmaceutico do Estado. — Sim, por um mez;

de Benedicto José Gomes Ribeiro, 2.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado. — Submetta-se á inspecção de saude.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do juiz de direito da comarca de Jaboticabal, sr. dr. Joaquim Antonio de Oliveira Neves, pedindo autorização para gosar das férias forenses do corrente mez, fóra da comarca. — Sim, passando a jurisdicção ao substituto legal;

do advogado Lafayette Cruz, desta capital. — Junte procuração de quem de direito, requeira em separado as certidões, sellando devidamente os requerimentos e revalidando o sello da primeira petição;

de João Nogueira Barbosa. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 48$480, proveniente de fardamento;

de d. Magdalena de Jesus Adão. — Requeira ao poder competente;

do Alfredo dos Santos Cordeiro. — Prove o allegado;

de Heitor Milech. — Entregue-se a certidão, mediante recibo.

—— Foi passado alvará de folha corrida a Sylvio Penna Ramos.

—— Foi concedido passaporte a José Leme Ferreira, que segue para os Estados Unidos da America do Norte, Dominio do Canadá e Mexico.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho; escrivão, sr. Sequeira Reis Junior.

Hontem compareceu numero legal de jurados. O Tribunal do Jury poude assim reunciar seus trabalhos, interrompidos sabbado, por falta de numero. Trinta e oito jurados responderam á chamada de hontem.

Entrou em julgamento um processo de crime de ferimentos leves, a que responderam os quatro réos Francisco de Assis Villa Nova, afilhado; Antonio Archanjo de Moraes, Marcellino Antonio Mariano e Benedicto Antonio de Moraes.

Os accusados, no dia 18 de novembro do anno passado, no logar denominado Mombaça ou Caguassú, do districto de Santo André, municipio de S. Bernardo, travaram um conflicto com Benedicto Machado e seus dois filhos, Bernardo e Mariano, por questões de terras, resultando sahirem estes feridos levemente.

Os réos foram defendidos respectivamente pelos srs. drs. Cyrillo Junior, Luiz Cicero de Azevedo, Joaquim Delfim Ribeiro da Luz e Tadio Noronha.

Para este julgamento o sr. presidente teve que formular 86 quesitos.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. Antonio Tertuliano Gonçalves, Francisco de Macedo Galvão, Benedicto Pinto de Oliveira, Aurelino Pires de Campos, Eugenio de Freitas, Walfredo de Campos, Vicente Masa, Godofredo Severiano de Saboya, Heitor Machado, José Marcondes Rangel, dr. Adolpho Pinto Filho e Adolpho Rodrigues.

O primeiro dos accusados foi absolvido por 10 votos pela negativa do facto. Os ultimos o foram por sete, pela mesma defesa.

O jury, em seguida, julgou o réo preso Joaquim Rodrigues Nogueira, processado por crime de ferimentos leves produzidos na pessoa de Benedicto de Moraes Barros na Lapa.

Defendido, "ad hoc", pelo sr. dr. Ribeiro da Luz, foi absolvido por 7 votos, pela dirimente da perturbação de sentidos.

Os trabalhos terminaram ás 18 horas. O sr. juiz presidente convocou os srs. juizes de facto para hoje, ás 11 horas.

—— Foram dispensados de servir na actual sessão os jurados Alcino Braga, Alfredo Freire e Antonio Baptista, a requisição do sr. secretario do Interior; e José Christino da Fonseca, por ter apresentado attestado medico.

Forum Criminal

QUEIXA CRIME — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, julgou improcedente a queixa crime que Avelino de Figueiredo movia contra João Baião, por crime de apropriação indebita.

CONDEMNAÇÕES — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, condemnou os vadios Claudio Martinez e Domingos Martinez, contraventores do artigo 399 do Codigo Penal, a vinte e dois dias e meio de prisão cellular.

DENUNCIA — O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, denunciou no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.o, Julio da Cruz, accusado de crime de apropriação indebita.

RAZÕES DE RECURSO — O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, apresentou em cartorio razões de recurso no processo em que são réos recorrentes Benedicto do Nascimento e Mario Cabral, processados por crime de apropriação indebita.

SUMMARIOS — Perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, iniciou-se hontem o summario de culpa do processo movido contra Leonardo Pino, por crime de ferimentos leves.

—— Perante o sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, iniciou-se o summario de culpa do processo a que responde o réo Eurico Anthero Roxo, accusado de crime de attentado ao pudor.

—— No juizo da 3a vara teve inicio a inquirição de testemunhas no summario do processo crime em que é réo Roque Antonio Borba, por haver assassinado, em 9 de agosto de 1914, no districto de paz de Juquitiba, municipio de Itapecerica, com um canivete, a sua esposa Catharina de Jesus.

PARECER — Em parecer dado nos autos do respectivo processo, o sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, opinou pela pronuncia de Caetano Donadio, no artigo 303 do Codigo Penal.

Forum Civel

OFFICIAES DO DIA. — Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça Octavio Garcia de Abreu, Paulo Lopes Lucinda Telhada, Ricardo Antonio Chiapeta, Raphael Vitta e Raul Cesar Velloso.

EXECUTIVO HYPOTHECARIO. — O sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da primeira vara civel e commercial, julgou procedente o executivo hypothecario que João Antonio Pedroso move a Pedro Antonio da Luz e subsistente a penhora, condemnando os réos ao pedido, multa e custas.

SEGUNDA VARA. — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Recebendo a réplica offerecida por Luiz Cassiano na acção ordinaria que move a Francisco Casale;

recebendo a contestação offerecida por Barsotti e Georgi, na acção ordinaria que move á Société de S. Brésilienne;

mandando levantar o deposito feito em dinheiro, em virtude de accôrdo entre as partes, na acção em que Antonio Zuffo contende com o sr. Elias Ayres do Amaral;

mandando levantar a penhora feita em um predio, no executivo cambial que Pedro José de Carvalho move contra d. Marieta Cintra e seus filhos menores, em vista de accôrdo entre as partes;

TERCEIRA VARA. — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Negando provimento á appellação interposta na acção summarissima que Manuel de F. Andrade move a Jacintho Soares, pelo juizo de paz da Consolação, para confirmar a sentença appellada, e condemnando o appellante nas custas;

julgando improcedentes os embargos oppostos por Lotario Guimarães e outros, no executivo hypothecario que lhes move Francisco Antonio de Paula;

dando provimento á appellação de João Querella, interposta na acção contra elle movida pelo juizo de paz do Belémzinho;

mantendo o despacho que mandou assignar novo prazo para embargos, no executivo cambial que a Companhia Fabricadora de Cal move a Heitor Camara.

SITIO DOS GUEDES. — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz da segunda vara civel e commercial, acompanhado de seu escrivão, esteve hontem em N. S. do O', onde foi presidir a segunda diligencia da divisão do Sitio dos Guedes.

AGGRAVOS. — Foram conclusos ao sr. dr. Adalberto Garcia, juiz de orphams da primeira vara, para, na qualidade de substituto da primeira vara civel, os autos do aggravo, afim de ser contraminutados, em que são, respectivamente, aggravante e aggravado, o dr. Juvenal Parada e o sr. Joaquim José Rodrigues.

ASSEMBLE'A DE CREDORES. — Reuniram-se hontem, ás 14 horas, sob a presidencia do sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da primeira vara civel, os credores da massa fallida da Sociedade Anonyma Cervejaria Guanabara.

Como a fallida não apresentasse proposta de concordata, procedeu-se, em seguida, á eleição de liquidatarios, tendo sido eleitos os srs. Carlos Zanotta Junior, Frederico Sommer e Henrique Fischer, com a commissão de 5 por cento e o prazo de 2 annos para a liquidação.

JUSTIFICAÇÃO. — Perante o sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, procedeu-se hontem á inquirição de testemunhas na justificação requerida por Manuel dos Santos Garcia, no executivo hypothecario que lhe move Gasmotoreen Fabrik Deutz, como cessionaria de Krug e Comp.

Com a justificação, o requerente pretende provar factos que se deram na situação de um immovel penhorado, localizado em Barnery, e que se relaciona com o executivo hypothecario, cuja primeira praça deve realizar-se hoje, ás 14 horas, á porta do Forum Civel.

Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. João B. Dantas):

ACÇÃO EXECUTIVA. — O sr. juiz federal julgou por sentença a penhora feita nos autos da acção executiva que a Companhia Sousa Cruz move a Joaquim Vieira Pinto Barbosa.

(Segundo officio — Escrivão, sr. Marino Motta):

APPELLAÇÃO. — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, recebeu a appellação interposta por José Antonio Ferreira, da sentença que o condemnou a cinco annos de prisão cellular, por crime de passagem de notas falsas no municipio do Itararé.

"HABEAS-CORPUS". — O sr. juiz federal interrogou João Baptista Bueno, agente do correio de Mogy-mirim, no "habeas-corpus" impetrado a seu favor, por estar preso nesta capital, illegalmente, como affirma, ha mais de quinze dias.

ACÇÃO NULLA. — O sr. juiz federal julgou nulla a acção ordinaria proposta por Orestes da Silva Chaves contra a Companhia Previdencia, Caixa Paulista de Pensões, por não ter sido citada a directoria da dita companhia.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JUNHO DE 1916

Requerimentos despachados:

De Antonio Coutinho, pedindo relevamento de multa — Nada ha a deferir, visto não ter sido multado;

de Antonio Clerici, pedindo approvação de planta para construcção á travessa particular da Aplahy, n. 1 — Indeferido, á vista do artigo 7.o do Acto n. 849;

de Francisco Gaspar, sobre demolição de predio construido nos fundos da rua Tobias Barreto — Aguarde decisão judicial;

de Vicente Bracco, pedindo fornecimento de energia electrica nos predios ns. 54 a 63 da rua Barata Ribeiro — Indeferido, á vista do artigo 1.o do Acto n. 878;

de Zeferino Matheoni, pedindo licença para construir parede divisoria á rua Bresser, 119 — Indeferido, á vista do artigo 121 do Acto n. 849;

de Alfredo Encar, pedindo licença para construir predio no lote n. 22 da rua 8 do alto do Chora Menino, em Sant'Anna — Indeferido, á vista do artigo 7.o do Acto n. 849;

de Joaquim Marques de Sousa, pedindo licença para levantar andaime á rua Bresser, n. 27 — Indeferido, á vista do artigo 9.o do Acto n. 849;

de Belmiro de Oliveira, pedindo licença para transformar duas portas em janellas á rua Coimbra, n. 14 — Indeferido, á vista do artigo 182 do Acto n. 849;

de José Siani, pedindo approvação de planta para construcção de predio á avenida Celso Garcia, n. 558 (tinta) — Indeferido, á vista do artigo 10 e seus paragraphos, do Acto n. 849;

de José Cabrera, pedindo licença para construir platibanda no predio n. 97 da rua Benjamin de Oliveira — Indeferido, á vista do artigo 9.o do Acto n. 849;

de José Cesarino, pedindo licença para construir barracão á rua Barão de Iguape, 188 — Indeferido, á vista do artigo 9.o do Acto n. 849;

de João Cupertino, pedindo licença para augmentar predio á rua Campos Salles, n. 41 — Indeferido, á vista do artigo 10, paragrapho 2.o e 6.o do Acto n. 849;

de João Dias Pinto, pedindo licença para reconstruir barracão á rua Santa Clara, 70 — Indeferido, á vista do artigo 9.o do Acto n. 849;

de José Talarico, pedindo licença para construir dois commodos á rua Firmiano Pinto, n. 42 — Indeferido, á vista do artigo 7.o do Acto n. 849;

de José Messina, pedindo rectificação e reducção do lançamento feito para o predio n. 379, da rua Voluntarios da Patria. — Sim, nos termos da informação do Thesouro;

de Rodolpho Lara Campos, pedindo relevamento de multa imposta no predio da avenida Hygienopolis — Havendo prazos fixos e determinados para os pagamentos de impostos, com abatimento e com augmento, não póde o prefeito diminuir as importancias, por equidade;

de José Francisco Casaes, pedindo licença para reformar predios á rua Silva Telles, ns. 88 e 90 — Indeferido, á vista do artigo 182 do Acto n. 849;

de Antonio Gonçalves Porto, pedindo licença para reconstruir muro á rua Julio Conceição, 125 — Estando construido o muro, nada ha a deferir;

da Light and Power n. 662, pedindo approvação de desenho para o assentamento do cabo sobre o Canal do Tamanduatehy

diahy — Sim, nos estrictos termos do parecer da Directoria de Obras;

de José Antonio, pedindo licença para reformar cozinha á rua Tapajoz, n. 44 — Indeferido, á vista do artigo 182 do Acto n. 849;

de J. Martin, pedindo relevamento de multa — Sim, nos termos da lei n. 1769;

de Bernardino dos Santos Coimbra, pedindo relevamento de multa; Gaspar Tisi, pedindo suspensão de execução de pagamento de impostos. — Nada ha a deferir;

de Bento Ribeiro dos Santos Camargo, pedindo addicional. — Como requer;

de Francisco Freire, pedindo prazo para murar o terreno nos fundos da travessa da Assembléa. — Concedo o prazo de 30 dias;

de Natale Rizzo, Angelo Zambo, Nonno Beci, José Abreu, Theodoro Walters, Antonio de Marco, Pereira e Corrêa, Francisco Moraes, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Josino Lydio de Freitas, Felicio Brandão, pedindo férias; João Bolla Gaia, pedindo licença; João Baptista Losso, pedindo licença para letreiro; Cabral e Figueiredo, pedindo transferencia; João Gaby, pedindo isenção de imposto. — Sim, em termos;

de Martino Alfano, pedindo licença especial para charutaria. — As charutarias funccionam em logares que devem se fechar em horas determinadas, serão sujeitas ao fechamento do local, e com elles se devem fechar na mesma hora. Não podem ellas ter licença especial;

de Carlos Bissaco, pedindo licença para demolir paredes do predio n. 25 da rua Pedro Alvares Cabral. — Indeferido, á vista do art. 13 do acto n. 849;

de Porfirio da Silva Mello, Armindo Zamboni, Oscar A. do Nascimento, Salvador Dianda, sobre imposto. — Como requer;

de Antonio Jafet, Fernandes Costa e Cia., Marched Tarner, Manuel dos Santos Costa, Antonio Diciatteo, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

da Companhia Chimica e Industrial de S. Paulo, sobre lançamento de imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de Andrade e Oliveira, sobre imposto. — Sim;

de Angelo Petri e Aristides Montis, sobre imposto. — Pague o imposto relativo ao primeiro trimestre;

de R. Grasseschi, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento;

de José Vesani, proposta para arrendamento do predio 477 da avenida S. João; Cyro M. Rezende, pedindo isenção de imposto; Emilia Angerani, pedindo prazo; Silvino Brunelli, Pulissena Mori, pedindo relevamento de multa; Antonio Attilio, Domingos Romano, pedindo rectificação de lançamento do imposto; Enrico Michetti, Francisco Cendon, G. da Silva Telles, pedindo cancellamento de imposto; Paschoal Grecco, pedindo novo lançamento; Francisco Guazelli, J. Pereira, pedindo restituição; Francisco Alves, pedindo reducção de lançamento. — Indeferido;

de Ville Klausner, Nicolau Schneider, Carlos Bisallo, Benedicto D. Piloto, Domingos Martino Alberto M. Fonseca, Cornela Gentile, Caetano de Leo, Paschoale Limcaloni, dr. Aarão Jefferson Ferraz, Antonio Rapp, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Paschoal Malatesta, sobre pagamento de fóros em atraso. — Sim, nos termos da informação supra.

—— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Expediente, os srs. Barroso, Soares e Comp., e na Directoria da Receita do Thesouro Municipal o sr. Augusto Gonçalves Netto.

—— As turmas da Directoria de Obras, para o dia 13 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros: Avenida R. Pestana, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição; rua Mauá, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição; rua Bresser, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição; rua Tamandaré, 10 calceteiros, 3 serventes e 2 carroças, reposição; rua D. J. de Barros, 6 calceteiros, 5 serventes e 2 carroças, reposição; praça J. Mendes, 6 calceteiros, 6 serventes e 1 carroça, reposição; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé, 2 serventes para guardas.

Turma de trabalhadores: Almoxarifado, 2 operarios para guarda e arrumação de materiaes; centro, 7 operarios e 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Caio Prado, 1 feitor, 6 operarios e 2 carroças, regularização; rua Taquary, 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, egularização; rua M. Nobrega, 1 feitor, 8 operarios e 3 carroças, regularização; rua dos Appeninos, 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, regularização; britador, 3 operarios, remoção de pedras.

Turma de macadam: Rua M. Marcolina, 1 feitor, 7 operarios e 4 carroças, recomposição de macadam; rua Caio Prado, 3 operarios, recomposição de macadam; avenida Municipal, 1 feitor e 3 operarios, recomposição de macadam; largo Jabaguara, 2 operarios, peneirando macadam sujo.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização.

Foram multados: pelo fiscal Enéas Pinto, em 50$000 cada um, de accôrdo com o art. 4.o da lei 1.491, á rua Paula Sousa, n. 32, Manuel Domingues Graciô; á rua Cantareira, n. 15, Dakil Nahua; á rua de S. Caetano, n. 19-A, J. Callagiam e Filho; á mesma rua, n. 113, Elias Narchi; á mesma rua, n. 20, Wartane J. Kabeliam; á mesma rua, n. 127, Afez Demetri Camazimic.

Foram intimados: pelo fiscal Adonyram de Vasconcellos, a mandar extinguir formigueiros em terrenos de sua propriedade, á rua Olavo Egydio, n. 42, d. Maria Baptista Bellini, na pessoa de seu procurador; á mesma rua, sem numero, o sr. Antonio Gujano, procurador do proprietario; pelo fiscal Enéas Pinto, a mandar extinguir o formigueiro no terreno de sua propriedade, á rua Itapicurú, n. 104, o sr. José Pereira Gomes.

—— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 18 cães.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Matheus Candia, para construir um predio, á rua Dr. Rubino de Oliveira, n. 33;

de Manuel Asson, para construir um forno, á rua da Penha, n. 46;

de José Ferreira Crespo, para reformar uma casa, na avenida Celso Garcia, n. 27;

de Domingos Longo, para construir uma casa, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 343;

de José Ervelino, para reformar uma cocheira, á rua Oscar Horta, n. 51;

de Conti Salvador, para construir um forno, á rua Caetano Pinto, n. 129;

de Alphonso Marino, para construir um predio, á rua das Flores, n. 6;

de Francisco P. Ruggero, para construir dois predios, á rua Pires da Motta, ns. 54 e 56;

de d. Anna Paulina Loohn para chanfrar guias, na travessa do Cemiterio;

de d. Maria Carolina Kunerat, para reformar um armazem, á rua José Bonifacio, n. 29;

de Camillo Amadio, para construir um tapume, á rua Scuvero, n. 23;

de Adriano Vieira Mendes, para construir um predio, á rua Santo Amaro, n. 130;

de Aureliano Leite, para abrir uma valla, á rua Sergipe, em frente ao n. 5;

de José Pardelli, para construir dois predios, á rua Cajurú, ns. 55 e 57;

de d. Nicoleta Martini Rubano, para construir um muro, á rua 11 de Agosto, n. 18.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Pedro Seppi, Rocco Cizino, Salvador Bataglia, Ferreira Junior e Saraiva, d. Thereza de Bonno, Vicente Campana, Antonio Rapp, Raphael Torino, José Gonçalves, Raphael Lenzaro, Saverio Irvolino, d. Francisca de Paula Sousa, Emilio Teixeira Lobo, Raul Simões, Servulo Gonçalves, S. Hermeto, Francisco Spina, Marcos Faria, Francisco Schulz, Manuel Gama, Julio Cabral de Noronha, Manuel Jorge, Manuel Belleza, d. Lucia Matheus Lima e Domingos Panariello e Jacob Kunh.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 12.

Durante o dia de hoje foram recebidas 19.178 saccas de café, sendo 1.822 com destino a S. Paulo e 17.356 para Santos.

Café baldeado hoje para Santos, 17.009 saccas, sendo:

Recebidas da Jundiahy (Paulista)	15.466
da Bragantina	33
da Sorocabana	280
do Pary e S. Paulo	—
do Braz	1.310

SANTOS, 12.

Vendas de hoje, 7.000 saccas.

Mercado fraco.

Vendas desde 1.o do mez ... 62.000

Vendas desde 1.o de julho ... 6.668.275

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$700 para o typo 6.

NOTA — Os cafés abaixo do typo 7 estão sem procura e de defficil collocação.

SANTOS, 12 — Telegramma especial do "Correio".

Entradas	14.907
Idem desde 1.o do mez	131.717
Idem desde 1. de julho	11.292.933
Exist. hoje em primeira e segunda mão	515.610
Média	10.978
Despachadas	26.916
Idem desde 1.o do mez	179.021
Idem desde 1.o de julho	11.548.172
Embarcadas	25.161
Idem desde 1.o do mez	185.443
Idem desde 1.o de julho	11.263.440
Passagens	17.079
Idem desde 1.o do mez	131.288
Idem desde 1.o de julho	11.294.056
Sahidas:	
Europa	125.249
Argentina	3.818
Estados Unidos	46.407
Por cabotagem	1.082
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	8.898
Idem desde 1.o do mez	72.499
Idem desde 1.o de julho	9.268.897
Existencia em primeira e segunda mão	86.333
Média	6.014
Vendas	4.196
Base	4$500
Despachadas	6.845
Embarcadas	9.916

SANTOS, 12 — Telegramma especial do "Correio".

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 12.

Existencia no dia 10	41.068
Entradas hoje	1.700
Total	42.768
Sahidas hoje	1.523
Stock hoje	41.245

SANTOS, 12 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4 foram as seguintes:

	C.	V.
Junho	6$550	6$600
Julho	6$250	6$275
Agosto	6$150	6$175
Setembro	6$100	6$125
Outubro	6$100	6$125

S. PAULO, 12 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	15.466
Anterior	15.218
No mesmo periodo do anno passado	8.818
Entradas pela Estrada Sorocabana	1.578
Anterior	963
No mesmo periodo do anno passado	020
Total hoje	17.039
Total anterior	16.176
No mesmo periodo do anno passado	8.988
Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:	
Com destino a S. Paulo	1.822
Anterior	1.394
No mesmo periodo do anno passado	809
Para Santos	17.356
Anterior	13.807
No mesmo periodo do anno passado	6.241
Total hoje	19.178
Total anterior	15.201
No mesmo periodo do anno passado	7.113

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 12.

Hoje abriu este mercado estavel, com 2 a 8 pontos.

Cotações:

Junho	7,96
Setembro	8,13

NOVA YORK, 12.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 5 a 8 pontos.

Cotações:

Julho	7,96
Setembro	8,12

Cambio

Este mercado abriu hontem indeciso, com os estabelecimentos bancarios, negociando os seus saques, nos extremos de 12 1|4 d. a 12 5|16 d., comprando a 12 7|16 d.

Depois das 11 horas, o mercado tornou-se fraco, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes, entre 12 1|4 d. e 12 9|32 d.

A's 14 horas, o mercado se apresentou frouxo, recusando os bancos em geral, negocios acima da cotação de 12 1|4 d., assim cahindo a taxa bancaria, até 12 7|22 d.

Com esta ultima taxa em vigor permaneceu o mercado frouxo, até á hora do fechamento dos expedientes nos bancos.

A' taxa de 12 9|32 d., a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$542 o franco $696 e o marco $785.

A' vista, 12 5|32 d., a libra esterlina vale 19$743, o franco $704, o marco $795, a lira $648, cem réis fortes $289 e o dollar 4$176.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 9|32	12 5|32
Paris	696	704
Hamburgo	785	795
Italia	—	648
Portugal	—	289
Nova York	—	4$176
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1|4 a 12 5|16	
Contra caixa matriz	12 1|4 a 12 5|16	
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	12 1|2 d. a 12 3|4	
Contra caixa matriz	12 1|2 d. a 12 3|4	

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 1|4	12 1|8
Paris	695	705
Hamburgo	795	805
Italia	—	655
Portugal	—	292
Hespanha	—	852
Nova York	—	4$200
Argentina	—	1$800
Soberanos	—	19$800

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 9|16 0|0	4 9|16 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.75	4.72.75
Lisbôa sobre Londres á vista, por mil réis	34 5|8	34 5|8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.17	28.17
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.45	30.45
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.57	23.57
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92 1|2	92 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	602.00	602.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	76 1|2	76 1|2

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	54	54
Federaes 1895, 5 0|0	64	64
Funding, 5 0|0	94 1|2	94 1|2
Funding, 1914	80	80
Funding, 1903, 5 0|0	80 1|2	80 1|2
4 0|0 Conversão, 1910	54	54
0|0 1903	65 3|4	65 3|4
São Paulo, 1888	90 1|2	90 1|2
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|2	99 1|2
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	38	38
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	64	64
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	187 1|2	187 1|2
Brasil Railway Common Stock	7 3|4	7 3|4
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	8 3|4	8 3|4
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	61	61
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1|2	4 1|2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 12 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 5.a á 6.a séries	—	930$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	951$000	985$000
Idem, 10.a série	970$000	985$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	—
Idem, da União, 5 o|o	850$000	800$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.a (Viaducto)	—	87$000
Idem, 1.a emissão	—	84$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem, emprestimo de 1913	79$500	78$500
Idem, emprestimo de 1914 ex-juros	84$500	83$500
Camara de Amparo, ex-juros	—	80$000
" " Araraquara	85$000	78$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	70$000
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	—
" " Baurú	50$000	80$000
" " Botucatú	101$000	99$000
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	—	50$000
" " Cruzeiro	—	—
" " Caiurú	—	40$000
" " Cachoeira	100$000	40$000
" " Cravinhos	—	50$000
" " Orlandia	—	92$000
" " Serra Negra	90$000	80$000
" " S. Roque	—	55$000
" " Pescalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	60$000
" " Ribeirão Preto	90$000	85$000
" " S. João da Boa Vista	—	60$000
" " S. José do Rio Pardo	80$000	65$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	103$000	100$000
" " Piracicaba	—	60$000
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	90$000	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	55$000
" " Ribeirão Bonito	90$000	50$000
" " Jaboticabal	—	60$000
" " Jardinopolis	27$000	21$000
" " Itapetininga	—	20$000
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	95$000	60$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	65$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	75$000
" " Tietê	80$000	40$000
" " Tatuhy	—	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	80$000
" " S. Carlos	90$000	75$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	20$000
" " S. Manuel	80$000	60$000
" " Mattão	80$000	60$000
" " Mococa	—	—
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	—	73$000
" " S. Pedro	—	40$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	465$000
União de S. Paulo	35$000	27$000
S. Paulo	75$000	70$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o	188$000	186$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	850$000	830$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	285$000	282$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	96$000	90$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	150$000	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	—	200$000
Telephonica de S. Paulo	220$000	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	150$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	70$000
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guatapará	—	230$000
Tecidos Labor	—	—
E. de Ferro de Dourado	—	—
Paulista de Drogas	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	340$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	80$000	58$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	—	220$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastori	180$000	110$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	93$000	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Texteis	100$000	—
Lith. Hartmann	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	135$000
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	66$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	84$000	81$000
Electrica Rio Claro ex-juros	93$000	78$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	85$000	—
Luz e Força de Tietê	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	70$000	50$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	100$000	90$000
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	82$000
Lanificio Kowarick	—	76$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	77$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica do Bebedouro	—	85$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	76$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	60$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	60$000
Santa Rosalia	—	110$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	80$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	55$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	65$000
Nacional de Estamparia	—	60$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

4 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, a	940$000
1 apolice do Estado de S. Paulo, 10.a série, por	940$000
10 letras da Camara de Capivary, a	50$000
9 letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	84$000
200 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	79$500
140 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	84$500
50 letras da Camara de Capivary, a	50$000
30 letras da Camara de S. José do Rio Pardo, a	69$000
COMPANHIAS	
3 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	233$000
33 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	233$000
50 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	233$000
50 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	233$000
60 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	233$000
50 acções da Companhia Brasileira de Seguros, c|40 o|o, a	40$000
DEBENTURES	
7 debentures da Comp. Nacional de Estamparia, a	70$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 1|4	12 11|32
Letras particulares, a 30 dias	12 9|32	12 11|32
Letras bancarias, a 5 dias	12 1|4	12 5|16
Letras bancarias, a 30 dias	12 1|4	12 5|16
Franco, ouro: $705.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	970$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	88$500	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	77$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	200$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	340$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	236$000	232$000
Companhia Pauliat	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	120$000	92$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	85$000

Foi registada a venda, no dia 10 do corrente, de:

Libras	11.000-0-0
Francos	150.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	10.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 12.

ALFANDEGA

Papel	68:946$431
Ouro	22:296$531
Consumo	7:837$760
Estampilhas	—
Verba	30$480
Telegrapho	427$870
Guias	—
Licenças	225$000
Total	99:794$072
Renda desde primeiro do mez	1:272$253
Recebedoria	
Exportação Paulista	93:201$615
Exportação Mineira	1:199$477
Expediente	207$500
Impostos	3:924$420
Estampilhas	40$900
Total	98:576$212
Café despachado	
Paulista	26.504
Paulista (baixo)	50
Mineiro	361
Total	26.915
Renda em francos	
Paulista	132.520
Mineiro	1.085
Total	133.605

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 12.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café Paulista.	
Onéa Malagutti	17:550$000
Saccas	5.000
Francos	25.000
J. de Almeida Cardia	15:778$095
Saccas	4.402
Francos	22.010
R. Alves Toledo e Comp.	11:407$500
Saccas	3.250
Francos	16.250
Industrias Reunidas "F. Matarazzo"	10:530$000
Saccas	3.000
Francos	15.000
E. Johnston e Co. Ltd.	10:530$000
Saccas	3.000
Francos	15.000
Companhia Nacional de Café	10:530$000
Saccas	3.000
Francos	15.000
Naumann Gepp e Co. Ltd.	9:652$500
Saccas	2.750
Francos	13.750
Picone e Comp.	5:482$620
Saccas	1.562
Francos	7.810
Nioac e Comp.	1:404$000
Saccas	400
Francos	2.000
J. B. da Silveira Cintra	491$400
Saccas	140
Francos	700
Cabotagem.	
Venancio de Faria Irmão e C.	175$500
Saccas (café baixo)	50
Café Mineiro.	
Picone e Comp.	871$845
Saccas	263
Francos	789
J. de Almeida Cardia	327$632
Saccas	98
Francos	296

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 12.

De Pernambuco e escalas, com 9 dias de viagem, o vapor nacional "Itapura", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Do Rio de Janeiro, com 23 horas de viagem, o vapor nacional "America", de 941 toneladas, em lastro, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

De Manaus e escalas, com 11 e meio dias de viagem, o vapor nacional "Pirangy", de 750 toneladas, carga varios generos, consignado á Companhia Commercio e Navegação.

Sahidas:

Vapor nacional "Itapura", com varios generos, para Porto Alegre;

vapor nacional "Ibiapaba", em transito, para o Rio de Janeiro;

vapor inglez "Cainoos", em lastro, para Bahia Blanca.

TELEGRAMMAS

RECIFE, 12

"Itagiba" sahiu hontem para Cabedello.

PORTO ALEGRE, 12

"Itaquera" chegou hontem de Pelotas.

ESTANCIA, 12

"Itaipava" sahiu hontem para Aracaju'.

MACEIO', 12

"Itapuhy" sahiu hontem para a Bahia.

FLORIANOPOLIS, 12

"Itassucê" sahiu hontem para Paranaguá.

PORTO ALEGRE, 12

"Itauba", sahiu hontem para Pelotas.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 22$000 a 24$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19$ a 22$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 19$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 19$ a 21$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 14$ a 16$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 12.500 a 18.500
Dito idem Cattete, idem, idem, 11$500 a 12$000.
Algodão, 15 kilos, 4$ a 45$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 28$ a 30$.
Batatas, 100 litros, 14$ a 15$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$5 11$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 12$ a 12$5.
Dito manteiga, novo, 12$ a 12$5.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 8$3 a 8$7
Dito amarello, bom, idem, 8$2 a 8$5.
Dito amarellão, idem, idem, 8$2 a 8$5.
Dito branco, idem, idem, 8$2 a 8$5

Secção livre

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Benem.'. Aug.'. e Resp.'. Loj.'. Cap.'. "Sete de Setembro"

GR.'. BENEM.'. E GR.'. BENEF.'. DA ORD.'.

De ordem do Pod.'. e Resp.'. Ir.'. Ven.'., e confirmando a pranc.'. expedida por esta secretaria em 2 do corrente, convido a todos os RResp.'. IIr.'. do quand.'. a comparecerem á sess.'. de 14 do corrente (quarta-feira), ás 8 horas da noite, á rua Tabatinguera, n. 74, (Temp.'. grande), afim de se proceder ás eleições geraes dos funccionarios da nossa Benem.'. Loj.'.

Chamo a vossa attenção para o disposto no artigo 347 do nosso Reg.'. Ger.'.

Or.'. de S. Paulo, aos dez dias do mez de junho de 1916 (E.'. V.'.)

Carlos Cruz,
Secr.'.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de [illegible] metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que esta Secretaria expediu em data de 10 do corrente os boletins dos alumnos, correspondentes aos mezes de abril e maio.

Qualquer reclamação que tenham os interessados a fazer, poderão se dirigir a esta Secretaria, depois de 1.o de julho.

Secretaria do Gymnasio da capital, 10 de junho de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para reconstrucção da ponte sobre o rio Parahyba, em Quiririm

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia, para o serviço acima mencionado, terminando o prazo de concorrencia no dia 16 do corrente.

Alfredo Braga,
Director.

PROTESTO

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber que me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Illustrissimo sr. dr. juiz de direito da 1.a vara. Diz Antonio Lizzadro, proprietario, residente nesta capital, que sendo credor de Paulo Roesi, da importancia superior a 10 contos de réis, representada por varias letras de cambio, uma das quaes vencida e devidamente protestada, quer protestar contra qualquer alienação que pretenda ou venha a fazer o referido devedor, bem como contra qualquer onus, que imponha ás suas propriedades, visto como taes actos importarão em fraude á execução que o supplicante vai intentar contra o supplicado. Nestes termos, o supplicante pede a v. exc. que se digne mandar que, distribuida esta, se lhe tome o seu protesto, sendo delle intimado o supplicado para sua sciencia e publicado pela imprensa, para conhecimento de terceiros. E. R. Mce. S. Paulo, 8 de junho de 1916. Antonio Lizzadro. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas estaduaes no valor de trezentos réis. Nada mais se continha em dita petição, na qual foi proferido o despacho do teôr seguinte: D. ao 2.o officio, tome-se o protesto e intime-se. S. Paulo, 8—6—916. G. Sobrinho. E, em virtude deste despacho, foi lavrado o seguinte **Termo de protesto.** Aos oito de junho de mil novecentos e dezeseis, nesta cidade de S. Paulo, em meu cartorio, compareceu o sr. Antonio Lizzadro e por elle, em presença das testemunhas abaixo, me foi dito que pelo presente termo protestava, como de facto protestado tem, contra qualquer alienação de seus bens ou onus sobre os mesmos que faça ou venha a fazer o seu devedor Paulo Roesi, de quem é credor por letras de cambio, allenação ou responsabilidades que serão havidas como em fraude de execução, tudo nos termos da petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, escrevi, Antonio Lizzadro, João Antonio Ribeiro Guimarães Coruja, Francisco Gonçalves Liberal. Nada mais se continha em dito termo de protesto, do qual foi intimado o supplicado, e para que chegue ao conhecimento de terceiros, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 10 de junho de 1916. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo.

Manuel de Godoy Sobrinho.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

CAMARA MUNICIPAL DE ITU'

Sorteio de letras

Faço saber a todos os interessados que, de conformidade com a clausula 5.a da escriptura do contracto do emprestimo municipal de Rs. 1.285:000$000 (mil duzentos e oitenta e cinco contos de réis), procedeu-se em 1.o do corrente mez, na Secretaria da Camara desta cidade ao segundo sorteio das letras do referido emprestimo, em numero de 32, cujo pagamento de letras e coupons se effectuará em S. Paulo, do dia 1.o de junho proximo futuro, em deante, no escriptorio do sr. Cesario Ramalho da Silva, á travessa do Commercio n. 2, sobrado. As letras sorteadas são as seguintes: 1231, 2509, 2744, 3597, 6190, 8645, 8750, 1282, 2575, 2768, 4235, 8560, 8656, 8788, 1427, 2599, 2873, 6027, 8599, 8674, 2404, 2609, 3456, 6093, 8612, 8713, 2418, 2683, 3592, 6175, 8636, 8725.

Itu', 12 de maio de 1916.

O Vice-Prefeito em exercicio,
(a) FRANCISCO BRENHA RIBEIRO.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de reposição do macadam da avenida Celso Garcia, entre a travessa Intendencia e o muro do Instituto Disciplinar.

Versará a concorrencia:

a) — Preço do metro cubico de macadam novo n. 1 até a quantidade de 548m3,226.

b) — Preço do metro cubico de areia até a quantidade de 80m3,00.

c) — Preço do metro cubico de saibro até a quantidade de 190m3,00.

d) — Preço de mão de obra da reposição por metro quadrado até .... 7831,m2,00.

A Prefeitura fornecerá o compressor e escarificador, pagando o contractante as despesas de material e machinista.

No contracto a ser lavrado serão especificados os prazos para inicio e conclusão do serviço, além das penas de multa, rescisão, etc., pela má execução do serviço, atrazos e pela falta de observancia dos prazos estabelecidos.

De cada pagamento serão deduzidos 5 0|0, que ficarão em deposito no Thesouro Municipal, para garantia da conservação do serviço; essa importancia será restituida no fim do prazo de tres mezes a contar da data em que fôr recebido, provisoriamente, o serviço pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes deverão offerecer amostras do material a empregar.

O orçamento, na importancia de ... 11:004$764, e demais papeis acham-se na Directoria de Obras e Viação (4.a Secção), onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 300$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas dos recibos do pagamento de imposto de emprehendor e da caução depositada, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura até o dia 14 de junho proximo futuro, para serem abertas no dia immediato ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Aceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo do contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá dentro do prazo de 10 dias, que lhe ficarão marcados, assignar o referido contracto, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 31 de maio de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que fôr julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

ARMAZEM DE ENCOMMENDAS POSTAES

(Edital de prévio aviso com o prazo de 10 dias)

De ordem do sr. Delegado Fiscal faço publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes mencionados na relação affixada na porta do "Armazem de Encommendas Postaes" no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 10 dias, que, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do tit. 6.o, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, sem que lhes fique direito de allegar os effeitos desta venda.

Armazem de Encommendas Postaes em S. Paulo, 3 de junho de 1916.

Candido Costa,
Encarregado do Serviço.

CONVOCAÇÃO DOS ELEITORES PARA A ELEIÇÃO FEDERAL

O dr. Pedro do Monte Ablas, 1.o supplente do substituto do juiz seccional, neste municipio de S. Paulo

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 2 de julho do corrente anno, ás 10 horas, para se proceder á eleição de dois deputados federaes, ficam convidados os eleitores deste municipio a virem dar seus votos, no dia e hora acima designados, comparecendo, para isso, nas secções respectivas, constantes dos seus diplomas, sendo estes exhibidos á mesa competente, pelos senhores eleitores, quando chamados á votação. E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente por cinco vezes, com antecedencia de 20 dias, tudo nos termos e para os effeitos da lei 1.269, de 15 de novembro de 1904. Dado e passado neste municipio de S. Paulo, aos 9 de junho de 1916. — *Pedro do Monte Ablas.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria, convido os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de junho proximo futuro, ás 12 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo de 1915, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se tambem á eleição dos membros e supplentes do Conselho Fiscal, que terá de funccionar no proximo exercicio, assim como de um director, na vaga verificada por morte do sr. José Paulino Nogueira.

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do artigo 32.o dos Estatutos.

Campinas, 28 de maio de 1916.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva — Chefe do Escriptorio Central.

MUTUALISMO
MONTE PIO DA FAMILIA
SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS
RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4 - Sobrado
Esquina da rua Direita
CAIXA POSTAL N. 550 - - S. PAULO

Apolices Federaes e do Estado de S. Paulo: mil e trezentos contos de réis

Esta Sociedade, fundada em 8 de dezembro de 1909, pagou

	Valor dos peculios	Augmento
1910 . . 8 peculios . .	240:000$000	—
1911 . . 19 » . .	570:000$000	—
1912 . . 27 » . .	810:000$000	—
1913 . . 30 » . .	900:000$000	80:541$000
1914 . . 35 » . .	1.050:000$000	72:063$000
1915 . . 40 » . .	1.200:000$000	8:478$000
1916 até 10 junho 14 » . .	420:000$000	—
Somma . . . Rs.	5.190:000$000	161:082$000
Augmento . . . Rs.	161:082$000	
Total dos seguros pagos Rs.	5.351:082$000	

Relação dos peculios pagos de janeiro de 1916 em deante

Data do pagamento			Nome do socio fallecido	Série	Localidade	Estado	Importancia do peculio	Nome dos beneficiarios
1916	Janeiro	24	Agostinho Gonçalves Barbosa	1.a	Rezende	Rio de Janeiro	30:000$000	D. Maria dos Santos Barbosa e filhos do casal.
"	Fevereiro	8	Alfredo Marques Muniz	1.a	São Paulo	São Paulo	30:000$000	Seus filhos Armando, Odette e Januario.
"	"	5	D. Hermengarda Rangel de Queiroz	1.a	Rio de Janeiro	— — —	30:000$000	Alfredo Ribeiro de Queiroz, seu marido.
"	"	15	Manuel Bernardino de Barros	1.a	Juiz de Fóra	Minas	30:000$000	D. Maria de Aquino Barros e filhos.
"	"	23	Alcides Cardoso	2.a	S. C. da Estrella	São Paulo	30:000$000	Antonio Martiniano de Moura Albuquerque, D. Elisa e D. Rita de Lacerda Cardoso.
"	Março	2	D. Olivia de Campos Belfort	1.a	Juiz de Fóra	Minas	30:000$000	Alexandre Belfort de Arantes, seu marido.
"	"	11	João Rodrigues Caldeira	1.a	Santos	São Paulo	30:000$000	D. Luiza Chrispim de Freitas.
"	Abril	8	D. Maria Amelia dos Reis	1.a	Franca	São Paulo	30:000$000	Ao seu afilhado Mario e aos seus filhos.
"	"	25	José Ferreira da Luz	1.a	Curytiba	Paraná	30:000$000	D. Bertholina Pereira Luz.
"	Maio	17	Adriano Cesar Corrêa de Sá e Moura	2.a	Santos	São Paulo	30:000$000	Adriano, Jorge e Judith, seus filhos:
"	"	2	Francellino Ferreira da Costa	2.a	S. Luiz	Maranhão	30:000$000	Franklin Olegario Serra.
"	"	25	Oswaldo Cochrane	2.a	Santos	São Paulo	30:000$000	D. Maria do Carmo G. Cochrano.
"	Junho	8	Dr. José Candido Dias	1.a	Recife	Pernambuco	30:000$000	D. Francisca Aguêda Rangel Dias e filhos.
"	"	10	Domingos Marques da Silva Ayrosa	2.a	São Paulo	São Paulo	30:000$000	D. Maria Guzzi Ayrosa.

S. Paulo, 10 de junho de 1916

A directoria {
Dr. Arthur Fajardo, presidente
Barão da Bocaina, director thesoureiro
J. J. Cardoso de Mello Neto, director juridico